

-DIÁRIO DE AVEIRO- AE

Biblioteca Municipal  
Praça da República  
3800 AVEIRO

JORNAL  
Redacção e Publicidade

AVEIRO E DAS BEIRAS

Telefones 24601/20627 — Telex 37489

PORTO PAGO

## Rota da Luz tem novo presidente

Eduardo Roque da Cunha tomou ontem posse do cargo de presidente da Região de Turismo Rota da Luz, numa cerimónia presidida pelo secretário de Estado de Turismo, Licínio Cunha, e que decorreu no Salão Nobre do Governo Civil de Aveiro, pelas 11h30.

Além do secretário de Estado do Turismo, estiveram presentes o director-geral do Turismo, o presidente do Instituto de Promoção do Turismo, o presidente do Fundo de Turismo, o governador civil de Aveiro, presidentes das Câmaras Municipais da Região, o deputado Ângelo Correia, e numerosas entidades militares, civis e religiosas.

(Cont. na pág. 4)

Eduardo Roque da Cunha tomou ontem posse do cargo de presidente da Região de Turismo da Rota da Luz, numa cerimónia que decorreu no Governo Civil e foi presidida pelo secretário de Estado do Turismo, Licínio Cunha.



### A VAGROS e a AGROVOUGA são certames necessários à Região



convicção de José António Pereira de Moura

DIÁRIO DE AVEIRO - ESPECIAL VAGROS  
Impulsionador da Feira Agrícola  
José António Pereira de Moura, justiça faz seja feita, há a honra de VAGROS. É, há honra, um verdadeiro mestre de trabalho e que aguenta, e o termo, todo o peso da responsabilidade que é assumir um certame deste género, por mais pequeno que ele seja — em termos de lucro, no seu conjunto, e propício de evitar que sempre decorra a nível de Vagos. Faltado até ao «vita» e surge o nome do presidente do Conselho de Câmara, a quem confiamos algumas palavras.

A II Feira Agro-Pecuária do Concelho de Vagos, decorre, naquela vila, de hoje a 27 do corrente, dando uma animação desusada a toda a região. A presente edição do Diário de Aveiro dedica ao importante certame, oito páginas especiais de que reproduzimos a primeira.

### Ponte da Vagueira é inaugurada hoje

LER NA PÁGINA 2

## Crianças em situação difícil: 36% são de famílias afectadas pelo álcool

A intervenção de técnicos de Acção Social do Centro de Segurança Social de Aveiro durante 1987 permitiu encaminhar quarenta e oito crianças em situação difícil para colocações familiares e proceder a onze adopções.

A análise da actuação destes técnicos foi apresentada ontem durante o Encontro sobre Jurisdição de Menores e Famílias (Criança em Situação Difícil), destinado a esclarecer e a otimizar a colaboração existente entre o Centro Regional de Segurança Social e outras instituições e os tribunais judiciais da área da intervenção deste Centro.

(Cont. na pág. 3)



ROMA — O cantor Michael Jackson, rodeado de guarda-costas, à chegada para uma série de espectáculos na Europa.

## Reina o caos no trânsito em Cacia



Foto de António Fernandes

LER NA PAGINA 3

## Como serão as taxas do Imposto Único

Os rendimentos até 450 contos anuais ficam sujeitos à taxa de 16 por cento, de 450 a 850 contos a taxa é de 20 por cento, de 850 a 1.250 contos é de 27,5 por cento, de 1.250 a 3 mil contos é de 35 por cento e para os rendimentos superiores a 3 mil contos a taxa estipulada é de 45 por cento.

A taxa para as pessoas colectivas é única — 36,5 por cento.

### SOLTEIROS

Deduções à matéria colectável: Segurança Social mais dedução sobre o rendimento do trabalho: 65 por cento do rendimento líquido com o máximo de 250.000 escudos. Saúde: sem limite, tendo sido considerado na

simulação 3.000 escudos. Outras deduções: mínimo 35.000 escudos e máximo de 90.000 escudos. Deduções à colecta: contribuinte — 20.000 escudos.

### CASADOS

Deduções à matéria colectável: Segurança Social mais dedução sobre o rendimento do trabalho: 65 por cento do rendimento ilíquido, com máximo até 250.000 escudos. Saúde: sem limite, tendo sido considerado na simulação 10.000 escudos. Outras deduções: mínimo 70.000 escudos e máximo de 180.000 escudos. Deduções à colecta: contribuintes — 30.000 escudos; por cada dependente — 10.000 escudos.

As mãos que fazem...

## Para Fragola de Ovar alfaias agrícolas não têm segredos...

Por Júlio de Sousa Martins

Nunca teve outra profissão a não ser a de artesão — garante José da Silva Pereira, mais conhecido como «Fragola», que nasceu em 1922 e se dedica a fazer alfaias agrícolas, desde os 13 anos de idade. Nasceu em Madail, Oliveira de Azeméis e reside em Fontainhas, Válega (Ovar), onde tem a sua oficina.

Agora, dedica-se a produzir pipas («antes, eram os carros de bois»), além de outros utensílios para a agricultura, chamando-nos a atenção para o facto de, no que respeita à descrição das peças, «um ancinho ter um formato totalmente diferente de uma pipa ou um arado» — com o que ficámos suficientemente elucidados... Quanto à técnica que utiliza, explica-nos que «é tudo feito à mão»,

com ferramentas apropriadas, tais como: serras brasais, serras de mão, enxó de lavar ou quadrar, formões, martelos, maços, malhos, plainas, etc. No que respeita às matérias-primas usadas, trata-se essencialmente de madeira de carvalho, eucalipto, pinho, «austrália», castanho e sobreiro, toda ela obtida no próprio concelho de Válega.

Já o seu avô «trabalhava neste artesanato», cujo preço varia, naturalmente, de peça para peça, dos 200 escudos aos nove ou dez contos — e o local de venda e em sua casa, onde os agricultores o procuram.

Embora tenha três filhos, com idades entre os 32 e os 25 anos, nenhum deles segue as pisadas do pai, no que diz respeito ao artesanato.

## Ponte da Vagueira é hoje inaugurada

Os secretários de Estado dos Assuntos Fiscais e da Alimentação, respectivamente Oliveira e Costa e Matos Cardoso, estarão presentes hoje em Vagos onde procederão à inauguração da «Vagos/88», que, durante uma semana, irá galvanizar os agricultores da região.

Aqueles membros do Governo, que chegarão a Vagos da parte da tarde, acompanhados de outras individualidades convidadas, como é o caso do governador civil de Aveiro, vão inaugurar ainda, ao fim da tarde, a nova ponte da Vagueira que, graças ao esforço do município e da empresa construtora, a «Pontave», acabou por ficar concluída em tempo oportuno.

A nova ponte, situada ao lado de uma outra, construída há alguns anos, era uma das justas aspirações das populações daquela zona ribeirinha, da freguesia da Gafanha da Boa Hora.

Com oitenta e quatro metros de comprimento e dez de largura, o novo empreendimento, que fica a atestar a capacidade dinamizadora do actual executivo camarário, vai servir todo o turismo da região, e em especial os utilizadores das praias da Barra, Cos-

ta Nova e Vagueira que aos domingos passam por ali.

Os acessos construídos, ainda que provisórios, permitirão no futuro, uma alteração profunda do fluxo automóvel, prevendo-se que uma saída mais condigna venha ainda a construir-se, na sequência da experiência já adquirida.

Entretanto, os membros do Governo presentes no concelho de Vagos aproveitarão, ainda, para inaugurar o novo Centro de Dia em Ponte de Vagos, obra construída sob os auspícios do Centro Regional de Segurança Social, mas em que a população daquela prestigiada freguesia também teve papel preponderante.

### VIDA COMERCIAL

#### Fidelidade realiza almoço-convívio

A agência de Aveiro da Companhia de Seguros Fidelidade realiza amanhã, às 12H00, no recinto das feiras e exposições, um almoço-convívio que reunirá cerca de mil colaboradores do continente e ilhas.

Durante o almoço serão sorteados alguns automóveis a colaboradores pelo trabalho desenvolvido.

### Destacável

Por Georgino Rocha

## Estão a secar as fontes da vida

— uma evidência que tem nome e nos interpela

É uma conclusão simples que não pode deixar de nos interpelar. Simples porque resulta dos dados concretos. Basta atender aos números. Terras há em que morrem mais pessoas do que nascem e em que nem sequer chegam a nascer, apesar de haver alguns casamentos. Paróquias há sem qualquer baptismo ao longo do ano, embora seja costume baptizar-se após o nascimento. Freguesias há em que estão a fechar as escolas e não é pela saída para o estrangeiro ou para outros locais do país.

Consultei registos paroquiais e diocesanos, ouvi professores e outros responsáveis públicos, participei em debates sobre a evolução da população e sobre o futuro que nos aguarda, promovi reuniões de reflexão sobre a importância da fecundidade biológica no equilíbrio humano, pessoal e comunitário, questionei a mentalidade generalizada que relega a geração dos filhos para os últimos lugares na sua escala de valores... e cheguei a uma conclusão que apenas dá o nome a uma evidência: as fontes da vida estão a secar. Vida a todos os níveis, mas sobretudo biológico - sinal e expressão de que as outras dimensões estão há muito gravemente reduzidas e secas.

O crescimento de Aveiro deve-se às migrações internas que

quem observar, com olhos de ver, o que acontece na nossa região de Aveiro conclui, com certeza, que as fontes da vida estão a secar.

fazem acorrer a esta região e às suas cidades e vilas maiores mui-

tas pessoas à procura de melhores condições para a vida. No campo empresarial e de serviços, de estudo e de comércio, de valorização do investimento e da saúde, a par de tantos outros âmbitos do complexo mundo da vida social, económica, cultural e religiosa.

É sobretudo devido a este afluxo e não tanto à fecundidade biológica que continua a apresentar alguns índices bastante baixos.

Então que se passa, realmente?

Os dados podem observar-se e estão à vista de todos. Casais sem filhos ou apenas com um ou dois. Famílias desfeitas e separações de facto. Emigração e mobilidade intensa, nos períodos de vida de maior fertilidade. Ânima incontida de estar bem e de sossego. Mentalidade consumista. Apego ao que é fácil e estimulante do que é aprazível. Individualismo acentuado. Desequilíbrios no processo de mudança que vivemos. Desacerto na promoção da mulher. Confusão na política social do controlo da natalidade. Egoísmo familiar. Horizontes limitados para estas questões vitais, situando-as apenas no imediato e no casal a que estão ligadas e esquecendo o futuro, o país e a Igreja.

Uma sociedade está mais ameaçada pela falta de geração dos filhos que não de dar-lhe continuidade e segurança do que por qualquer outra deficiência no seu tecido organizativo e funcional. É esta a lição da História e da Europa que lentamente procura superar as consequências nefastas e o horror da guerra.

Faz-se barulho - e bem, normalmente! - para criar uma nova consciência cívica e laboral, cultural, ética e religiosa. Porquê ficar calado num assunto de tanta importância? Não terá chegado a hora de despertar da sonolência e de mobilizar todas as pessoas de boa vontade em prol desta causa tão nobre?

Muitos estão convencidos de que sim. Associações Internacionais, Movimentos, Centros de Investigação, Governos, Igreja Católica e tantos outros unem o coro das suas vozes e dão as mãos em favor de uma fecundidade responsável.

Fazem esforços para criar as condições necessárias a nível económico e social, e procuram criar uma política favorável.

Grupos lançam-se na acção, esclarecendo e motivando. Jovens questionam e querem saber.

Está em causa o passado que nos foi legado. Discute-se o futuro que surge ameaçador e sem horizontes. E o presente, o dia-a-dia, que constitui o problema imediato.

As fontes da vida não podem secar. Seria o desastre maior da sociedade, a negação da natureza, a frustração das aspirações mais profundas do coração humano.

Antes pelo contrário. Precisam de se revitalizar, de rejuvenescer, de reencontrar a pujança e a responsabilidade. Em harmonia e equilíbrio.

Para bem de todos. Conscientemente. Com as implicações éticas, sociais e religiosas. Sem medo nem ingenuidades.

## Faz hoje anos que...

= em 1721, o vigário Frei Manuel Dias e Amaral enviou ao provisor do bispado de Coimbra uma curiosa informação da antiga freguesia do Espírito Santo, da vila de Aveiro;

= em 1849, num relatório da Junta Geral do Distrito, consta que a barra de Aveiro se encontrava em «estado deterioradíssimo»;

= em 1893, foi publicado nesta cidade o primeiro número do periódico «Correspondência» que terminaria a 3 de Outubro de 1896;

= em 1944, após demorada e cuidadosa preparação, se realizou em Aveiro o primeiro Sinodo da Diocese Restaurada, o qual foi presidido pelo Arcebispo-Bispo D. João Evangelista de Lima Vidal;

= em 1961, faleceu na cidade de Viseu António dos Santos Lé que desde jovem se evidenciou em Aveiro, dedicando-se ao ensino da música e à regência de bandas e orquestras.

### DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 882

Director — Adriano Calle Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.º em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES  
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

UISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977  
Redacção: Telefone 25146; Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra, Telefones 33312 e 35265; Telex 52154.

# Crianças em situação difícil: 36% são de famílias afectadas pelo álcool

(Da primeira página)

A situação de crianças e jovens em alto risco social encaminhadas ou detectadas pelo Centro Regional apontaram em 1987 para treze pedidos de apoio técnico para a legalização de situações de facto em que as crianças já coabitavam com as famílias adoptantes e nove encaminhamentos para Lares de Menores.

Verificou-se ainda, na pesquisa efectuada, que trinta e seis por cento das crianças e jovens colocadas em famílias com apoio técnico e financeiro do Centro são provenientes de famílias afectadas pelo alcoolismo. O apoio nesta área foi, em muitos casos, meramente técnico dado que foi assumido voluntariamente pelas famílias a manutenção e educação das crianças, algumas delas sujeitas a maus tratos e até a tentativas de abuso sexual por parte de familiares.

O Centro Regional de segurança Social de Aveiro desenvolve apoio constante no processo de situações difíceis de crianças. No respeitante a crianças entregues para adopção, o CRSS interveio em todas as fases do processo, tendo entregue já três crianças, encontrando-se actualmente dezasseis casais inscritos e em lista de espera para serem seleccionados. Este facto comprova a boa recepção por parte de casais a crianças em situação difícil. De referir que os casos são apoiados tanto por este Centro como por técnicos de outros distritos sempre que os adoptantes se situam fora do âmbito geográfico do Centro Regional.

Nas adopções efectuadas, a idade dos adoptados situou-se entre os quatro meses e os quatro anos e os jovens encaminhados para famílias de acolhimento situavam-se entre os quatro e os dezasseis anos. Refira-se que nove crianças foram encaminhadas para lares de menores devido a vários factores, entre eles, a inexistência de famílias candidatas a adopção devidamente estudadas e motivadas para receberem crianças, a inexistência de famílias disponíveis para atendimento imediato de situações urgentes e necessidade de afastar temporariamente os jovens do seu



O alcoolismo e a prostituição são as disfunções sociais que colocam constantemente a criança em situação difícil.

meio geográfico e familiar para evitar pressões de familiares que, num caso levou uma criança a tentar o suicídio depois de ter sido alvo de agressões físicas e psicológicas.

## DISFUNÇÕES SOCIAIS

Mensalmente são relatadas situações de famílias em que a ausência do mínimo vital de sobrevivência coloca em risco os seus membros e em que as crianças são as primeiras vítimas. Contribuem para isso a mendicância, a promiscuidade, a fome, a exploração do trabalho infantil, a falta de saúde, a negligência, entre outros motivos. Os casos de situação difícil estão a receber actualmente recepção por parte dos casais que se candidatam à adopção.

O alcoolismo e a prostituição das mães são duas das disfunções sociais que leva a criança a cair em situação difícil. No caso da prostituição houve que fazer o encaminhamento de jovens entre os dez e os quinze anos para lares por se prostituírem e pelo facto de a prostituição ser pra-

ticada no domicílio e praticamente na presença do jovem.

O alcoolismo, tanto da mãe como do pai, a prostituição, o abandono, a orfandade, a rejeição e maus tratos, a debilidade mental do pai e mãe, a prisão do pai e o abandono da mãe são outras das causas que põem em risco social a criança. No ano passado estas disfunções colocaram em situação difícil quarenta e oito crianças dos concelhos de Aveiro, Espinho, Anadia, Arouca, Feira, Mealhada, S. João da Madeira, Agueda, Ílhavo, Oliveira do Bairro e Vale de Cambra.

O Encontro reúne mais de uma centena de participantes e prolongou-se durante o dia de ontem durante o qual foi analisada, para além da situação difícil da criança, as propostas de solução ao nível da reorganização, coordenação e eficácia em perspectivas diferentes, nomeadamente do ponto de vista da saúde, segurança social, escola, autarquia, instituição privada de solidariedade social e justiça.

O Encontro encerra hoje às 13H00.

## Ronda Cidadã

### PS de Aveiro realiza VI Congresso

Decorre hoje no salão cultural da Câmara Municipal de Aveiro o VI Congresso da Federação de Aveiro do PS.

A abertura e encerramento serão, respectivamente, às 9H30 e 17H30.

### Movimento da Lota

Cinco arrastões da costa descarregaram ontem na lota de Aveiro 18.051 quilos de peixe que renderam 3.098.858 escudos.

A pesca artesanal - motoras - (1.916 quilos) rendeu 255.191 escudos e a local (2.879 quilos) 895.638 escudos.

### Acidentes de viação

A PSP nas últimas 24 horas registou três acidentes de viação dos quais não se registaram danos pessoais.

### João Ferreira ganhou prémio Elísio de Castro

O Prémio Miguel Elísio Castro, instituído pelo Instituto de Cultura Ferreira de Castro, foi atribuído a João Pedro Pereira de Melo Ferreira pelo trabalho «Breve esboço para uma futura monografia histórica do Pinheiro da Bemposta do século XVII ao século XIX».

O júri, constituído por José Hespanha, Jorge Freitas e António Magalhães, atribuiu o prémio por unanimidade, a ser entregue em sessão pública no próximo dia 29 de Junho para a qual foi convidada a secretária de Estado da Cultura.

## Hoje no CIFOP

### Fantoches para crianças

Termina hoje no Centro Integrado de Formação de Professores da Universidade de Aveiro um curso de Construção e Manipulação de Fantoches que a Associação Portuguesa de Expressão Dramática promoveu nos dias 13, 14 e 20 do corrente.

A acção, destinada aos professores do 1.º ciclo do ensino básico e educadores de infância, culmina hoje com um espectáculo, gratuito, para crianças nas instalações do CIFOP, pelas 15H00.

## Reina o caos no desvio em Cacia



Buracos e zonas em que o piso já foi destruído por completo pelos veículos e pesados camiões é a imagem que se depara e dificulta os condutores. Não restam dúvidas de que viajar neste país continua a ser um quebra-cabeças.

Torna-se quase impossível circular no desvio alternativo ao troço da Estrada Nacional 109, em obras

desde o passado dia nove. Atrófia de trânsito, bichas, que esgotam as paciências mais calmas, é o retrato de uma estrada que a maioria dos automobilistas diz convicção não pertencer à Europa. Integrado na Europa, o país só agora está a aproximar-se dela em termos viários; as insuficiências fazem-se sentir e a via rápida Aveiro/Vilar Formoso não invalida o distrito de Aveiro de possuir das piores estradas do país.

Os automobilistas questionam-se porque não foram, antecipadamente, melhoradas as estruturas alternativas à beneficiação em curso. O que se passa no desvio do troço cortado ao trânsito, em Cacia, para obras de saneamento daquela vila, é uma triste

imagem, facto criticado por todos os que dele fazem uso diário dado o péssimo estado do piso (em alguns locais já não existe!) em que circulam.

Diariamente são tapados (em horas de ponta!) os buracos provocados pelas largas centenas de milhar de toneladas que ali passam. A cena repete-se todos os dias como um pesadelo interminável.

## PRABITAR

PRÓPRIEDADES,

### T1-T2-T3-T4

NAS PRAIAS DA BARRA, VAGUEIRA  
QUIAIOS E FIGUEIRA DA FOZ

VENDEM-SE

Travessa da Rua Direita, n.º 5, 1-A  
— Telef. 25952-25273

AVEIRO — COIMBRA — FIGUEIRA DA FOZ

Ontem, no Salão Nobre do Governo Civil

# Licínio Cunha empossou novo presidente da Rota da Luz

(Da primeira página)

O Presidente cessante, eng.º Adolfo Roque, justificaria, na sua intervenção, o seu pedido de demissão, devido fundamentalmente à crescente falta de tempo, derivada da sua actividade empresarial que não lhe permitia continuar a desempenhar funções num lugar «que não se limita à gestão, mas implica também a representação», agravada ainda por problemas de saúde.

Em jeito de balanço, Adolfo Roque afirmou que «se não realizámos tudo o que desejámos, foram rasgados caminhos e o que foi realizado foi feito com qualidade, sem desperdícios de verbas».

Afirmando sair da Rota da Luz marcado pelo Turismo, Adolfo Roque sublinharia a sua disponibilidade para qualquer colaboração, manifestando-se convicto de que Eduardo Roque da Cunha desempenhará o cargo para que foi eleito da melhor maneira possível.

## DEFINIR O PRODUTO TURÍSTICO E PROMOVÊ-LO

O novo presidente da Rota da Luz, uma Região de Turismo que «é hoje uma realidade», abrangendo 14 concelhos marcando um acentuado equilíbrio entre litoral e interior, e possuindo um valor geográfico e paisagístico impar a nível da Europa como é a Ria, referiria de seguida que «as acções desenvolvidas e as que se esperam desenvolver têm e terão como objectivo definir o produto turístico da região nas suas componentes de oferta e de procura e levar ao conhecimento tão completo quanto possível dos valores existentes que podem ser objecto de consumo turístico, como também dos mercados seus potenciais consumidores, tendo em vista a sua promoção de forma seleccionada e orientada para mercado e clientela».

Paralelamente, «continuarão a ser definidas e estabelecidas prioridades, por forma a ser elaborado adequado



O presidente cessante da Rota da Luz, eng.º Adolfo Roque, quando fazia a sua intervenção.

plano de interacção promocional, envolvendo a colaboração e participação das diferentes entidades interessadas», visando com o mesmo estimular a oferta na criação ou melhoria de novos produtos, promover o desenvolvimento de actividades de animação e atracção turística e continuar as acções já em curso para a melhoria da qualidade do suporte da informação publicitária, recorrendo a imagens motivacionais humanizadas.

Preocupação do novo presidente da Rota da Luz será também proteger o património natural e valorizar o cultural, procurando-se que a Região funcione como elemento catalizador dos recursos disponíveis «de modo a que o turismo se transforme num verdadeiro instrumento da realização de ser humano, actualmente tão virado para o reencontro com o que a vida moderna lhe retirou, ou seja, para a procura do que é genuíno e natural».

Encarando com optimismo os reflexos que poderá ter no turismo local a abertura da via rápida Aveiro-Vilar Formoso, Eduardo Cunha afirmaria ainda que, dado o papel do turismo no desenvolvimento sócio-económico do país, «é certo de que só, com uma acção promocional eficaz será possível levar o produto ao potencial consumidor, a Rota da Luz vai continuar a agir com agressividade e poder criativo e gerir com eficácia os recursos financeiros ao seu dispor, por forma a dar resposta aos desafios que forem levantados e a contribuir não só para a atenuação dos desequilíbrios e assimetrias regionais existentes, como também para a melhoria das condições de vida das populações. Isto porque «o turismo só desempenhará o papel que lhe cabe no desenvolvimento económico e, naturalmente, na promoção social das populações, a partir do momento em que estas participem activamente no processo e, ao mesmo tempo, colham parte dos benefícios que ele proporciona».

## REGIÕES COM PAPEL INSUBSTITUÍVEL NA DINAMIZAÇÃO DO TURISMO

Por último, o Secretário de Estado do Turismo, evidenciando o facto da posse de um presidente de uma Região de Turismo ser sempre um facto relevante para o turismo português, afirmaria que «as Regiões de Turismo desempenham um papel insubstituível na dinamização do turismo das áreas que as integram». Dadas as funções que exercem no domínio da promoção, «são parceiros privilegiados dos organismos centrais com



O secretário de Estado do Turismo referiu-se ao papel insubstituível das Regiões de Turismo na dinamização do turismo das regiões que as integram, o qual deverá ser factor de progresso económico e social dessas mesmas regiões.

vista à concretização de uma política promocional coordenada que defenda os reais interesses do turismo nacional e permita alcançar os objectivos determinados em função desses interesses». Interesses que se orientam para um turismo inserido na cultura e nas tradições de cada região, uma vez que a sua força reside na sua especificidade e na identificação com os valores próprios dos locais onde se desenvolve.

Licínio Cunha afirmaria ainda que embora esteja reservada ao Estado a tarefa de definir a política do turismo que melhor responda aos interesses nacionais e a adopção de medidas que garantam o seu desenvolvimento equilibrado, cabe às Regiões de Turismo identificar as áreas mais apropriadas às necessidades dos visitantes, promover a animação turística local, criar esquemas de informação que orientem a melhor utilização dos recursos existentes e serem agentes activos na concretização da política nacional de turismo, mas sempre em íntima ligação com os órgãos centrais do Estado, uma vez que o turismo «não é uma questão meramente local ou regional, mas antes uma questão nacional», devendo como tal ser tratada.

Considerando a Rota da Luz como uma região que abrange uma vasta área de potencialidades turísticas incontáveis, Licínio Cunha sublinharia que é «indispensável que o desenvolvimento do turismo não destrua os seus valores, mas antes os preserve e enriqueça, por forma a salvaguardar as bases que constituem a sua essência e razão de ser». «O turismo - continuou - terá de ser factor de progresso económico e social da região e para isso terá de ser concebido numa base qualitativa e equilibrada, evitando-se os erros cometidos noutras áreas na ânsia desmedida de obtenção de resultados que, quase sempre, se transforma em problemas insolúveis».

## Motorizadas furtadas

Duas motorizadas, que se encontravam estacionadas na via pública, no valor de duzentos contos foram furtadas nas cidades de Aveiro e Espinho.

Foi apresentada queixa nas respectivas esquadras. Nesta cidade um cidadão residente em Aradas queixou-se contra desconhecidos que lhe furtaram do interior do seu veículo uma mala de mão que continha vários documentos, cheques e um par de óculos num total de trinta e sete mil escudos.

Em Santa Maria da Feira a policia elaborou um auto noticia contra um individuo por ter sido encontrado a conduzir um veículo automóvel sem possuir carta de condução.

## PLANEAMENTO/ /CONTROLO PRODUÇÃO

PRETENDE-SE TÉCNICO  
C/ EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DE PLANEAMENTO,

DE PREFERÊNCIA NO RAMO DE FERRAGENS,  
PARA CHEFIAR SECTOR INFORMÁTICO EM FASE DE ARRANQUE

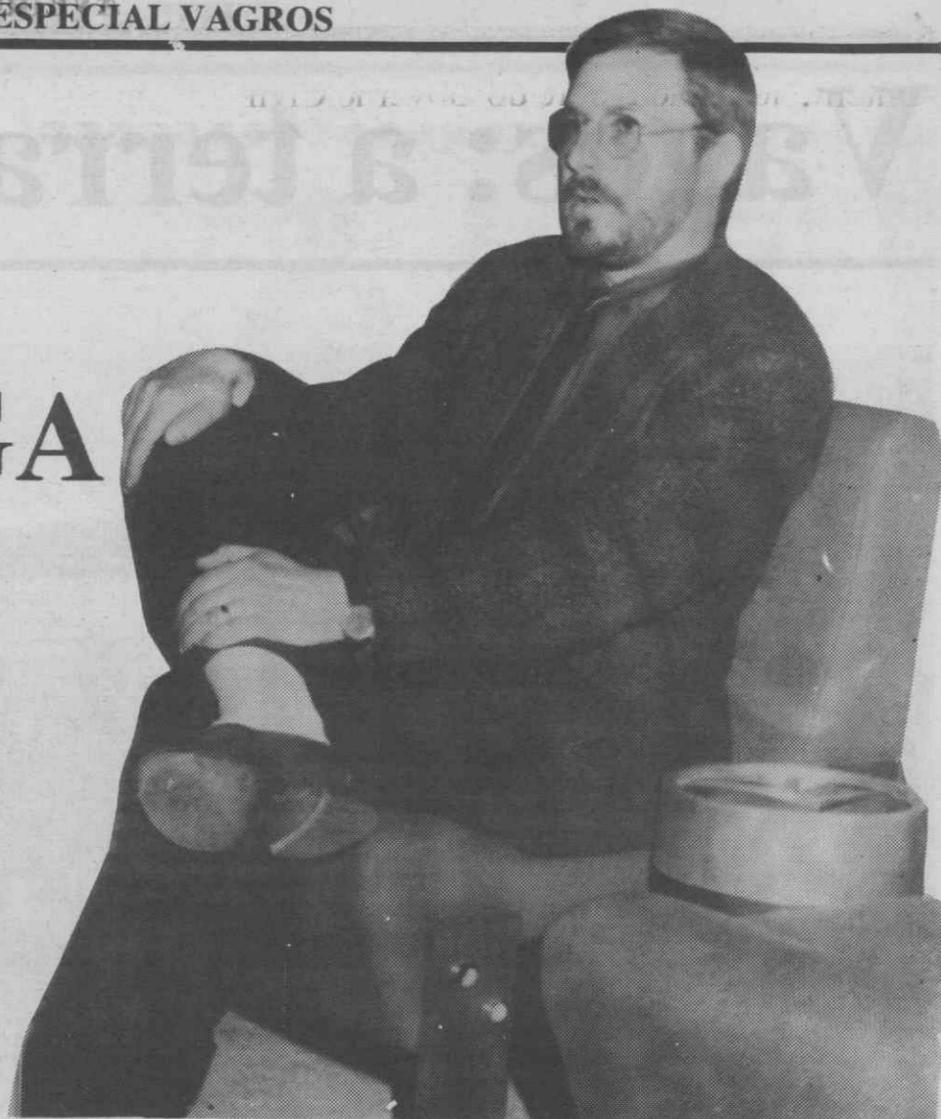
GUARDA-SE SIGILO CASO ESTEJA EMPREGADO

— ENTRADA IMEDIATA —

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 239

Impulsionador da Feira ao nosso Jornal

# A VAGROS e a AGROVOUGA são certames necessários à Região



— convicção de José Pereira de Moura

«José António Pereira de Moura, justiça lhe seja feita, foi o **HOMEM DA VAGROS 87**. Foi incansável, um verdadeiro mouro de trabalho e que aguentou, é o termo, todo o peso da responsabilidade que é montar um certame deste género, por mais pequeno que ele seja» — isso mesmo se escreveu, no ano passado, a propósito do certame que marcou decisivamente o concelho de Vagos. Passado um ano, volta a surgir o nome daquele colaborador do presidente da Câmara, a quem colocámos algumas questões.

«Diário de Aveiro» — Como nasceu a VAGROS, e a que se deve todo este entusiasmo em redor de um certame que já ultrapassou as próprias fronteiras de Vagos?

Pereira de Moura — A VAGROS, que através da mostra da sua realidade e potencialidades nos diversos sectores que a compõem, é um marco histórico e um motivo de orgulho, dado que contribui fortemente para o salutar convívio entre as suas gentes, honradas e trabalhadoras, que gostam de sentir o desenvolvimento e o progresso da sua terra, onde vivem o quotidiano.

A realização de tal certame só foi possível devido à nova dinâmica da Câmara Municipal, que de mãos dadas com outras instituições quis, com dignidade, homenagear em especial todos os que trabalham a terra de sol a sol, e dela fazem uma das maiores fontes de riqueza no nosso concelho.

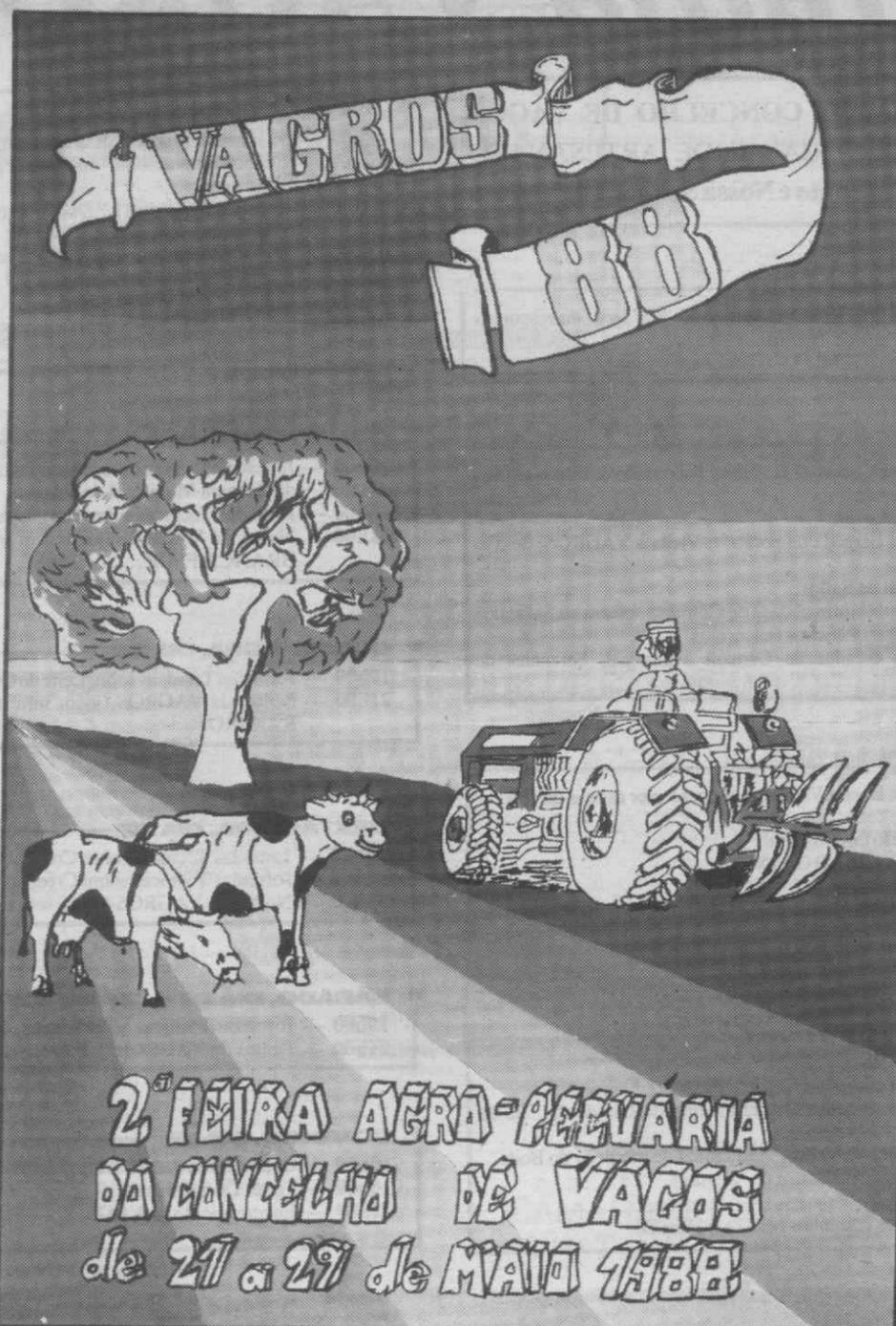
E sem dúvida dignificante, quando se verifica que um certame ainda jovem como a VAGROS, tenha já ultrapassado as fronteiras do próprio concelho, chegando até a ter expositores internacionais. E isto deve-se, de entre outros, a dois factores importantes, o primeiro dos quais é o caminho, respeito e hospitalidade que os vaguenses oferecem a todos quantos nos visitam; e o segundo é a excelente beleza paisagística, pela calma das florestas e frescura das nossas praias, pela gastronomia e também pela imponência e brilho das festividades religiosas.

DA — De nível regional, a VAGROS poderá passar, dentro de alguns anos, a ter projecção nacional. Estarão as estruturas do certame preparadas para tal?

PM — A Comissão Executiva e em especial o seu presidente, dr. João Rocha, estão empenhados em dar o maior contributo e criar todas as condições necessárias para que a VAGROS, hoje de nível regionalista, possa, num futuro próximo, ter projecção nacional.

Tal não é difícil, dado que empenhados como estamos no desenvolvimento e modernização da nossa agricultura, fazemos por acompanhar já o ritmo e as exigências propostos pela integração na Comunidade Europeia.

Somos um dos maiores concelhos a nível nacional na produção de leite, batata, e esta-



mos já bastante avançados na horticultura e floricultura.

DA — E a AGROVOUGA, poderá ser a «sombra» do êxito da VAGROS?

PM — Creio que não. Nem a AGROVOUGA será a «sombra» da VAGROS, nem a VAGROS será a «sombra» da AGROVOUGA. Os dois certames complementam-se um ao outro, e ambos são necessários na região mais importante a nível de agricultura.

DA — O certame vai poder contar, este ano, com os habituais expositores? E os preços, será que o seu aumento poderá influenciar negativamente o êxito esperado da VAGROS?

PM — A VAGROS-88 tem desde já asseguradas as presenças da quase totalidade de expositores que aqui estiveram no ano passado, além de muitos outros que por várias razões não se fizeram representar. Isto representa uma significativa melhoria, quer em quantidade quer em qualidade.

Para se poder fazer face a algumas despesas, no sentido de se oferecer melhores condições a todos os expositores e enriquecer o programa da Feira, houve necessidade de se ajustar os preços dos espaços, que em nada irá influenciar o êxito esperado para o certame.

DA — Que motivos de interesse apresenta este ano a Feira?

PM — Vários são os motivos de interesse, de que quero realçar o Concurso Nacional de Saltos e as noites da VAGROS.

O Concurso Nacional de Saltos, que se realizará nos dias 21 e 22, terá a comparação dos nossos melhores cavaleiros internacionais, e será um atractivo para centenas de adeptos desta modalidade desportiva, que terá a cobertura da RTP.

As noites da VAGROS são, sem margem para dúvidas, a grande novidade da Feira. Constituídas por duas partes (uma cultural, outra recreativa), as noites da VAGROS dos dias 25, 26 e 27, irão reunir mais de 120 jovens do concelho, que virão em representação das onze freguesias que o constituem. Será um convívio entre todos, e o concelho estará em festa com certeza.

Entrevista de Eduardo Jaques

# Vagos: a terra onde corre o leite e o mel



A agricultura foi, desde sempre, um grande desafio para o homem vaguense.

Não é por acaso que no concelho de Vagos se produz anualmente cerca de 30 milhões de litros de leite por ano. E se não fora a maior tragédia de que há memória nesta região — o surto de peripneumonia que vitimou, e continua a vitimar, milhares de vacas leiteiras, reduzindo quase à miséria muitas famílias —, hoje, sob o ponto de vista económico, Vagos ocuparia um lugar destacado na vida nacional.

Mas há que dar o seu a seu dono, se Vagos mata a fome às crianças de Lisboa, não estará certo que as crianças de Vagos entrem em suas casas com os sapatinhos cheios de lama.

Também não é por acaso que Vagos possui uma das maiores, senão a maior Cooperativa Agrícola e Leiteira do País.

Fundada em 1949, a nossa Cooperativa não tem deixado os seus créditos por mãos alheias. Vale a pena recordar alguns dos passos mais importantes da sua vida associativa:

— Em Julho de 1971 foi admitida como associada da LACTICOOP, para a qual paga 1.200 contos mensais;

Edifício da C.M. de Vagos.

## Programa VAGROS/88

**2.ª FEIRA AGRO-PECUÁRIA DO CONCELHO DE VAGOS**  
MOSTRA COMERCIAL, INDUSTRIAL E DE ARTESANATO  
(integrada nas Festas do Espírito Santo e Nossa Senhora de Vagos)

**SEXTA-FEIRA, DIA 20**

21h30 — Espectáculo de abertura das Festas no Salão Paroquial de Vagos, da responsabilidade do Grupo de Jovens (Peça de Teatro).  
23h00 — Companhia de Dança de Aveiro (GEMDA), que actuará no Jardim.

**SÁBADO, DIA 21**

07h00 — Alvorada com salva de 21 tiros; Grupo de Gaiteiros Raimundo & Filhos (Luso) que percorrerá todas as ruas da vila.  
10h00 — Prova de Atletismo  
15h00 — Inauguração da VAGROS/88; Largada de pombos; Visita à VAGROS; Sessão Solene  
15h30 — Abertura do Concurso Nacional de Saltos.  
22h00 — Associação dos Antigos Tunos da Universidade de Coimbra actuará no Salão dos Bombeiros Voluntários de Vagos; Ranchos Folclóricos.  
00h00 — Antigos Tunos actuará nas escadas da Câmara Municipal; Serenatas de Coimbra.

**DOMINGO, DIA 22**

07h00 — Alvorada com salva de 21 tiros; Banda Vaguense irá percorrer as ruas da vila.  
09h00 — Passeio pela Ria de Aveiro.  
10h00 — Missa Solene, acompanhada pelo Grupo Coral.  
12h00 — Homenagem ao Ilustre Conterráneo JOÃO GRAVE.  
15h00 — Concurso Nacional de Saltos.  
17h00 — Imponente Procissão com a Banda Vaguense, a Fanfara de S. Bernardo e os Bombeiros Voluntários de Vagos.  
21h30 — Arraial nocturno com a Banda da Armada e Imperial de Vagos.

**SEGUNDA-FEIRA, DIA 23**

07h00 — Alvorada com salva de 21 tiros.  
09h30 — Abertura do Colóquio Nacional sobre Produção de Batata (1.ª sessão).  
10h30 — Chegada dos Romeiros de Cantanhede; Descerramento da Lápida da Rua de Cantanhede.  
11h00 — Missa na Igreja de Nossa Senhora de Vagos; Tradicional distribuição do Bodo.  
15h00 — Colóquio Nacional sobre Produção de Batata (2.ª sessão).  
19h00 — Partida da Procissão.  
21h30 — Arraial nocturno com os famosos conjuntos MEGA e HERTZ.

**TERÇA-FEIRA, DIA 24**

07h00 — Alvorada com salva de 21 tiros.  
08h00 — Missa na Igreja de Nossa Senhora de Vagos.  
09h00 — Colóquio Nacional sobre a Produção de Batata, com visita a campos experimentais.  
10h00 — Comemoração do 11.º Dia do Agricultor (Organização a cargo da Cooperativa de Vagos).  
13h00 — Missa na Cooperativa pelo Bispo de Aveiro.  
15h00 — Tradicional arraial no Pinhal de S. João com o conjunto Imperial de Vagos.  
15h30 — Gincana de Tractores.  
21h30 — Arraial nocturno com o conjunto TV5 e a atracção especial FERNANDO PEREIRA.

**QUARTA-FEIRA, DIA 25**

10h00 — Jornadas Técnicas sobre Horticultura e Floricultura (1.ª sessão) no Salão Nobre da Câmara Municipal de Vagos.  
15h00 — Jornadas Técnicas sobre Horticultura e Floricultura (2.ª sessão)  
21h00 — Noites da VAGROS (jogos sem fronteiras) com a atracção especial CÂNDIDA BRANCA FLOR.

**QUINTA-FEIRA, DIA 26**

10h00 — Jornadas Técnicas sobre Leite de Qualidade, do ubre da vaca até à concentração.  
21h00 — Noites da VAGROS (jogos sem fronteiras), com a atracção especial MIGUEL RAMIRO.

**SEXTA-FEIRA, DIA 27**

10h00 — Jornadas Técnicas sobre Crédito Agrícola (1.ª sessão).  
15h00 — Jornadas Técnicas sobre Crédito Agrícola (2.ª sessão).  
21h00 — Noites da VAGROS (jogos sem fronteiras), com uma atracção especial.

**SÁBADO, DIA 28 — DIA DO AGRICULTOR**

10h00 — Jornadas Técnicas sobre Jovens Agricultores.  
21h00 — Noites da VAGROS — Final.

**DOMINGO, DIA 29**

10h00 — Concurso de gado bovino; Leilão de gado bovino.  
16h00 — Tarde Desportiva.  
22h00 — Encerramento da VAGROS — Espectáculo de encerramento.

# ite e o mel

Por Basílio de Oliveira \*

— Em Agosto de 1974 foi o célebre corte da Estrada Nacional 109, no preciso momento em que passava Vagos a Volta a Portugal em Bicicleta — era a primeira reivindicação feita em Portugal pelos agricultores;

— Em Julho de 1976 foi o corte de leite a Lisboa, pela má distribuição da batata de semente;

— Em Maio de 1977 nova ameaça: o corte de leite a Lisboa, pela subida de preços dos factores de produção;

— Em Maio de 1978 foi criado o -1 Dia do Agricultor- de Vagos, em homenagem a todos os agricultores do concelho, tradição que ainda se mantém;

— Em Setembro de 1978 abriu uma cantina para fornecimento de produtos aos seus associados;

— Em Junho de 1984 inaugurou a nova sede, totalmente remodelada;

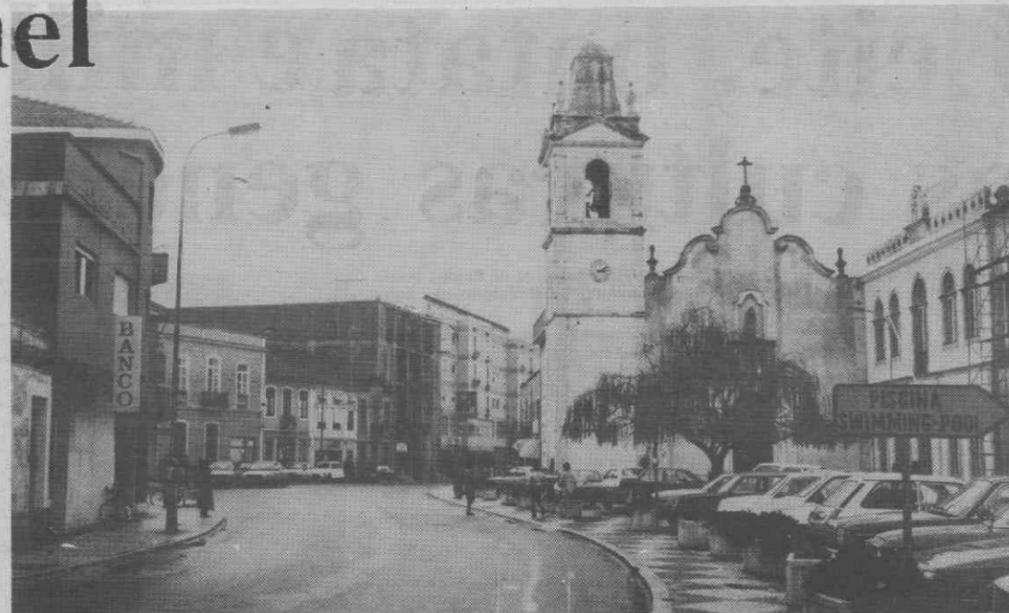
— Em Junho de 1987 assume a responsabilidade, juntamente com a Câmara de Vagos, da organização da VAGROS/87

— 1.ª Feira Agro-Pecuária do Concelho.

Entretanto, foi alargada a sua área social, com a implantação de armazéns espalhados pelo concelho. Por último alargou o seu campo de acção para a Quinta da Mónica, onde projecta construir um grande empreendimento agro-pecuário. Enfim, temos uma Cooperativa de futuro, e apta a confrontar os desafios e concorrência da CEE.

**A FUNÇÃO DA COOPERATIVA**

Os nossos agricultores, sócios da Cooperativa, e que poderão não estar à altura da CEE. Uma grande tarefa que se depara à Cooperativa é



O centro cívico de Vagos.

preparar os agricultores para esse desafio.

Têm vindo para Portugal muitos milhões de contos que se destinam a formar jovens em diversas actividades profissionais. É necessário que esses dinheiros sejam canalizados na sua grande parte para a formação de agricultores ou jovens agricultores. É nesta acção pedagógica que se deveria ver a preocupação da Cooperativa.

Quer sejam jovens, quer sejam adultos, porque há mais adultos do que jovens agricultores, deviam ser convidados a frequentar cursos de mecanização e aperfeiçoamento de técnicas agrícolas.

Inclusivamente levar os nossos agricultores

ao estrangeiro, para verem que as vacas não saem à rua, nem sujam as estradas para irem às ordenhas — são as ordenhas que vão até as vacas; para verem que as vacas não estão só presas aos estábulos, mas também andam cá fora, em prados enormes, a pastar erva verde; para verem como um pequeno grapo de pessoas cultiva um campo com uma área enormíssima; para verem, enfim, como se associam os agricultores.

Em tudo isto a Cooperativa terá sempre uma palavra a dizer, porque matéria-prima não lhe falta.

Hoje, ao espirmarmos o nosso olhar por todo este vasto concelho, pelos seus campos verde-

jantes de luxuriante policromia, apetece-nos dizer que Vagos é um verdadeiro -jardim à beira-rio e à beira-mar plantado-, onde corre o leite e o mel.

Não esqueçamos que também os agricultores de Vagos não dormem.

Com uma situação geográfica invejável, o concelho de Vagos abre os braços a todos aqueles que quiserem colaborar com o seu projecto industrial, turístico, económico e social, numa palavra, a encontrar o seu verdadeiro caminho de progresso e desenvolvimento.

\* Colaborador do Jornal - Eco de Vagos.

## DE PASSADO LABORIOSO A FUTURO PROMISSOR

### DA RIA AO MAR UM CONCELHO EM FRANCO PROGRESSO

- UMA PRAIA PARA DESCOBRIR
- PARQUE DE CAMPISMO DE NÍVEL EUROPEU
- ZONAS DE LAZER E DE RECREIO



### VAGOS ESPERA PELA SUA VISITA

CÂMARA MUNICIPAL DE VAGOS  
Telefs. 791103-791795

# Vagos: a terra onde corre o leite e o mel



A agricultura foi, desde sempre, um grande desafio para o homem vaguense.

Não é por acaso que no concelho de Vagos se produz anualmente cerca de 30 milhões de litros de leite por ano. E se não fora a maior tragédia de que há memória nesta região — o surto de peripneumonia que vitimou, e continua a vitimar, milhares de vacas leiteiras, reduzindo quase à miséria muitas famílias —, hoje, sob o ponto de vista económico, Vagos ocuparia um lugar destacado na vida nacional.

Mas há que dar o seu a seu dono, se Vagos mata a fome às crianças de Lisboa, não estará certo que as crianças de Vagos entrem em suas casas com os sapatinhos cheios de lama.

Também não é por acaso que Vagos possui uma das maiores, senão a maior Cooperativa Agrícola e Leiteira do País.

Fundada em 1949, a nossa Cooperativa não tem deixado os seus créditos por mãos alheias. Vale a pena recordar alguns dos passos mais importantes da sua vida associativa:

— Em Julho de 1971 foi admitida como associada da LACTICOOP, para a qual paga 1.200 contos mensais;

Edifício da C.M. de Vagos.

## Programa VAGROS/88

### 2.ª FEIRA AGRO-PECUÁRIA DO CONCELHO DE VAGOS MOSTRA COMERCIAL, INDUSTRIAL E DE ARTESANATO (integrada nas Festas do Espírito Santo e Nossa Senhora de Vagos)

#### SEXTA-FEIRA, DIA 20

21h30 — Espectáculo de abertura das Festas no Salão Paroquial de Vagos, da responsabilidade do Grupo de Jovens (Peça de Teatro).  
23h00 — Companhia de Dança de Aveiro (GEMDA), que actuará no Jardim.

#### SÁBADO, DIA 21

07h00 — Alvorada com salva de 21 tiros; Grupo de Gaiteiros Raimundo & Filhos (Luso) que percorrerá todas as ruas da vila.  
10h00 — Prova de Atletismo  
15h00 — Inauguração da VAGROS/88; Largada de pombos; Visita à VAGROS; Sessão Solene  
15h30 — Abertura do Concurso Nacional de Saltos.  
22h00 — Associação dos Antigos Tunos da Universidade de Coimbra actuará no Salão dos Bombeiros Voluntários de Vagos; Ranchos Folclóricos.  
00h00 — Antigos Tunos actuarão nas escadas da Câmara Municipal; Serenatas de Coimbra.

#### DOMINGO, DIA 22

07h00 — Alvorada com salva de 21 tiros; Banda Vaguense irá percorrer as ruas da vila.  
09h00 — Passeio pela Ria de Aveiro.  
10h00 — Missa Solene, acompanhada pelo Grupo Coral.  
12h00 — Homenagem ao Ilustre Conterráneo JOÃO GRAVE.  
15h00 — Concurso Nacional de Saltos.  
17h00 — Impponente Procissão com a Banda Vaguense, a Fanfarras de S. Bernardo e os Bombeiros Voluntários de Vagos.  
21h30 — Arraial nocturno com a Banda da Armada e Imperial de Vagos.

#### SEGUNDA-FEIRA, DIA 23

07h00 — Alvorada com salva de 21 tiros.  
09h30 — Abertura do Colóquio Nacional sobre Produção de Batata (1.ª sessão).  
10h30 — Chegada dos Romeiros de Cantanhede; Descerramento da Lápide da Rua de Cantanhede.  
11h00 — Missa na Igreja de Nossa Senhora de Vagos; Tradicional distribuição do Bodo.  
15h00 — Colóquio Nacional sobre Produção de Batata (2.ª sessão).  
19h00 — Partida da Procissão.  
21h30 — Arraial nocturno com os famosos conjuntos MEGA e HERTZ.

#### TERÇA-FEIRA, DIA 24

07h00 — Alvorada com salva de 21 tiros.  
08h00 — Missa na Igreja de Nossa Senhora de Vagos.  
09h00 — Colóquio Nacional sobre a Produção de Batata, com visita a campos experimentais.  
10h00 — Comemoração do 11.º Dia do Agricultor (Organização a cargo da Cooperativa de Vagos).  
13h00 — Missa na Cooperativa pelo Bispo de Aveiro.  
15h00 — Tradicional arraial no Pinhal de S. João com o conjunto Imperial de Vagos.  
15h30 — Gincana de Tractores.  
21h30 — Arraial nocturno com o conjunto TV5 e a atracção especial FERNANDO PEREIRA.

#### QUARTA-FEIRA, DIA 25

10h00 — Jornadas Técnicas sobre Horticultura e Floricultura (1.ª sessão) no Salão Nobre da Câmara Municipal de Vagos.  
15h00 — Jornadas Técnicas sobre Horticultura e Floricultura (2.ª sessão)  
21h00 — Noites da VAGROS (jogos sem fronteiras) com a atracção especial CÂNDIDA BRANCA FLOR.

#### QUINTA-FEIRA, DIA 26

10h00 — Jornadas Técnicas sobre Leite de Qualidade, do ubre da vaca até à concentração.  
21h00 — Noites da VAGROS (jogos sem fronteiras), com a atracção especial MIGUEL RAMIRO.

#### SEXTA-FEIRA, DIA 27

10h00 — Jornadas Técnicas sobre Crédito Agrícola (1.ª sessão).  
15h00 — Jornadas Técnicas sobre Crédito Agrícola (2.ª sessão).  
21h00 — Noites da VAGROS (jogos sem fronteiras), com uma atracção especial.

#### SÁBADO, DIA 28 — DIA DO AGRICULTOR

10h00 — Jornadas Técnicas sobre Jovens Agricultores.  
21h00 — Noites da VAGROS — Final.

#### DOMINGO, DIA 29

10h00 — Concurso de gado bovino; Leilão de gado bovino.  
16h00 — Tarde Desportiva.  
22h00 — Encerramento da VAGROS — Espectáculo de encerramento.

# ite e o mel

Por Basílio de Oliveira \*

— Em Agosto de 1974 foi o célebre corte da Estrada Nacional 109, no preciso momento em que passava Vagos a Volta a Portugal em Bicicleta — era a primeira reivindicação feita em Portugal pelos agricultores;

— Em Julho de 1976 foi o corte de leite a Lisboa, pela má distribuição da batata de semente;

— Em Maio de 1977 nova ameaça de corte de leite a Lisboa, pela subida de preços dos factores de produção;

— Em Maio de 1978 foi criado o -1 Dia do Agricultor- de Vagos, em homenagem a todos os agricultores do concelho, tradição que ainda se mantém;

— Em Setembro de 1978 abriu uma cantina para fornecimento de produtos aos seus associados;

— Em Junho de 1984 inaugurou a nova sede, totalmente remodelada;

— Em Junho de 1987 assume a responsabilidade, juntamente com a Câmara de Vagos, da organização da VAGROS/87

— 1.ª Feira Agro-Pecuária do Concelho.

Entretanto, foi alargada a sua área social, com a implantação de armazéns espalhados pelo concelho. Por último alargou o seu campo de acção para a Quinta da Mónica, onde projecta construir um grande empreendimento agro-pecuário. Enfim, temos uma Cooperativa de futuro, e apta a confrontar os desafios e concorrência da CEE.

#### A FUNÇÃO DA COOPERATIVA

Os nossos agricultores, sócios da Cooperativa, é que poderão não estar à altura da CEE. Uma grande tarefa que se depara à Cooperativa é



O centro cívico de Vagos.

preparar os agricultores para esse desafio.

Tem vindo para Portugal muitos milhões de contos que se destinam a formar jovens em diversas actividades profissionais. É necessário que esses dinheiros sejam canalizados na sua grande parte para a formação de agricultores ou jovens agricultores. É nesta acção pedagógica que se deveria ver a preocupação da Cooperativa.

Quer sejam jovens, quer sejam adultos, porque há mais adultos do que jovens agricultores, deviam ser convidados a frequentar cursos de mecanização e aperfeiçoamento de técnicas agrícolas.

Inclusivamente levar os nossos agricultores

ao estrangeiro, para verem que as vacas não saem à rua, nem sujam as estradas para irem às ordenhas — são as ordenhas que vão até às vacas; para verem que as vacas não estão só presas aos estábulos, mas também andam cá fora, em prados enormes, a pastar erva verde; para verem como um pequeno grupo de pessoas cultiva um campo com uma área enormíssima; para verem, enfim, como se associam os agricultores.

Em tudo isto a Cooperativa terá sempre uma palavra a dizer, porque matéria-prima não lhe falta.

Hoje, ao espaiarmos o nosso olhar por todo este vasto concelho, pelos seus campos verde-

jantes de luxuriante policromia, apetece-nos dizer que Vagos é um verdadeiro -jardim à beira-rio e à beira-mar plantado-, onde corre o leite e o mel.

Não esqueçamos que também os agricultores de Vagos não dormem.

Com uma situação geográfica invejável, o concelho de Vagos abre os braços a todos aqueles que quiserem colaborar com o seu projecto industrial, turístico, económico e social, numa palavra, a encontrar o seu verdadeiro caminho de progresso e desenvolvimento.

\* Colaborador do Jornal - Eco de Vagos.

## DE PASSADO LABORIOSO A FUTURO PROMISSOR

### DA RIA AO MAR UM CONCELHO EM FRANCO PROGRESSO

- UMA PRAIA PARA DESCOBRIR
- PARQUE DE CAMPISMO DE NÍVEL EUROPEU
- ZONAS DE LAZER E DE RECREIO



### VAGOS ESPERA PELA SUA VISITA

CÂMARA MUNICIPAL DE VAGOS  
Telefs. 791103-791795



# Leite, batata e milho: as culturas generosas da região

Leite, Batata e Milho, três culturas que dominam, por excelência o panorama agrícola da região, culturas que constituem a fonte de receitas de muitos agregados familiares e cujo peso, relativamente à economia nacional, é deveras importante.

São as «terras francas» e «leves» da região, terras férteis que permitem culturas com sucesso. Assim, na zona litoral, encontramos os esteiros convertidos em terras férteis, a chamada «zona das areias», onde abunda água. Por outro lado, mais para interior, temos as «zonas leves», também com bastante água, captada através de poços ou retirada dos rios.

Localização das produções

Mas, e falando mais especificamente nos locais onde se perfazem, de um modo mais intenso e significativo as diversas culturas, refira-se que a plataforma leiteira se situa numa área de aproximadamente 120 quilómetros de extensão, na zona costeira, que vai desde Ovar até Pombal, envolvendo como concelhos de produtividade mais proeminente Vagos, Aveiro, Ílhavo, Mira Oliveira do Bairro, Murtoza, Oliveira de Azeméis, Ovar e Vale de Cambra, muito embora nos concelhos de Montemor, Figueira da Foz, Cantanhede, Coimbra e Soure também se registre a presença de grande número de bovinos leiteiros e explorações desta natureza.

Por seu turno a batata, que, como já referimos, constitui de parceria com o leite, um binómio inseparável, tem o seu expoente máximo de produção a norte de Vagos, designadamente nos concelhos de Aveiro, Ílhavo, Oliveira do Bairro, Cantanhede, Vagos, Anadia e Mira, áreas de grande potencialidade na produção de batata, quer em termos de batata primor (designação atribuída à batata cuja plantação e respectiva colheita

da Direcção Regional da Beira Litoral, departamento do Ministério da Agricultura e Pescas).

No panorama nacional estes índices de produtividade, adquirem um peso bastante acentuado. Assim, em termos de leite, produz-se aqui 35 por cento da produção nacional. Encontramo-nos na chamada grande bacia leiteira do país. Quanto à batata, 1/3 da produção nacional (25 por cento) está centralizada na região que, relativamente ao milho produz 75 por cento do total da produção nacional.

## LOCALIZAÇÃO DAS PRODUÇÕES

Mas, e falando mais especificamente nos locais onde se perfazem, de um modo mais intenso e significativo as diversas culturas, refira-se que a plataforma leiteira se situa numa área de aproximadamente 120 quilómetros de extensão, na zona costeira, que vai desde Ovar até Pombal, envolvendo como concelhos de produtividade mais proeminente Vagos, Aveiro, Ílhavo, Mira Oliveira do Bairro, Murtoza, Oliveira de Azeméis, Ovar e Vale de Cambra, muito embora nos concelhos de Montemor, Figueira da Foz, Cantanhede, Coimbra e Soure também se registre a presença de grande número de bovinos leiteiros e explorações desta natureza.

Por seu turno a batata, que, como já referimos, constitui de parceria com o leite, um binómio inseparável, tem o seu expoente máximo de produção a norte de Vagos, designadamente nos concelhos de Aveiro, Ílhavo, Oliveira do Bairro, Cantanhede, Vagos, Anadia e Mira, áreas de grande potencialidade na produção de batata, quer em termos de batata primor (designação atribuída à batata cuja plantação e respectiva colheita



Bovinos leiteiros, uma das grandes riquezas da região, cuja produção prefaz 35 por cento da total nacional.

se efectuam mais cedo, planta-se em princípios de Fevereiro e colhe-se em meados de Abril), quer em termos de batata de estação (mais tardia, plantada em Abril e colhida em Julho). Esta zona representa, relativamente à comumente designada região centro, que envolve, em termos agrícolas Aveiro, Coimbra e Viseu, 43 por cento da produção total de batata.

## A -EPOPEIA- DOS PEQUENOS PRODUTORES E OS PROBLEMAS QUE AINDA EXISTEM

Mas, e maugrado a produção ser, sobretudo tendo em conta os índices nacionais, bastante positiva, não si-

gnifica que não existam problemas e que os agricultores e produtores de leite não se vejam confrontados com dificuldades de várias ordens que, quase o poderíamos dizer, «entram» umamelhoria da produção. Assim, e se muitos dos problemas do sector leiteiro já estão resolvidos, através da organização dos produtores e recolha do leite por cooperativas, bem como pela introdução, bastante generalizada da ordenha mecânica (que permite um controlo da qualidade do leite de cada animal, permitindo, simultaneamente uma maior rentabilidade em termos de tempo gasto relativamente à ordenha mecânica), melhoria dos próprios efectivos, recurso à inseminação arti-

# região

ficial e efectivação do contraste lacto-manteigueiro, não se pode esquecer o surto de doenças infecto-contagiosas, nomeadamente peripneumonia e brucelose que ainda grassam na região e cujo combate requer a tomada urgente de medidas mais proficuas em termos de controlo higiénico-sanitário, sobretudo através da vacinação, que permita uma prevenção atempada da doença. Por outro lado e ainda relativamente a estas doenças, será necessário implementar a atribuição de subsídios ao abate de efectivos contaminados e, sobretudo, evitar as demoras que normalmente se verificam nessa atribuição, demoras que, por exemplo em produtores de Vagos se prolongam desde inícios Setembro do ano passado.

O grosso da produção depende de pequenos e médios produtores, com baixo número de efectivos, muito embora a política leiteira tenha tido sempre, entre nós, como referencial, desde 1965, o modelo tecnológico da grande exploração. Foram, pois, os pequenos produtores de leite que aumentaram a produção, e fizeram-no modernizando-se, alterando significativamente o seu sistema produtivo. Assim, a pequena exploração leiteira familiar, tida a priori como inviável, considerada arcaica e dirigida por um agricultor rotineiro e retrógrado, evoluiu, incorporando novas formas de progresso técnico, nomeadamente salas de ordenha colectiva, técnicas de melhoramento do efectivo e melhoria a nível de forragens.

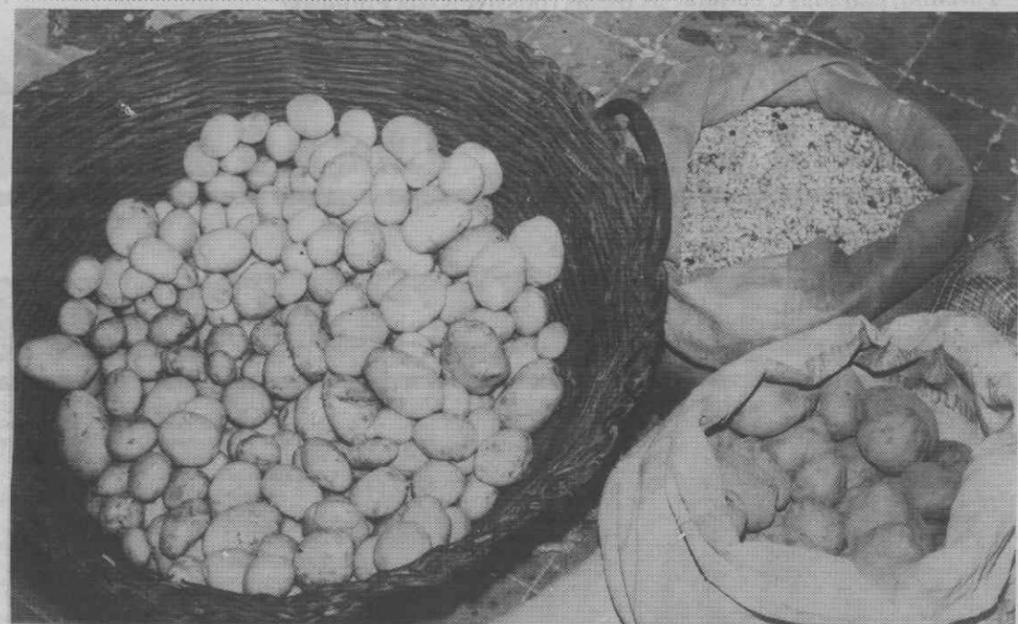
Tal sistema produtivo, embora reconhecido explicitamente, em 1974/75, como de grande peso e importância económica e produtiva, continuou, todavia, a ser classificado oficialmente como um sistema «marginal» relativamente ao modelo de desenvolvimento de grande exploração proposto.

Hoje, reconhece-se absolutamente as vantagens deste tipo de exploração. Todavia, os problemas também existem. Facto sintomático disso é-nos demonstrado pelas previsões do DICA, Divisão de Informação de Contabilidade Agrícola (um Departamento do Gabinete de Planeamento da Direcção Regional da Beira Litoral) que nos dizem que, em 1973, era necessário produzir, em números redondos, 25 toneladas de leite, que era então pago ao produtor ao preço de 4\$90/litro, (refira-se que um litro de leite corresponde a 1,28 kilogramas) para a aquisição de um tractor, tipo 45 cavalos, cujo preço era, então, de 128.300 escudos. Para adquirir o mesmo tractor em 1988, cujo preço aumentou para 2.285 contos (de notar que este preço envolve já o IVA, num total de 8 por cento, imposto que anteriormente não existia), são necessárias, segundo as estimativas, 51 toneladas de leite, prevendo-se que o preço a pagar ao produtor seja de 43\$50/litro. A tais números ter-se-á que acrescer as despesas, sobretudo de alimentação dos animais, que é necessário suportar.

Significa, numa leitura talvez demasiado empírica, mas nem por isso desajustada, que os preços de produção não acompanham os custos advinentes da introdução de novas tecnologias.

## PROBLEMAS DA BATATA: UMA BATALHA QUE URGE VENCER

Quanto à batata, uma das grandes, senão mesmo a grande base da alimentação dos portugueses e, aliás, um alimento extremamente rico em termos proteicos e energéticos, a



Batata e milho: duas das principais culturas da região, cujo peso, a nível da produção nacional, é bastante relevante.

produção da região, que se cifra, como já dissemos em 300 mil toneladas média, está longe de ser a ideal, sobretudo devido à precária e insuficiente política sanitária existente, bem como ao abandono a que, em termos de tecnologia, está, de certo modo, votada.

Esta cultura, que registou um grande implemento na década de 40 e 50, de que, por exemplo, o caso de Oliveirinha (concelho de Aveiro) é exemplo, defronta-se, desde então, com problemas. Tais problemas prendem-se essencialmente com o cultivo de demasiadas variedades de batata, à falta de tecnologia, à deficiente defesa sanitária (os ataques de mídeo são disso exemplo) e, sobretudo ao grande emparcelamento de terra que origina propriedades de diminutas dimensões.

É evidente que, também as próprias condições climáticas influem nos índices de produtividade, mas a produção média da região ronda as 18/19 toneladas por hectare. Comparativamente com o geral nacional, que se cifra em 12/13 toneladas por hectare, poder-se-á concluir que se trata de um nível de produtividade excelente, todavia, se fizermos outra comparação, desta vez com a média europeia, 30/32 toneladas/hectare, a conclusão já não será tão facilmente positiva.

Outro dos problemas com que se debate o produtor de batata prende-se com a própria necessidade de modernizar o sistema de produção, através da introdução de meios tecnológicos que permitam um trabalho mais eficiente e uma maior rentabilização da produção. E dizemos problema na medida em que a aquisição de um tractor não é tarefa fácil. Recorrendo uma vez mais aos dados que nos foram revelados pelo Dica, enquanto em 1973 eram necessárias, em números redondos, 64 toneladas de batata, ao preço de 2 escudos/kilo de aquisição ao produtor, para adquirir o mesmo tractor em 1988 (cujo preço já atrás referimos), as estimativas recomendam 114 toneladas, prevendo-se que o preço de venda do produtor atinja os 20 escudos/kilo, números que não têm em conta as despesas advindas da aquisição de sementes, pesticidas, fertilizantes e mão-de-obra. Significa que o preço da batata não acompanha o preço da tecnologia, há um desfazamento real entre a produção e a modernização.

É necessário, pois, produzir mais - necessidade que as previsões pare-

## UMA PRODUÇÃO COM PESO NA ECONOMIA NACIONAL

Para avaliar melhor a «competência» da produção, bem como para ilucidar de uma forma mais clara o nível da produção existente, refira-se que, relativamente ao leite são produzidas, em média, 300 mil toneladas, no valor de 13 milhões de contos; quanto à batata, cultura que, aliás, caminha sempre ao lado do leite, são produzidas anualmente, em média, 300 mil toneladas, cujo valor em numérico ronda os 6 milhões de contos e, por último, em relação ao milho, produzem-se na região 240 mil toneladas, no valor de 8 milhões de contos (nota: estes dados foram-nos fornecidos pela delegação de Aveiro

## Programa Vagos/88 Jornadas Técnicas

DIAS 23 E 24

9.30 horas - V Colóquio Nacional sobre a Produção de Batata (batata primor) (Salão de Festas dos Bombeiros Voluntários de Vagos)

DIA 25

9.30 horas - Horticultura e Floricultura (Salão Nobre da Câmara Municipal)

DIA 26

9.30 horas - Leite de Qualidade: da produção à concentração (Salão Nobre da Câmara Municipal)

DIA 27

14.00 horas - Crédito ao Investimento (Salão Nobre da Câmara Municipal)

DIA 28

14.00 horas - Dia do Jovem Agricultor (Salão Nobre da Câmara Municipal)

## DESPESAS E RECEITAS MONETÁRIAS DE FAMÍLIA E DESPESAS EM DINHEIRO DA SUA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA REFERENTES AO ANO DE 1980 (OUÇA - VAGOS)

Rubricas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
<b>Despesas Familiares</b>												
Aliment. e higiene	9 921\$00	10 000\$00	9 985\$10	11 000\$00	12 600\$00	9 600\$00	13 000\$00	19 498\$40	12 080\$00	11 640\$60	15 633\$30	14 947\$30
Vestidário e calçado	2 797\$50	4 700\$00		2 400\$00		1 300\$00	1 380\$00	2 000\$00	675\$00		2 000\$00	3 000\$00
Gaz e electricidade												
Ampliação e conservação da casa				13 680\$00		13 694\$50	11 125\$00	11 822\$50		11 675\$60	5 212\$00	5 546\$50
Outras despesas	5 790\$00	1 978\$00	1 904\$40	14 282\$80	3 485\$00	5 318\$60	2 647\$70	2 144\$00	23 653\$00	8 684\$00	4 534\$00	5 530\$00
TOTAL . . .	18 508\$50	16 678\$00	11 889\$50	41 362\$80	16 085\$00	29 913\$10	28 152\$70	35 645\$40	36 408\$00	32 000\$20	27 379\$30	29 023\$80
<b>Desp. da Exploração</b>												
Adubos	5 557\$50			480\$00	3 217\$50							
Rações	3 877\$50	3 450\$00	3 040\$00	2 630\$00	3 930\$00	3 197\$50	2 172\$50			2 262\$50	5 742\$50	7 160\$00
Compra de vaca												
Outras	3 824\$00	895\$00	11 727\$00	1 442\$00	6 840\$00	10 143\$50	8 086\$00	3 950\$00	1 314\$00	14 225\$50	6 824\$00	3 893\$00
TOTAL . . .	13 259\$00	4 345\$00	14 767\$00	4 552\$00	13 987\$50	13 341\$00	10 258\$50	3 950\$00	1 314\$00	16 488\$00	12 566\$50	11 053\$00
<b>Receitas da Família</b>												
Venda de leite	3 168\$00	6 194\$00	13 406\$00	15 691\$00	15 174\$00	12 638\$00	11 660\$00	8 216\$00	5 624\$00	10 409\$00	13 234\$00	14 574\$80
Venda de animais	17 650\$00							20 000\$00				
Venda de batata										27 666\$50		24 700\$00
Venda out. prod.				9 698\$50							4 962\$00	
Vencimento do chefe de família	10 787\$00	12 227\$00	11 507\$00	10 787\$00	10 787\$00	24 975\$00	11 768\$00	18 308\$00	11 998\$00	11 048\$00	14 847\$00	24 127\$00
Vencimento do filho	3 362\$50	3 125\$00	4 475\$00	5 020\$00	7 145\$00	7 968\$50	2 649\$00	7 720\$00	8 275\$00	6 150\$00	7 955\$00	5 275\$00
TOTAL . . .	34 967\$50	21 546\$00	29 388\$00	41 196\$50	33 106\$00	45 581\$50	26 037\$00	54 244\$00	30 456\$20	55 273\$50	40 998\$00	43 976\$80

O quadro revela-nos as despesas e receitas de uma exploração agrícola do OUÇA (Vagos). O leite, aliado à venda de animais, e à produção de batatas (um binómio indissociável) consti tuem a base da economia deste, como de muitos outros agregados familiares da região.

## HOJE O CONCELHO DE VAGOS É TODO VERDE E TODO BRANCO

- 29 milhões de litros de leite produzidos em 1987
- 3 000 hectares de prados verdejantes para corte



SEM MUDANÇA DOS AGRICULTORES HOUE MUDANÇA DA AGRICULTURA QUE É SINÓNIMO DE RIQUEZA, PROGRESSO, INTELIGÊNCIA E BEM-ESTAR

## COOPERATIVA AGRÍCOLA DE VAGOS, C.R.L.

TELEFS.: 791321-791601 • TELEX: 37511 COOPVA P

3840 VAGOS

A MAIOR EMPRESA DO SECTOR PRIMÁRIO DO DISTRITO DE AVEIRO

Turismo, estradas e cultura: as metas (possíveis) da Edilidade

# Salto qualitativo do concelho tem um prazo — e vamos conseguir

referiu o presidente da Câmara a este Jornal



Dr. João Rocha, presidente da Câmara de Vagos.

O concelho de Vagos está a atravessar um surto de progresso, que pode modificar por completo toda a região dentro dos próximos dez, quinze anos — é uma afirmação do presidente da Câmara, dr. João Rocha, em entrevista concedida a este Jornal.

Segundo o líder social-democrata, Vagos estará receptivo a mais «esta mudança», dado que as pessoas, que acreditam verdadeiramente no seu projecto, têm dado provas mais que evidentes nesse sentido, em particular os emigrantes, que começam a acreditar mais e mais na terra onde nasceram.

«Os nossos emigrantes, que um dia foram daqui de mãos vazias, começam a regressar, e trazem na ideia projectos de investimento para a sua terra» — assegurou o presidente do Município vaguense, que se encontra sensibilizado para apoiar, com todo o seu Executivo, as iniciativas de quem quer que seja que pretenda investir em Vagos.

Um dos vectores onde esse investimento mais se tem feito notar é, naturalmente, o turismo. E Vagos tem a Praia da Vagueira, que agora começa a renascer para o progresso, depois de, anos atrás, a abertura do Parque de Campismo, hoje entregue à exploração da Orbitur, ter iniciado uma nova era de progresso na região.

Apesar de, como referiu João Rocha, aquela

unidade turística se encontrar subaproveitada, e por consequência desfasada para o meio, por ser exageradamente grande, o Município continua apostado em procurar resolver a melhor solução, que tende a passar para uma reformulação do próprio contrato com a Orbitur, que em princípio estará receptiva a uma gestão mais económica e racional.

Mas é o Turismo que hoje, e sempre, mais preocupa o Município.

## PROJECTOS TURÍSTICOS: O GRANDE DESAFIO

Dos investimentos previstos para a Vagueira, um há que ressalta, e que poderá ser factor determinante para aquela zona.

Trata-se da urbanização da Quinta da Boa Hora (cerca de 2000 novos fogos), só agora possível desde que foi aprovado o aditamento ao plano de pormenor da Vagueira.

«Apesar de não ser um projecto camarário, esta autarquia tem sabido apoiá-lo e acarinhá-lo como se fosse seu. É que construir cerca de duas mil casas não se faz num só mandato camarário, e todos temos que apoiar a ideia, que fica como marco de uma revolução necessária para toda esta zona» — assegurou João Rocha.

Mas outros investimentos estão também na

forja, como é o caso do projecto da Marina, também da responsabilidade de empresários do concelho, e uma das iniciativas únicas no seu género em Portugal. Alguns milhares de contos ali serão investidos, se entretanto a Junta Autónoma do Porto de Aveiro (JAPA) não entrar a ideia.

## RELANCE PELO CONCELHO

Com um mandato pela frente (vai no seu terceiro ano de chefia da autarquia) João Rocha tem tido uma preocupação: tirar as pessoas da lama. Tem-o dito várias vezes.

E, de facto, a prática vem confirmar os seus propósitos: este Executivo já terá gasto para cima de 200 mil contos no arranjo e conservação de estradas, ao longo do concelho. E de tal modo que, muito embora ainda muito esteja por fazer, o concelho, e em particular a parte das freguesias mais ao Sul, tem hoje uma nova feição — e a prioridade vai continuar.

Atenta, a Câmara também vem colaborando com outras entidades e organismos, nomeadamente na vila, onde o Santuário da Senhora de Vagos e o Centro de Educação e Recreio são exemplos mais flagrantes.

Neste último caso, porém, o Município tem-se assumido como realmente deve, em prol da cultura, estando a obra do novo edifício daquela

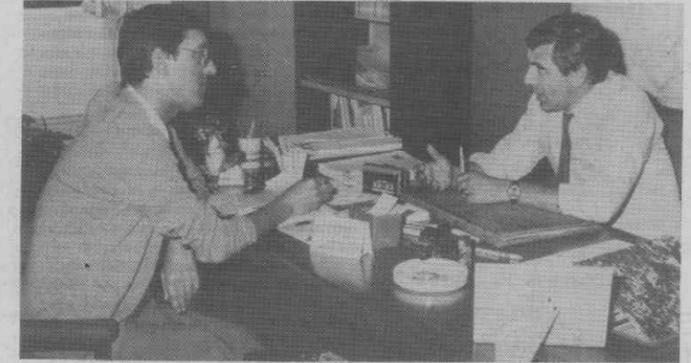
colectividade em vias de conclusão, na parte respeitante a obras. Mas o apoio camarário, conforme nos referiu João Rocha, vai ainda continuar, embora o Governo também deva participar, como de resto lhe compete.

Já no Santuário da Senhora de Vagos, dos locais mais procurados em Vagos, o papel da autarquia tem sido muito importante, agora que vai efectuar-se o alcatroamento de uma nova estrada, rasgada pela respectiva comissão. E para o ano, conforme está previsto, o Município também vai dar mais apoios, com o arranjo urbanístico do largo fronteiriço.

## RELAÇÕES COM A COOPERATIVA

Impulsionando da maneira mais positiva a realização da VAGROS, o Município tem dado passos importantes nas relações com todos os organismos ligados à lavoura.

«A Câmara conhece perfeitamente as realidades da agricultura no concelho, os seus problemas e os seus projectos quanto ao futuro. Dai que, também esteja interessada em liderar soluções mais apropriadas, e definir políticas de entajada» — disse João Rocha, que anunciou a criação em Vagos, para breve, de uma nova fábrica de leite pasteurizado, a construir pela Lacticoop, a quem o Município concedeu já alguma facilidades.



O presidente da Edilidade vaguense quando falava ao nosso Jornal.

«Há vivência e há debate entre todos os organismos, Município incluído» — sentenciou ainda o presidente da Câmara, que mantém boas relações com a Cooperativa, principal organismo sediado no concelho.

Dai que, conforme referiu, o êxito da VAGROS tenha a ver com a forma como todos se entendem. «E uma feira que é dos agricultores

não pode morrer, porque nós não vamos deixar» — disse ainda a terminar, aquele autarca, que espera, como nos confidenciou, voltar a servir os destinos do concelho já nas próximas eleições autárquicas, mesmo que Alda Vitor, como tudo indica, volte a encabeçar a lista do CDS (ou PPM) para o Município...

## Agricultura portuguesa: caminho longo a percorrer

Entrevista de Eduardo Jaques

# Em Vagos (como no resto do País) a falta de estruturas diminui-nos

— disse ao DA Nelson Costa, dirigente da Cooperativa

«A dinamização da central hortícola, de momento em fase de implantação, poderá resolver, a muito curto prazo, os problemas da comercialização de produtos» — referiu ao «DA» Nelson Costa, a propósito dos novos investimentos a levar a cabo pela Cooperativa de Vagos.

Aquele dirigente cooperativo, que disse serem os projectos futuros «campo fértil» para o desenvolvimento agrícola desta região, mostrou-se esperançado de que a Cooperativa vai continuar a merecer, não apenas dos associados, como também dos diversos organismos empresariais do Estado, a «mesma confiança que a fez crescer ao longo dos últimos anos».

De facto, segundo Nelson Costa, diversos problemas afectam presentemente o sector agro-pecuário no concelho, de que ressalta, como é evidente, uma quebra visível do poder económico do lavrador. No fundo, o mais prejudicado, como sempre acontece.

Um desses problemas é justamente o circuito da comercialização do produto, que tantas vezes sai da porta do agricultor a preços verdadeiramente abaixo da média. E isto enquanto as estruturas agrárias se debatem com a falta de algumas medidas governamentais rígidas, tendentes a pôr cobro a situações injustas — e mais que isso, que põem em risco o futuro da própria agricultura.

«A construção do mercado de origem, por um lado, e o funcionamento da central, por outro, podem trazer vantagens que convém defender no futuro» — disse ainda Nelson Costa.

A construir na Gafanha da Boa Hora, aquela central ficará situada a dois passos da Europa, logo que a via rápida Aveiro-Vilar Formoso esteja concluída. De resto, conforme nos deu conta aquele dirigente, a zona da Vagueira é

aquela que consegue trazer a qualidade dos produtos, o que só por si é garante, e que vai com certeza desmobilizar o intermediário tradicional.

## O CONCELHO DE VAGOS E A CEE

Em termos de futuro, o desafio da CEE, que tanto tem preocupado alguns sectores agrícolas no concelho de Vagos, encontra-se de momento a ser encarado com maior optimismo, se bem que escasseiem, por enquanto, algumas medidas governamentais, que salvaguardem o produtor nacional.

Entretanto, a falta de estruturas — a agricultura em Vagos tem vivido agarrada a tradiciona-

lismos —, pode perigar o desenvolvimento do concelho.

Como nos disse Nelson Costa, na conversa que manteve com o «DA», a implantação do «mercado livre», a partir de 1991, tem forçosamente de encontrar em Vagos uma «resposta positiva» por parte dos agricultores.

Concretizando: «O problema da batata é um exemplo. Ninguém melhor que nós pode produzir batata 'primor', com destino a exportação. Temos é que saber aproveitar da melhor maneira os nossos recursos. E não é bem o que temos feito».

Outros projectos em execução por todo o concelho, como é o caso da floricultura e horti-



cultura, vão permitir pôr à prova as potencialidades dos nossos produtores.

## A EXPERIÊNCIA DA EUROPA

O nosso interlocutor, que recentemente esteve na Bélgica, integrado numa viagem de estudo organizado pela Lacticoop, contou para este Jornal os ensinamentos recolhidos durante aquela experiência:

«É evidente que a falta de estruturas diminui-nos. Inferiores no nosso País, as estruturas trazem ao de cima alguma incapacidade (não má vontade) dos sectores de vida do País, que conduzem, muito naturalmente, à débil rentabilidade da nossa produção».

No campo da pecuária — único onde os resultados parecem ter sido mais encorajadores nestes últimos anos —, os aumentos na produção ficaram a dever-se essencialmente à importação de novas espécies, ainda que a melhoria de alguns serviços possa também ser motivo desses resultados positivos.

Neste particular, como salientou Nelson Costa, a Cooperativa tem sabido «manter-se à altura, com uma organização cuidada do sector leiteiro, onde a experiência e a dedicação dos nossos técnicos tem marcado pontos».

Mas, em todo o resto, é notório que Portugal ainda tem um longo caminho a percorrer. «Na Bélgica, por exemplo, um agricultor tem um rendimento equiparado ao de um director bancário. E em Portugal?» — perguntou Nelson Costa, a terminar.



PRESENÇA VIVA  
NO SEIO  
DOS AGRICULTORES  
DESTE CONCELHO

Saudamos a

«VAGROS-88»

2.ª FEIRA AGRO-PECUÁRIA DE VAGOS

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO  
DE VAGOS

TELEFONE 791785  
TELEX 37568  
3480 VAGOS



2.ª Feira Agro-Pecuária  
do Concelho de Vagos  
«VAGROS-88»

UM CERTAME REGIONALISTA  
QUE GANHA TRADIÇÕES

• CONCURSO E LEILÃO  
DE GADO BOVINO

• CONCURSO NACIONAL  
DE SALTOS

• NOITES DE CULTURA  
E RECREIO



VISITE VAGOS  
DE 20 A 29 DE MAIO

A Comissão Executiva

Turismo, estradas e cultura: as metas (possíveis) da Edilidade

# Salto qualitativo do concelho tem um prazo — e vamos conseguir

referiu o presidente da Câmara a este Jornal



Dr. João Rocha, presidente da Câmara de Vagos.

O concelho de Vagos está a atravessar um surto de progresso, que pode modificar por completo toda a região dentro dos próximos dez, quinze anos — é uma afirmação do presidente da Câmara, dr. João Rocha, em entrevista concedida a este Jornal.

Segundo o líder social-democrata, Vagos estará receptivo a mais «esta mudança», dado que as pessoas, que acreditam verdadeiramente no seu projecto, têm dado provas mais que evidentes nesse sentido, em particular os emigrantes, que começam a acreditar mais e mais na terra onde nasceram.

«Os nossos emigrantes, que um dia foram daqui de mãos vazias, começam a regressar, e trazem na ideia projectos de investimento para a sua terra» — assegurou o presidente do Município vaguense, que se encontra sensibilizado para apoiar, com todo o seu Executivo, as iniciativas de quem quer que seja que pretenda investir em Vagos.

Um dos vectores onde esse investimento mais se tem feito notar é, naturalmente, o turismo. E Vagos tem a Praia da Vagueira, que agora começa a renascer para o progresso, depois de, anos atrás, a abertura do Parque de Campismo, hoje entregue à exploração do Orbitur, ter iniciado uma nova era de progresso na região.

Apesar de, como referiu João Rocha, aquela

unidade turística se encontrar subaproveitada, e por consequência desfasada para o meio, por ser exageradamente grande, o Município continua apostado em procurar resolver a melhor solução, que tende a passar para uma reformulação do próprio contrato com a Orbitur, que em princípio estará receptiva a uma gestão mais económica e racional.

Mas é o Turismo que hoje, e sempre, mais preocupa o Município.

## PROJECTOS TURÍSTICOS: O GRANDE DESAFIO

Dos investimentos previstos para a Vagueira, um há que ressalta, e que poderá ser factor determinante para aquela zona.

Trata-se da urbanização da Quinta da Boa Hora (cerca de 2000 novos fogos), só agora possível desde que foi aprovado o aditamento ao plano de pormenor da Vagueira.

«Apesar de não ser um projecto camarário, esta autarquia tem sabido apoiá-lo e acarinhá-lo como se fosse seu. E que construir cerca de duas mil casas não se faz num só mandato camarário, e todos temos que apoiar a ideia, que fica como marco de uma revolução necessária para toda esta zona» — assegurou João Rocha.

Mas outros investimentos estão também na

forja, como é o caso do projecto da Marina, também da responsabilidade de empresários do concelho, e uma das iniciativas únicas no seu género em Portugal. Alguns milhares de contos ali serão investidos, se entretanto a Junta Autónoma do Porto de Aveiro (JAPA) não entravar a ideia.

## RELANCE PELO CONCELHO

Com um mandato pela frente (vai no seu terceiro ano de chefia da autarquia) João Rocha tem tido uma preocupação: tirar as pessoas da lama. Tem-o dito várias vezes.

E, de facto, a prática vem confirmar os seus propósitos: este Executivo já terá gasto para cima de 200 mil contos no arranjo e conservação de estradas, ao longo do concelho. E de tal modo que, muito embora ainda muito esteja por fazer, o concelho, e em particular a parte das freguesias mais ao Sul, tem hoje uma nova feição — e a prioridade vai continuar.

Atenta, a Câmara também vem colaborando com outras entidades e organismos, nomeadamente na vila, onde o Santuário da Senhora de Vagos e o Centro de Educação e Recreio são exemplos mais flagrantes.

Neste último caso, porém, o Município tem-se assumido como realmente deve, em prol da cultura, estando a obra do novo edifício daquela

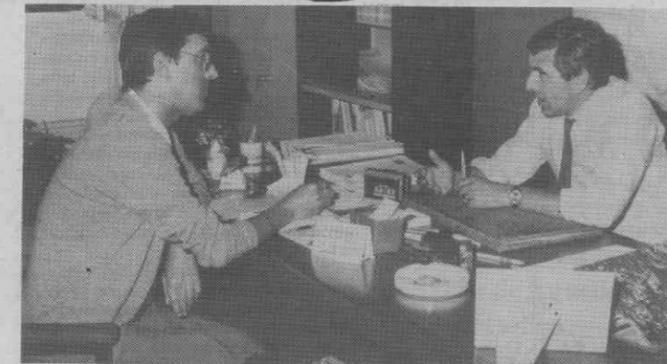
colectividade em vias de conclusão, na parte respeitante a obras. Mas o apoio camarário, conforme nos referiu João Rocha, vai ainda continuar, embora o Governo também deva participar, como de resto lhe compete.

Já no Santuário da Senhora de Vagos, dos locais mais procurados em Vagos, o papel da autarquia tem sido muito importante, agora que vai efectuar-se o alcatroamento de uma nova estrada, rasgada pela respectiva comissão. E para o ano, conforme está previsto, o Município também vai dar mais apoios, com o arranjo urbanístico do largo fronteiro.

## RELAÇÕES COM A COOPERATIVA

Impulsionando da maneira mais positiva a realização da VAGROS, o Município tem dado passos importantes nas relações com todos os organismos ligados à lavoura.

«A Câmara conhece perfeitamente as realidades da agricultura no concelho, os seus problemas e os seus projectos quanto ao futuro. Dai que, também esteja interessada em liderar soluções mais apropriadas, e definir políticas de intervenção» — disse João Rocha, que anunciou a criação em Vagos, para breve, de uma nova fábrica de leite pasteurizado, a construir pela Lacticoop, a quem o Município concedeu já alguma facilidades.



O presidente da Edilidade vaguense quando falava ao nosso Jornal.

«Há vivência e há debate entre todos os organismos. Município incluído» — sentenciou ainda o presidente da Câmara, que mantém boas relações com a Cooperativa, principal organismo sediado no concelho.

Dai que, conforme referiu, o êxito da VAGROS tenha a ver com a forma como todos se entendem. «E uma feira que é dos agricultores

não pode morrer, porque nós não vamos deixar» — disse ainda a terminar, aquele autarca, que espera, como nos confidenciou, voltar a servir os destinos do concelho já nas próximas eleições autárquicas, mesmo que Aida

Vitor, como tudo indica, volte a encabeçar a lista do CDS (ou PPM) para o Município...

## Agricultura portuguesa: caminho longo a percorrer

Entrevista de Eduardo Jaques

# Em Vagos (como no resto do País) a falta de estruturas diminui-nos

— disse ao DA Nelson Costa, dirigente da Cooperativa

«A dinamização da central hortícola, de momento em fase de implantação, poderá resolver, a muito curto prazo, os problemas da comercialização de produtos» — referiu ao «DA» Nelson Costa, a propósito dos novos investimentos a levar a cabo pela Cooperativa de Vagos.

Aquele dirigente cooperativo, que disse serem os projectos futuros «campo fértil» para o desenvolvimento agrícola desta região, mostrou-se esperançado de que a Cooperativa vai continuar a merecer, não apenas dos associados, como também dos diversos organismos empresariais do Estado, a «mesma confiança que a fez crescer ao longo dos últimos anos».

De facto, segundo Nelson Costa, diversos problemas afectam presentemente o sector agro-pecuário no concelho, de que ressalta, como é evidente, uma quebra visível do poder económico do lavrador. No fundo, o mais prejudicado, como sempre acontece.

Um desses problemas é justamente o circuito da comercialização do produto, que tantas vezes sai da porta do agricultor a preços verdadeiramente abaixo da média. E isto enquanto as estruturas agrárias se debatem com a falta de algumas medidas governamentais rígidas, tendentes a pôr cobro a situações injustas — e mais que isso, que põem em risco o futuro da própria agricultura.

«A construção do mercado de origem, por um lado, e o funcionamento da central, por outro, podem trazer vantagens que convém defender no futuro» — disse ainda Nelson Costa.

A construir na Gafanha da Boa Hora, aquela central ficará situada a dois passos da Europa, logo que a via rápida Aveiro-Vilar Formoso esteja concluída. De resto, conforme nos deu conta aquele dirigente, a zona da Vagueira é

aquela que consegue trazer a qualidade dos produtos, o que só por si é garante, e que vai com certeza desmobilizar o intermediário tradicional.

## O CONCELHO DE VAGOS E A CEE

Em termos de futuro, o desafio da CEE, que tanto tem preocupado alguns sectores agrícolas no concelho de Vagos, encontra-se de momento a ser encarado com maior optimismo, se bem que escasseiem, por enquanto, algumas medidas governamentais, que salvaguardem o produtor nacional.

Entretanto, a falta de estruturas — a agricultura em Vagos tem vivido agarrada a tradiciona-

lismos —, pode perigar o desenvolvimento do concelho.

Como nos disse Nelson Costa, na conversa que manteve com o «DA», a implantação do «mercado livre», a partir de 1991, tem forçosamente de encontrar em Vagos uma «resposta positiva» por parte dos agricultores.

Concretizando: «O problema da batata é um exemplo. Ninguém melhor que nós pode produzir batata 'primor', com destino a exportação. Temos é que saber aproveitar da melhor maneira os nossos recursos. E não é bem o que temos feito».

Outros projectos em execução por todo o concelho, como é o caso da floricultura e horti-



cultura, vão permitir pôr à prova as potencialidades dos nossos produtores.

## A EXPERIÊNCIA DA EUROPA

O nosso interlocutor, que recentemente esteve na Bélgica, integrado numa viagem de estudo organizado pela Lacticoop, contou para este Jornal os ensinamentos recolhidos durante aquela experiência:

«É evidente que a falta de estruturas diminui-nos. Inferiores no nosso País, as estruturas trazem ao de cima alguma incapacidade (não má vontade) dos sectores de vida do País, que conduzem, muito naturalmente, à débil rentabilidade da nossa produção».

No campo da pecuária — único onde os resultados parecem ter sido mais encorajadores nestes últimos anos —, os aumentos na produção ficaram a dever-se essencialmente à importação de novas espécies, ainda que a melhoria de alguns serviços possa também ser motivo desses resultados positivos.

Neste particular, como salientou Nelson Costa, a Cooperativa tem sabido «manter-se à altura, com uma organização cuidada do sector leiteiro, onde a experiência e a dedicação dos nossos técnicos tem marcado pontos».

Mas, em todo o resto, é notório que Portugal ainda tem um longo caminho a percorrer. «Na Bélgica, por exemplo, um agricultor tem um rendimento equiparado ao de um director bancário. E em Portugal?» — perguntou Nelson Costa, a terminar.



PRESENÇA VIVA  
NO SEIO  
DOS AGRICULTORES  
DESTE CONCELHO

Saudamos a

«VAGROS-88»

2.ª FEIRA AGRO-PECUÁRIA DE VAGOS

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO  
DE VAGOS



TELEFONE 791785  
TELEX 37568  
3480 VAGOS

2.ª Feira Agro-Pecuária  
do Concelho de Vagos  
«VAGROS-88»

UM CERTAME REGIONALISTA  
QUE GANHA TRADIÇÕES

● CONCURSO E LEILÃO  
DE GADO BOVINO

● CONCURSO NACIONAL  
DE SALTOS

● NOITES DE CULTURA  
E RECREIO



VISITE VAGOS  
DE 20 A 29 DE MAIO

A Comissão Executiva

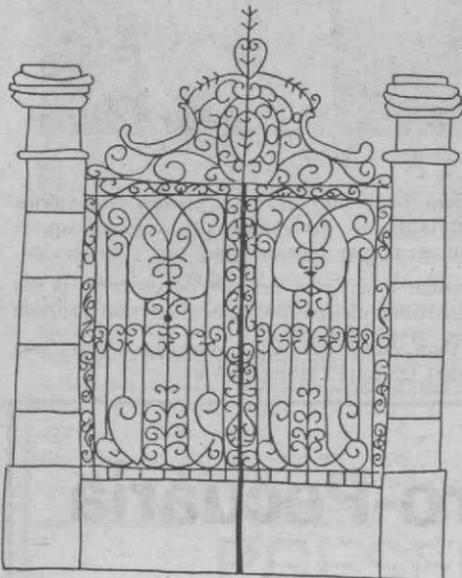
ÇÕES

# Uma terra cheia de vida

— Vagos vista pelas crianças



Brasão dos Silvas na Igreja Paroquial.  
(Jennifer Silva — 6.º G)



Portão de ferro forjado (Casa dos Correios)  
(Susana Conde — 6.º G)



Carta do Foral de 1514.  
(Telmo Miguel — 6.º G)

É sempre estimulante falar de «património cultural», uma das manifestações mais nobres do génio de um povo.

Elementos arquitectónicos, estátuas, cerâmica, documentos escritos, conjuntos monumentais e criações artesanais são testemunho de uma história, a história de uma cultura, cujo espírito nela se renova e perpetua.

As regiões, vítimas de destruição e saque do seu património, não só se viram despojadas de obras fundamentais insubstituíveis, como ficaram privadas de uma memória que, sem dúvida, teria contribuído para um melhor conhecimento e compreensão do passado.

A preservação dos monumentos de interesse histórico, científico e obras de arte mereceram de nós uma atenção redobrada. Não bastam as acções espontâneas, urge criar um amplo e intenso movimento de opinião, actuante e eficaz na sua defesa.

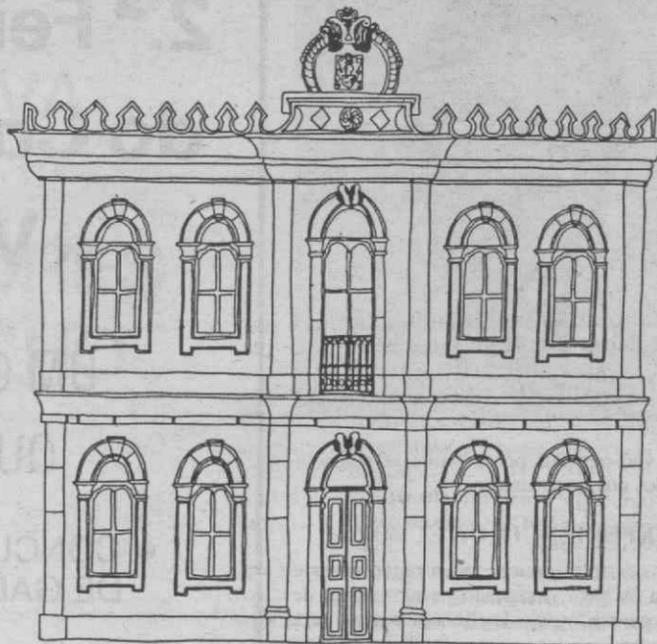
A Escola Preparatória de Vagos, consciente desta realidade, e por iniciativa do 5.º Grupo, programou uma unidade de ensino designada «UMA TERRA CHEIA DE VIDA», cujo objectivo visa uma maior consciencialização da comunidade vaguense para a defesa e conservação do património cultural — iniciativa que se reveste de primordial importância e à qual a Câmara Municipal de Vagos se associou apoiando a edição de uma colectânea de postais contendo alguns dos registos efectuados pelos alunos durante as actividades de levantamento do património cultural do concelho.

Numa altura em que novamente a

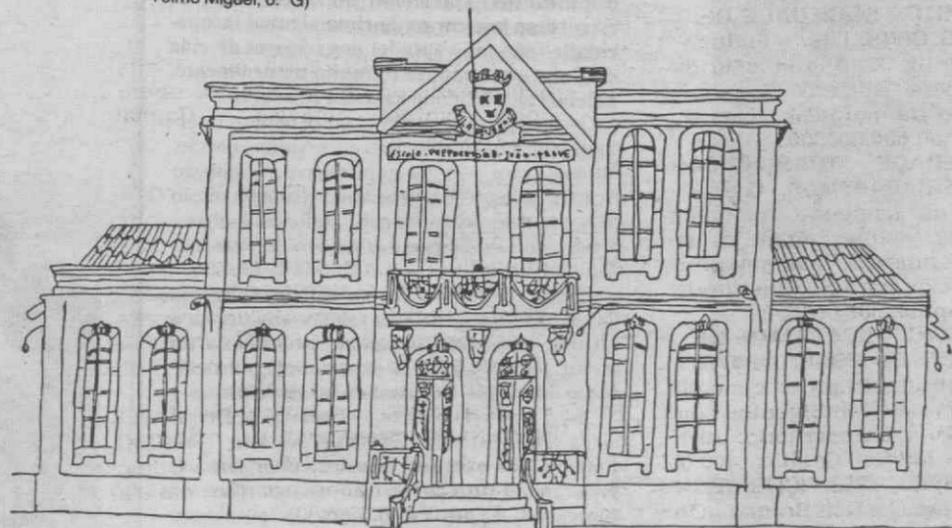
reforma do sistema educativo está na ordem do dia, respigamos da proposta da «Reorganização dos planos curriculares dos ensinos básico e secundário» dois excertos que vêm demonstrar o quanto na escola de hoje o processo de ensino/aprendizagem deve estar voltado para além do saber, isto é, da aquisição de aptidões básicas em diversos domínios, para o saber/fazer e para o saber/ser:

- 1) «A escola não tem podido, em regra, satisfazer a sua vocação dominante de associar às competências cognitivas o desenvolvimento de atitudes e valores essenciais à construção do futuro cidadão, interveniente, solidário e crítico, estruturando-se preferentemente, numa perspectiva académica geradora de acentuado grau de teorização que responde mal aos desafios da vida activa» *sic*.
- 2) O sistema educativo deverá «formar cidadãos dotados de capacidade crítica e intervenientes na preservação do meio, do património e dos valores essenciais da identidade nacional e na realização das transformações que propiciem o reencontro consigo próprios» *sic*.

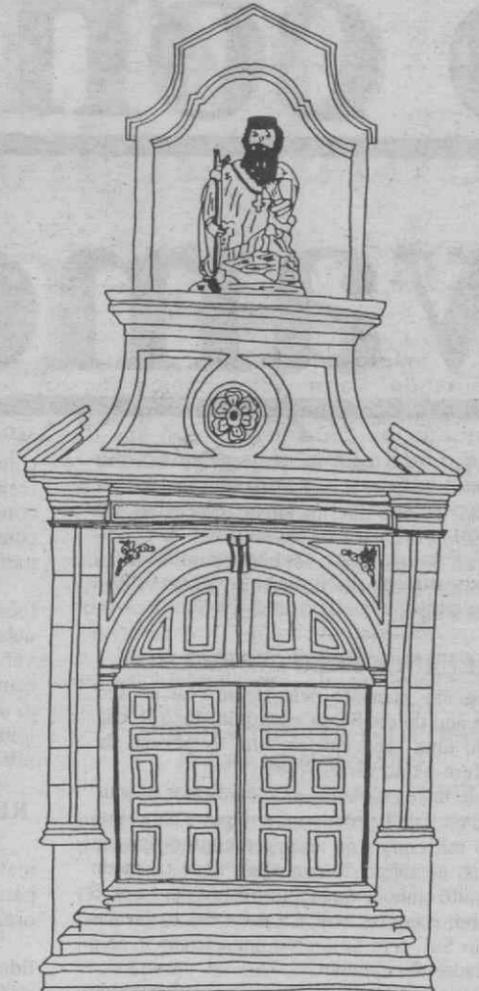
Ao concretizar esta unidade de ensino a Escola Preparatória de Vagos achou que, desta maneira, assumiria as suas responsabilidades na interacção com o meio, por um lado, e promoveria e elevaria os conteúdos científicos, por outro, ampliando a visão da cultura que só poderá ser encontrada através da adequação das estruturas às características do meio económico, social e cultural da região.



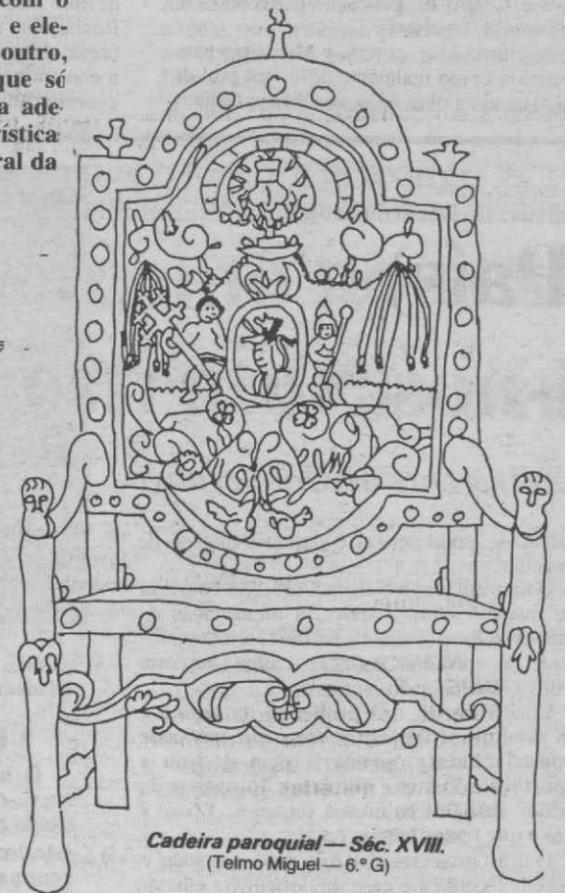
Câmara Municipal — Séc. XIX.  
(Carla Silvestre, Catarina Ribeiro, Cláudio Alexandre e Telmo Miguel, 6.º G)



Escola Preparatória (1927).  
(António Manuel Cruz — 6.º B)



Portal da Igreja Paroquial.  
(Sandra Neves e Dora Ferro — 6.º G)



Cadeira paroquial — Séc. XVIII.  
(Telmo Miguel — 6.º G)

# Fernando Barata pretende construir unidade hoteleira em Águeda

O empresário do ramo hoteleiro Fernando Barata pretende levar a cabo a construção de um hotel em Águeda, unidade que integra um projecto que aponta para a edificação de seis estabelecimentos, para além do de Águeda, Vila Viçosa, Évora, Elvas, Coimbra e Covilhã.

Procurando colmatar as carências existentes naquelas regiões no que respeita à capacidade de alojamento, o grupo Fernando Barata considera o empreendimento absolutamente necessário, «tendo em vista a construção, por todo o país, de novas vias rápidas de ligação ao estrangeiro».

Fernando Barata enviou uma missiva ao Presidente da Câmara Municipi-

pal de Águeda, na qual dava conta da pretensão de construir no concelho uma unidade hoteleira com 80 quartos e com a classificação de 3 estrelas, solicitando, para o efeito, a cedência de um terreno. Aguarda-se a resposta da autarquia, sendo certo que a pretensão do empresário algarvio viria contribuir significativamente, para a resolução de um dos grandes problemas com que Águeda se debate.

Importa referir que a eventual construção das unidades hoteleiras será apoiada financeiramente, com uma percentagem de fundos comunitários.

## Águeda Câmara analisou pedido de viabilidade de construção de campo de golfe

A Câmara Municipal de Águeda, numa das suas últimas reuniões analisou um pedido de viabilidade de construção de um campo de golfe nas margens do Rio Águeda, a montante da Ponte do Ribeirinho.

O pedido foi endereçado pela empresa proprietária do complexo hoteleiro em construção na Borralha. Os terrenos pretendidos, actualmente, na sua maior parte, cultivados a milho, abrangem as duas margens do rio, sendo a sua travessia assegura-

da pela construção de três pontes. Refira-se que o projecto da referida empresa aponta para a construção de um campo de golfe com 18 buracos.

A Câmara Municipal deliberou indeferir o pedido da sociedade hoteleira, adiantando a necessidade do requerente solicitar junto das entidades competentes, a desanexação dos terrenos pretendidos da Reserva Agrícola Nacional. O Executivo deliberou, ainda, solicitar uma informação ao Engenheiro Director e ao Gabinete do Plano Director Municipal.

Na Fundação Dionísio Pinheiro

## Trabalhos de 18 fotógrafos em exposição a partir do dia 24

A Sala de Exposições Temporárias do Museu da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, vai ser palco, a partir do próximo dia 24 e até ao dia 3 de Junho, de uma exposição de fotografia intitulada «Ponto de Vista; Ponto de Fuga», mostra organizada pelo «Office Franco-Allemand pour la Jeunesse-OFAJ» e pela Escola de Fotografia de Arles (França), cuja apresentação conta com o apoio da Alliance Française e do Centro de Estudos de Fotografia de Coimbra.

Esta exposição mostra trabalhos de 18 fotógrafos profissionais de três nacionalidades, 6 franceses, 6 holandeses e 6 alemães, resultado de vários seminários de fotografia iniciados em 1981 pelo FAOJ que culminaram com encontros em três cidades, Oirschat, na Holanda, Bonn/Troisdorf, na Alemanha Federal, e Arles, em França.

Os encontros deram azo a uma troca de ideias trabalhando num projecto fotográfico comum. Confrontados com a cultura e com o ambiente de três cidades diferentes, qual foi o resultado fotográfico das suas sensibilidades e olhares pessoais?

O Director da «Nieuwe Brabantse Kunst Stichting», Joke Valentijn, a propósito desta exposição, definiu a problemática de cada participante nos encontros: «A intrusão na vida quotidiana de três países diferentes, conservando, no entanto, uma interpretação pessoal e subjectiva».

Será pertinente, para uma melhor compreensão deste projecto fotográfico, continuar a citar Valentijn. «A existência parcial, quer no espaço quer no tempo, torna a realidade desta percepção na sua totalidade, mas igualmente na sua desordem, mais difícil do que nunca. A maior capacidade do observador de compreender

depende, sobretudo, do seu grau de intervenção com o ambiente. Não corremos o risco de obscurecer o nosso horizonte quando "vemos o que já sabemos" no sentido de que nos arriscamos a perder o ponto de vista de cada ideia nova e original?

Os resultados fotográficos do seminário podem ajudar-nos a responder a estas questões: começa a fotografia a oferecer-nos a possibilidade de observar à lupa a interacção e a observação do homem moderno, e pode a fotografia apresentar um novo método de investigação como prolongamento da nossa percepção?».

Bunuel, Snippe, Mertens e Bo-gaerts, são alguns dos 18 fotógrafos, cujos trabalhos farão, sem dúvida, valer a pena a visita ao Museu da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro.

Amanhã

## Orfeão de Águeda organiza perícia automóvel

Amanhã, pelas 14 horas, o Orfeão de Águeda vai realizar a sua 2.ª Perícia Automóvel, a ter lugar na Pista Miguel Silva, sita no Randam.

O número de concorrentes já inscritos permite antever que o êxito conseguido pelo Orfeão de Águeda com a sua primeira organização, se irá repetir.

O ingresso para assistir a esta prova de perícia custa 100 escudos (50% para os sócios do Orfeão de Águeda).

## Novas sociedades comerciais na Região

Foram, constituídas, recentemente, na Região, as seguintes novas sociedades comerciais, com capital igual ou superior a 400 contos.

**AZEMOLDES - MOLDES DE AZEMÉIS, Lda.** - Sede: Zona Industrial de Riba-Ul, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: fabrico de moldes metálicos para a indústria de transformação de matérias plásticas. Capital: 400.000\$00.

**MATOS & CRUZ, Lda.** - Sede: Campo de Besteiros, concelho de Tondela. Objecto: comércio de óleos e pneus. Capital: 510.000\$00.

**AGEPINT - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES CIVIS, Lda.** - Sede: Videira, freguesia de Roge, concelho de Vale de Cambra. Objecto: construção e reparação de moradias, lojas e andares. Capital: 500.000\$00.

**SOCIEDADE TRANSFORMADORA DE MATÉRIAS-PRIMAS, Lda.** - Sede: Estrada do Lameirão, concelho da Covilhã. Objecto: compra, transformação e venda de matérias-primas e desperdícios para a indústria de lanifícios. Capital: 500.000\$00.

**EQUIMAC - SOCIEDADE DE EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIOS, Lda.** - Sede: Estrada Branca, concelho de Albergaria-a-Velha. Objecto: comércio de mobiliário de escritório, divisórias e textos falsos. Capital: 400.000\$00.

**GEONIVEL - SERVIÇOS TÉCNICOS, Lda.** - Sede: Castelo Branco. Objecto:

elaboração de projectos, apoio e consultadoria técnica de construção civil e obras públicas. Capital: 500.000\$00.

**EIRA E MARTINS, Lda.** - Sede: Pessegueiro do Vouga, concelho de Sever do Vouga. Objecto: exploração de uma serralharia civil, tornearia, ferraria e afins, fabrico de outros elementos de construção civil. Capital: 1.600.000\$00.

**UTILZAS - EXPORTADOR DE ARTIGOS DE JARDIM E LAR, Lda.** - Sede: Oronhe, freguesia de Espinhel, concelho de Águeda. Objecto: indústria de serralharia e carpintaria para a construção civil, fabrico e exportação de artigos e mobiliário de jardim e lar. Capital: 7.000.000\$00.

**TEORGAS & OLIVEIRA, Lda.** - Sede: Santa Maria da Feira. Objecto: operações sobre imóveis. Capital: 4.000.000\$00.

**CONSTRUÇÕES PENTE & MOTA, Lda.** - Sede: Pombal. Objecto: construção civil, compra e venda de propriedades. Capital: 5.000.000\$00.

**RUFINO J. ALMEIDA, Lda.** - Sede: Vendas Novas, freguesia de Lourosa, concelho da Feira. Objecto: indústria de serralharia civil, tornearia, ferraria e afins. Capital: 2.000.000\$00.

**CENTROPEL - FÁBRICA DE PAPEL E CARTÃO CANELADO DE TAVEIRO, Lda.** - Sede: Taveiro, Coimbra. Objecto: fabrico de papel e cartão canelado. Capital: 400.000\$00.



## RECENSEAMENTO ELEITORAL

1. Se ainda não está inscrito
2. Se é maior de 18 anos ou se os completa até 31 de Maio
3. Se mudou de residência para outra Freguesia,

**INSCREVA-SE**

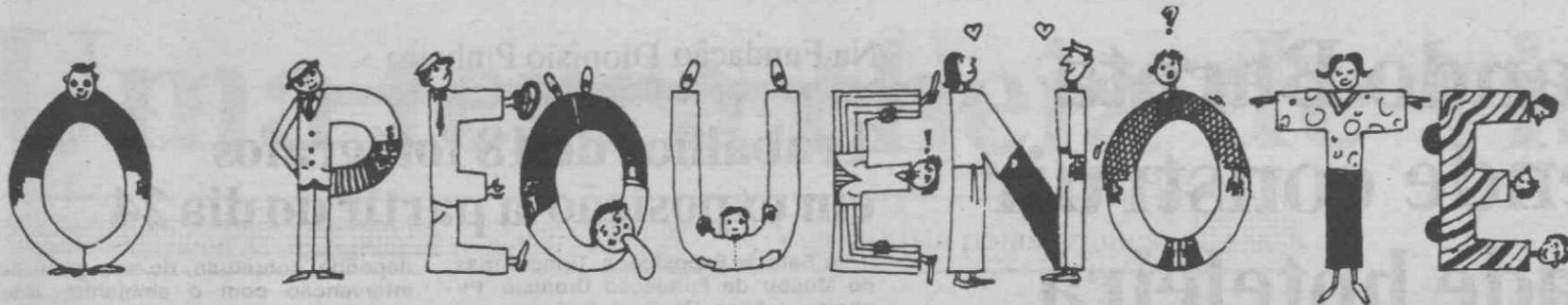
**TRANSFIRA A SUA INSCRIÇÃO**

Dirija-se à Comissão Recenseadora da Freguesia onde reside,

de 2 a 31 de MAIO

**O RECENSEAMENTO ELEITORAL É OBRIGATÓRIO**

COMISSÃO NACIONAL DE ELEIÇÕES



69

21/MAIO/1988

página infantil do «Diário de Aveiro»

Noémia Fidalgo

Rui Barbosa

Aos  
50 anos

## Superman continua a ser um grande negócio

Superman, o super-herói da superpotência americana, acaba de fazer 50 anos.

Produto da imaginação de dois estudantes, que se arrependeram para toda a vida de ter vendido os direitos demasiado cedo, Superman continua tão vivo como há meio século, não obstante algumas «maldades» de que foi vítima, ao longo desse tempo: Goebels apontou-lhe a sua famosa pistola e a Igreja Católica passou-lhe o lápis da censura por cima, em vários países, por ele competir com Deus, no domínio dos poderes sobrenaturais.

Na Bélgica, como noutros cantos da Europa, onde os «Comics» ocupam lugar de destaque, o aniversário de Superman está a ser festejado com diversas actividades culturais e as montras das livrarias exibem montes de albums com as suas histórias.

«Superman Mudou aos 50 Anos», é o título de uma notícia publicada por uma revista de Bruxelas, a propósito do aniversário do super-herói. Parece que sim. Agora, cansa-se quando voa, faz ginástica para não perder a forma e, às vezes, não se sai bem com as mulheres. Ainda por cima os seus superpoderes deixaram de dar, pelo menos em algumas ocasiões, os efeitos desejados.

Num dos últimos episódios publicados nos Estados Unidos, a humana encarnação do herói o tímido e despistado jornalista Clark Kent — perde o controle do Superman, que vive em si, e a sua visão de raios X obriga-o a ver, momentaneamente, os redactores e redactoras do «Daily Planet» como eles vieram ao mundo.

Não é que o Superman esteja velho e os anos lhe pesem, sob a capa. Nada disso. Os actuais guionistas das suas aventuras é que decidiram mudar-lhe a maneira de ser. Querem fazê-lo mais

humano e obrigá-lo a cometer erros, «porque uma talta qualquer pessoa comete, até o Superman. Há alguns anos era impensável que lhe sucedessem desaires, mas os autores acham que, ao humanizá-lo, as histórias resultam mais críveis e as vendas aumentam», afirmou o proprietário de uma livraria de Nova Iorque.

A grande festa de aniversário de Superman, a maior, essa decorreu em pleno Manhattan no-vaioquino, num edifício alugado pela DC Comics — editorial que detém os direitos sobre o personagem. Festa simbólica, uma vez que foi realizada em finais de Fevereiro, enquanto que o primeiro número de Superman saiu em Abril de 1938.

Mas os americanos não ficaram por ali. Grandes admiradores do «Comics», resolveram considerar a festa em Manhattan um simples «aperitivo» e elaboraram um calendário de festejos variado para todo o ano.

### CRIDADORES NA MISÉRIA

Jerry Siegel e Joe Shuster, os criadores do super-herói, têm pouco que celebrar. Depois de gastarem cinco anos a convencer os editores da grandeza do personagem, cometeram o erro de vender os direitos do Superman. Poucos meses depois, deram-se conta de que, enquanto eles caíam, aos poucos, na miséria, a sua criação transformava-se num grande negócio.

Siegel e Shuster levaram o caso aos tribunais mas tiveram que esperar até 1975 por uma notificação segundo a qual lhes era concedida uma pensão vitalícia de sete mil dólares anuais. Uma pequena migalha de um bolo avaliado em dois mil milhões de dólares, montante que pode aproximar-se dos ganhos gerados desde o nascimento de Superman.

Não é fácil explicar o êxito alcançado pelo

super-herói. Na opinião de alguns entendidos, Superman surgiu nos Estados Unidos no momento oportuno. «Apareceu em plena crise e era herói, embora por vezes se tornasse num empregado de escritório com uma vida cinzenta e anónima, o que levou muita gente a identificar-se com ele», disse um deles.

Um catadrático e especialista em teoria da comunicação crê, por sua vez, que Superman «é um mito energético de consolação. Uma espécie de consolo íntimo para muita gente. Algo como pensar que «eu sou um génio. Os outros não sabem, mas eu sei que sou».

### DO «BOOM» À CENSURA

Superman demorou pouco tempo a atravessar o Atlântico. As primeiras notícias dele chegaram à Europa em meados da década de 40, altura em que a rádio americana, juntando-se ao «boom», gritava uma frase que passou à história: «olhem! Olhem para o céu! É um pássaro? É um avião? E... Superman!».

Contudo, em alguns países do velho continente, o super-herói acabaria por ser censurado durante muito tempo. Em Espanha, por exemplo, em 1964, a Comissão de Informação para Publicações Infantis e Juvenis proibiu a distribuição do Superman.

Tratou-se obviamente, de uma censura teológica, uma vez que foram os padres aqueles que mais pressões exerceram no sentido da proibição. Argumento: os poderes de Superman eram demasiado divinos.

Mas nem por isso Superman deixou de somar êxitos atrás de êxitos, em todo o planeta, não obstante alguns autores terem criado imitações, com a particularidade de o super-herói se ridicularizar a si próprio.

Numa coisa coincidem todas as versões de Superman: o seu amor impossível por uma diligente e audaz companheira de trabalho. Houve quem assinalasse que era virgem e, apesar da afirmação ter sido posta em dúvida por uma cena de cama inventada pelo cinema, a verdade é que a situação continua por esclarecer.

E que segundo defendem outros, o filme não define claramente quem é que compartilha o leito com Lois Lane, se é Superman ou Clark Kent. Talvez tenha sido por isso que o dramaturgo Harold Prince resolveu casá-los numa comédia musical estreada na Broadway, em 1966. A cena final da obra aliviou muitos fãs do herói, mas enfadou os puristas do «comic».

### POLITIZAÇÃO DO SUPERMAN

Virgem ou não o «homem de aço» continuou a seguir o caminho traçado pelos guionistas e a sua fama acabou por ultrapassar o «comic» puro. «Este Superman é judeu», é uma afirmação que muitos garantem ter sido feita por Goebels, ministro da propaganda de Hitler, ao verificar que o herói tomara o partido dos Aliados na Segunda Guerra Mundial.

Aliás, a politização de Superman na contenda não foi um facto isolado dentro do mundo da banda desenhada. A maioria dos personagens do «comic» americano lutaram contra o fascismo e o nazismo. Flash Gordon, por exemplo, depois de guerrear contra o imperador Ming do planeta Mongo, regressa à Terra e luta contra os homens de uma potência da Europa central com uma ideologia semelhante à dos nazis.

O próprio Superman tomou parte na «guerra fria» contra Cuba e muitas das suas aventuras têm como cenário a «guerra das galáxias» entre as duas superpotências mundiais.

## O sonho do ratinho

Numa aldeia pequena e distante, vivia um pequeno ratinho de pelo cinzento claro, bigodes grandes e rabo muito comprido que, tendo tudo o que queria, sentia-se no entanto desiludido.

Na aldeia, nas casas, que eram quase todas pobres, o ratinho buscava os restos de comida que ainda sobravam, pois toda a gente gostava dele.

Nem os gatos, quer fossem maus ou bons, corriam atrás dele, nem as pessoas o maltratavam e nunca lhes encostavam a vassoura para o expulsar das suas casas humildes e frias.

Todavia, o ratinho tinha uma ambição, queria ir visitar a cidade, queria conhecer os seus amigos que lá viviam, e gostaria de ver bem de perto aquelas casas grandes e altas, cheias de escadas que ouvia referir nas histórias daqueles ratos da cidade, que de vez em quando iam à aldeia passar férias ou visitar os familiares.

Um dia fez a trouxa com alguns alimentos, pô-la às costas e abalou pela estrada que o conduzia à cidade...

Alegre e assoviando, lá foi o ratinho conhecer a cidade...

Pelo caminho tudo lhe correu bem, ninguém se meteu com ele e, se às vezes via algum gato estranho, escondia-se para não arranjar problemas, pois ele era pacato mas não sabia se os outros também o seriam.

Começou a encontrar movimento quanto mais se aproximava da cidade e como os perigos espreitavam em cada esquina, esta última parte do percurso demorou mais...

Até que finalmente avistou a cidade, grandes prédios, ruas compridas e largas, movimentadas, com passeios peçados de pessoas, andando



de um lado para o outro, quase se atropelando naquela rotina própria da vida citadina...

Cada vez com mais medo, lá ia fugindo dos pés das pessoas e das rodas dos carros, de um lado para o outro...

De vez em quando um cão via-o e lá tinha ele que arranjar um esconderijo de circunstância, pois a aparência do animal que o perseguia não era nada amigável e, como ele não estava em terrenos conhecidos, ao fugir de algo podia precipitar-se em outro perigo ainda maior...

Contente mas confuso e receoso, lá continuou o ratinho o seu caminho pela cidade.

Admirou as montras à noite todas iluminadas, com muitos objectos que ele desconhecia, fugiu dos faróis dos carros que quase o cegavam e teve de se esconder dos gatos que saíam para as suas conquistas nocturnas e

divertimentos que incluíam mesmo a cça aos ratos...

Com todas estas peripécias, passaram-se dois dias e quando o ratinho cansado e com fome, pois já tinha esgotado o farnel que trouxera, precisou de procurar comida nas casas, nas lixeiras e noutros locais, só encontrou dificuldades.

Primeiro, porque estava cansado e sem muitas forças, depois porque as casas não se abriam tal como na sua aldeia para ele ir aproveitar os restos de comida.

Também nas lixeiras era difícil encontrar o seu sustento, pois havia lá os grandes ratos da cidade que tinham o seu território próprio e não admitiam intromissão, muito menos de pequenos ratos das aldeias.

Meditando um pouco e satisfeita que foi a sua curiosidade, o ratinho pensou que já não valeria a pena ficar por ali, que o seu ambiente era mesmo na aldeia onde tinha tudo o

que queria, até uma namorada que ficou triste e chorosa quando ele partiu!...

Então, o nosso herói, juntando as últimas forças e com um naco de pão de vários dias que entretanto encontrara por acaso, dirigiu-se outra vez pelo mesmo caminho por onde viera para a sua aldeia.

Para esquecer o cansaço e a fome, começou a cantarolar e lá foi indo para casa, sempre tendo em atenção os perigos constantes que lhe surgiam. Quando se apanhou fora da cidade, perto dos campos que ele bem conhecia, sentou-se numa pedrinha e pôs-se a pensar assim:

— Que tolo fui em querer ser curioso sem necessidade. Estava tão bem na minha aldeia e com esta aventura quase perdia a vida. Para a próxima vez, terei mais juízo e pensarei bem antes de tomar qualquer decisão...

Depois desta reflexão, de ter comido as últimas migalhas de pão duro que ainda restavam, lá foi o ratinho todo contente, cansado mas feliz, para o sítio que realmente era dele e de que muito gostava...

É necessário ter cuidado com as aventuras, especialmente quando são realizadas sozinhas, pois a inexperiência e o desconhecimento das coisas muitas vezes transformam-se em grandes perigos, e este ratinho aprendeu bem o significado destas palavras...

Noémia Fidalgo  
Rui Barbosa

Desenhos de Miguel Ateúia

# Linha Treino/Jogging para a Primavera/Verão-88

Nesta era dominada pela indústria e tecnologia, o homem começa a «defender-se». Nunca dantes foi tão nítida a tendência para um modo de vida mais saudável. Actividade é o lema para tempos livres e fins-de-semana.

Mas para a perfeita sensação de bem-estar, torna-se indispensável uma indumentária descontraída, a qual — seguindo o espírito dos nossos tempos — não se pretende apenas confortável, mas simultaneamente atraente.

A colecção GOLDEN-CUP, agora lançada, para a Primavera/Verão 1988 vem corresponder inteiramente a esta tendência, constatando-se uma decidida orientação no sentido da naturalidade e de uma certa simplicidade clássica no sector desportivo. A clareza das formas e cores constitui uma excelente base de partida para um «styling» requintadíssimo.

Suaves tonalidades de pastel e imaginativas combinações de cores alternam com versões «tom em tom», de efeito espectacular, ao passo que os estampados se mostram menos ousados. Reduzidos a motivos mais pequenos, em tons cobertos, dão aquele último toque de elegância. A escala de cores abarca tonalidades de frutos, como sejam o milho e a framboesa, ou os tons esfumados de pastel: lilás, amarelo e turquesa. Na ribalta como sempre — combinações de matizes suaves com preto, ou também o preto e branco.

Os cortes, de linhas basicamente clássicas, são, no entanto, valorizados por detalhes de uma enorme variedade estilística, tais como elaboradas costuras, cordéis, fitas tecidas, remates em popeline, bolsos com estampados em tecido de espuma, ou fechos de correr em latão.

No aspecto dos materiais, os tecidos, com ou sem forro de algodão, estão a relegar para segundo plano as malhas.



## O Barão dos bifés muda as fechaduras

O grande industrial britânico Larry Goodman é conhecido por «Barão dos bifés». Há inteira propriedade no cognome, já que lhe pertencem cerca de 80 companhias e cinco grandes empresas de tratamento de carnes do Reino Unido. O senhor Goodman não pensa ficar por aqui. Quer tornar-se também no «barão do leite» e os seus primeiros passos acabam por ser dados na Irlanda.

O final do último século foi uma época catastrófica para os granjeiros irlandeses. A toda a hora, soavam os martelos dos leiloeiros de terra: vendido, vendido, vendido... Milhares de granjeiros arruinados emigraram para os EUA. Nos campos verdes do seu país natal, comprados por uma ninharia pelos grandes agrários, não havia trabalho para eles. Só podiam sobreviver reunindo-se em cooperativas.

Durante cerca de cem anos a «Baileborough», uma das cooperativas leiteiras mais antigas da Irlanda, ajudou os granjeiros a escoarem a sua produção e a tomar maquinaria de aluguer; nos tempos mais difíceis concedeu créditos; ajudou muitos agricultores a fugirem à cobiça das corporações multinacionais, que procuravam alargar os seus domínios comprando toda a terra possível.

Mudaram os tempos mas não mudaram os métodos. Agora surgiu o «Barão dos bifés» e 2.500 granjeiros membros da «Baileborough»

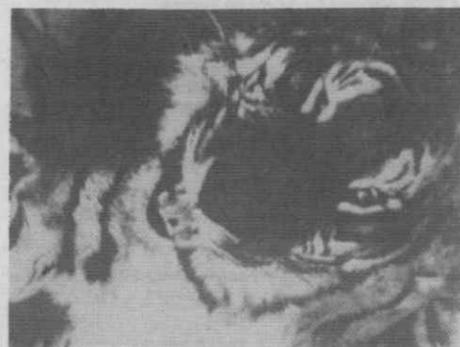
viram-se de repente, vítimas de uma furiosa campanha contra a sua cooperativa. Durante algumas semanas que os representantes do sr. Goodman minaram todo o mercado em que a «Baileborough» se movia. Conquistaram-lhe uma posição após a outra: cortaram a ligação da cooperativa com o mercado, roubaram-lhe clientes, impediram o escoamento da produção, enfim, puseram-lhe à porta o fantasma da falência irremediável. O desfecho ocorreu há dias: num salão de baile da pequena cidade Carrickmacross bateu de novo o martelo do leiloeiro: vendido, vendido, vendido... Larry Goodman, assinando um cheque da ordem dos dois milhões e meio de contos, comprou a cooperativa com todo o seu património móvel e imóvel.

Poucas horas depois, já os serviços de segurança da empresa trocavam as fechaduras de todas as instalações e de vários compartimentos da cooperativa.

«Todos os trabalhadores vão agora entregar os seus cartões», afirmou o novo dono, triunfante.

O fim da «Baileborough» é apenas o princípio da «guerra do leite» de Larry Goodman, escreve a imprensa irlandesa. As próximas vítimas serão inevitavelmente as restantes cooperativas de leite de que dependem milhares de pessoas e granjeiros contratados.

## Sábria natureza



Muitas vezes, a lei segundo a qual a Natureza sobrevivem apenas os organismos melhor adaptados, formulada por Charles Darwin, é interpretada como significando o triunfo dos mais fortes e ágeis. Mas a evolução prefere, não raro, animais morosos, preguiçosos e pesados. Por exemplo, o leão que preside ao reino dos mamíferos, caça antílopes e zebras, capazes de desenvolver uma velocidade de 70 quilómetros por hora. O próprio, porém, só consegue correr a 55 km/hora.

Imagine-se que há alguns milhões de anos a Terra era habitada por leões muito fortes e férteis, e ainda por cima capazes de correr a uma velocidade comparável à dos antílopes. Então não teriam tido quaisquer problemas de ordem alimentar e a sua população teria aumentado verticalmente. Mas, nesse caso, rapidamente teriam exterminado os seus «vizinhos de nicho ecológico», condenando-se a si próprios à fome e à extinção...

Os estudiosos supõem que foi esta precisamente a história dos tigres-de-dentes-de-sabre. Possuíam os caninos perfeitamente adaptados à vida predatória, os quais faziam deles demasiado «venturosos» para poderem continuar à face da Terra. Ao longo de 35 milhões de anos, na família dos felinos surgiram quatro espécies possuidoras de tais dentes. Todas elas, porém, não obstante munidas de tão medonhos instrumentos mortíferos, acabaram por desaparecer do reino animal...

Um caso idêntico observa-se entre os microorganismos. Em 1953, a Grã-Bretanha foi invadida pelo vírus do myxoma. No espaço de dois anos, feriu mortalmente 99 por cento da população cunicula. Em certas áreas, as formas mais agressivas desse vírus afectaram 100 por cento dos coelhos, assinando assim uma sentença de ... morte a si próprias.

## Cereal milagroso

«Uma arma secreta» e «alimento do diabo»: eis como os conquistadores espanhóis chamavam à «Kiwicha», cereal que, actualmente, só se desenvolve em vales desérticos do planalto peruano.

Os colonizadores não podiam compreender donde era que os índios, desalojados das terras férteis, adquiriam forças para continuar a luta. Foram os sacerdotes espanhóis que adivinharam o enigma. Averiguaram que a população indígena se alimentava desse «cereal sagrado» por eles cultivado às escondidas nos montes. Uma mensagem enviada ao vice-rei dizia: «Os índios revoltados jamais se deixarão vergar definitivamente enquanto puderem consumir esses grãos do tamanho da cabeça de um alfinete», isto é, as sementes de «Kiwicha». Por isso, o cultivo daquele cereal foi proibido sob pena de morte.

Actualmente, a «Kiwicha» está de novo a renascer. O cientista peruano Luis Sumar encontrou um cereal reduzido ao estado selvagem, com pequenas sementes que, como lhe disseram os índios, era muito valorizado pelos Incas.

A investigação daquelas sementes revelou propriedades surpreendentes. Segundo Sumar, retardam o processo de envelhecimento, melhoram a memória, reforçam o sistema nervoso e curam a úlcera do estômago e a tuberculose. A «Kiwicha» apresenta um elevado teor de proteínas e é rica em substâncias indispensáveis ao desenvolvimento do cérebro. Com o auxílio das suas sementes, a média inglesa Ann Goulden curou, na cidade peruana de Piura, algumas crianças que padeciam de uma doença cerebral. Atendendo a isso, o governo elaborou um plano prevendo a reintrodução do «cereal sagrado» dos incas em todo o território do Peru.



## O TEMPO

**PREVISÃO PARA HOJE** — Períodos de céu muito nublado nas regiões do Norte e Centro e pouco nublado nas regiões do Sul. Vento fraco soprando moderado de Noroeste durante a tarde no Litoral Oeste. Neblina ou nevoeiro matinal.

**SOL** — Nascimento às 6.14. Ocaso às 20.47.

**LUA** — Lua Nova. Melhoria de tempo. Quarto Crescente às 16 horas e 49 minutos do dia 23/5. Bom tempo.

## MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 07h54 e 20h11.  
Baixa-Mar às 01h10 e 13h15.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 07h28 e 19h44.  
Baixa-Mar às 01h19 e 13h09.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

## CINEMAS

## HOJE

**AVEIRO** — Aveirense (23848) — «Gansos Selvagens II», de Peter Hunt com Scott Glenn e Barbara Carrera. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — «Cuecas Húmidas». Interdito a Menores de 18 anos. Às 24.

**ESTÚDIO OITA (29249)** — «O Gladiador», de Paul Michael Glaser, com Schwarzenegger. Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. **Estúdio 2002 (21152)** — «Louca». Para Maiores de 16 anos. Às 15 e 21.45 — «A Exploradora Extra-Terrestre». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.

**ÁGUEDA** — S. Pedro (21152) — «Atracção Fatal». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Wall Street». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Jake Speed, O Vingador». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

## AMANHÃ

**AVEIRO** — Aveirense (23848) — «Gansos Selvagens II», de Peter Hunt com Scott Glenn e Barbara Carrera. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

**ESTÚDIO OITA (29249)** — «O Gladiador», de Paul Michael Glaser, com Schwarzenegger. Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. **Estúdio 2002 (21152)** — «Louca». Para Maiores de 16 anos. Às 15 e 21.45 — «A Exploradora Extra-Terrestre». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.

**ÁGUEDA** — S. Pedro (21152) — «Atracção Fatal». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30.

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Wall Street». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «007, Risco Imediato». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

## TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
- DIÁRIO DE AVEIRO -	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do -Diário de Aveiro-	623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	27022
Serviços Municipalizados	22427

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32151
GNR	32451
PSP	32022

## CÂMBIOS

## COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 20/05/88

CHEQUES	COTAÇÕES		NOTAS E MOEDAS	COTAÇÕES	
	Compra	Venda		Compra	Venda
Dólar (USA)	138\$586	139\$142	África do Sul (Rand)	50\$00	55\$00
Marco (Alem.)	81\$411	81\$737	Alemanha Ocidental (Marco)	80\$70	81\$70
Franco (Fr.)	24\$059	24\$155	Áustria (Xelim)	11\$45	11\$65
Libra (Ingl.)	258\$463	259\$499	Bélgica (Franco)	3\$68	3\$90
Peseta (Esp.)	1\$2316	1\$2366	Brasil (Cruzado)	\$60	\$85
ECU (CEE)	169\$546	170\$226	Canadá (Dólar)	110\$80	112\$80
Lira (Itália)	0\$10969	0\$11013	Dinamarca (Coroa)	21\$10	21\$50
Florim (Hol.)	72\$699	72\$991	Espanha (Peseta)	1\$19	1\$29
Franco (Bél.)	3\$9017	3\$9173	E.U.A. (Dólar)	137\$85	140\$85
Franco (Suíça)	97\$664	98\$056	Finlândia (Makka)	34\$05	34\$65
Iéne (Japão)	1\$1090	1\$1134	França (Franco)	23\$80	24\$50
Coroa (Suécia)	23\$416	23\$510	Holanda (Florim)	72\$00	73\$00
Coroa (Nor.)	22\$378	22\$468	Irlanda (Libra)	216\$75	220\$00
Coroa (Dinam.)	21\$349	21\$435	Itália (Lira)	\$102	\$115
Lib. (Ir.)	217\$511	218\$383	Japão (Iéne)	1\$06	1\$11
Dracma (Grécia)	1\$0161	1\$0201	Noruega (Coroa)	22\$15	22\$65
Dólar (Canadá)	111\$578	112\$026	Reino Unido (Libra)	257\$25	261\$25
Xelim (Áustria)	11\$580	11\$626	Suécia (Coroa)	23\$20	23\$70
Makka (Finl.)	34\$367	34\$505	Suíça (Franco)	96\$90	98\$20
Rand (Áfr. Sul)	62\$391	62\$641	Venezuela (Bolivar)	4\$00	4\$80

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

## FARMÁCIAS

## HOJE

**AVEIRO** — Oudinot, Rua Engenheiro Oudinot, 28 (23644).

**ÁGUEDA** — Vidal (622303).

**ALBERGARIA-A-VELHA** — Martins Ferreira (521160).

**ANADIA** — Oscar Alvim (52607).

**AROUCIA** — Santo António (94245).

**CASTELO DE PAIVA** — Central (65310).

**EIXO** — Aristides Figueiredo (93118).

**ESPINHO** — Higiene (720320).

**ESTARREJA** — Campos (43794).

**GAFANHA DA NAZARÉ** — Morais (361817).

**ILHAVO** — Moderna (322782).

**LUSO** — Lucília Ruivo (93108).

**MEALHADA** — Brandão, Suc. (22038).

**MURTOSA** — Portugal.

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Moderna (62151).

**OLIVEIRA DO BAIRRO** — Sanal (741303).

**OVAR** — Carmindo Lamy.

**SANGALHOS** — São José (741123).

**SANTA MARIA DA FEIRA** — Sousa (33295).

**SÃO JOÃO DA MADEIRA** — Da Praça (22390).

**VALE DE CAMBRA** — Oliveira e Silva (42761).

**VÁLEGA** — Resende (53073).

## RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro

## HOJE

7 horas — Abertura — Olá sábado; 10 — Manhã Viva; 12 — Entrevista; 13 — Música Variada; 13.30 — Ontem e sempre; 14 — Perfil de uma Empresa; 15 — Fim-de-semana (Top's); 17 — Ao ritmo da tarde; 20 — Programa religioso; 21 — A convite da noite; 24 — Fecho da emissão.

Ítulos de primeiras páginas às 7.30 horas. Flashes informativos às 8, 10, 11, 15 e 16 horas; noticiários alargados às 9, 12, 21 e 24 horas.

## AMANHÃ

7 horas — Abertura — Simplesmente domingo; 10 — Clube dos Amigos do MFM; 12 — Promoção dos programas da semana seguinte; 12.30 — Ontem e sempre; 13 — Crónicas Ramoneanas; 14 — Música Variada; 14.30 — Tarde Desportiva; 18.30 — Música variada; 19 — Improvisto; 20 — Desporto — Suplemente; 21 — Estou de passagem; 24 — Fecho da Emissão.

Ítulos de primeiras páginas às 7.30 horas. Flashes informativos às 8, 10, 11, 15 e 16 horas; noticiários alargados às 9, 12, 21 e 24 horas.

## Efemérides — o que tem acontecido a 21 de Maio

1940 — Forças alemãs capturam Amien e Arras, em França, no decurso da Segunda Guerra Mundial.

1956 — Os EUA fazem explodir a sua primeira bomba de hidrogéneo.

1965 — O ministro da Educação do regime de Salazar, Galvão Teles, extingue, através de decreto, a Sociedade Portuguesa de Autores, na sequência de esta ter atribuído o prémio Camilo Castelo Branco ao poeta angolano Luandino Vieira.

— Na Colúmbia, o governo decreta o Estado de sitio, na sequência de incidentes com estudantes que protestavam contra a política governamental.

1967 — Mais de 300 pessoas morrem num incêndio ocorrido num centro comercial em Bruxelas, Bélgica.

1978 — Pára-quadistas franceses e belgas operando a partir do Zaire, retiram 2.500 europeus da zona de Kolwezi, palco de violentas lutas com as forças rebeldes.

## AMANHÃ

**AVEIRO** — Ala, Rua Dr. Padre Joaquim M. Freitas, 5 (23314).

**ÁGUEDA** — Vidal (622303).

**ALBERGARIA-A-VELHA** — Martins Ferreira (521160).

**ANADIA** — Oscar Alvim (52607).

**AROUCIA** — Santo António (94245).

**CASTELO DE PAIVA** — Central (65310).

**EIXO** — Simões (93114).

**ESPINHO** — Grande Farmácia (720092).

**ESTARREJA** — Campos (43794).

**GAFANHA DA ENCARNAÇÃO** — Ribau (365131).

**ILHAVO** — Senos.

**LUSO** — Nova (93106).

**MEALHADA** — Brandão, Suc. (22038).

**MURTOSA** — Portugal.

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Gomes da Costa (62563).

**OLIVEIRA DO BAIRRO** — Sanal (741303).

**OVAR** — Lamy.

**SANGALHOS** — Bastos.

**SANTA MARIA DA FEIRA** — Sousa (33295).

**SÃO JOÃO DA MADEIRA** — Laranjeira (22876).

**VALE DE CAMBRA** — Oliveira e Silva (42761).

**VÁLEGA** — Resende (53073).

## FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

## HOJE

Oliveirinha (Aveiro), Luso (Mealhada), Águeda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Canedo (Feira), S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Santa Maria da Feira, Paços de Brandão e Mealhada.

## AMANHÃ

Espinheira (Albergaria-a-Velha), Sobreiro — Bustos (Oliveira do Bairro), Cacia, Canedo (Feira), Feira, Paços de Brandão (Feira), Rio Meão (Feira), S. João da Madeira e Canelas (Estarreja).

## SEGUNDA, 23

Pardilhó (Estarreja).

## TELEVISÃO

## Hoje

## RTP-1

09.00 — Abertura e Juventude e Família  
12.05 — Trânsito  
12.30 — TV Mulher  
13.00 — Notícias  
13.10 — Os Índios Navajo  
14.10 — Parlamento  
14.40 — Sobe e Desce  
15.50 — Petzi  
15.55 — Sessão da Tarde  
17.40 — Capitão Power  
18.10 — Vivámusica  
19.15 — Sete Folhas  
19.45 — Totoloto  
20.00 — Jornal de Sábado  
21.05 — O Tempo  
21.25 — Sim Senhor Primeiro-Ministro  
21.55 — Clubissimo  
23.10 — Cinema da Meia-Noite

## RTP-2

09.00 — Abertura e Compacto Totally Live  
13.15 — Compacto Selva de Pedra  
16.00 — Troféu  
20.00 — Music Box — «Off The Wall»  
20.50 — Uma Boa Ideia  
21.20 — Os Caminhos do Exílio  
22.10 — O Som da Surpresa

## Amanhã

## RTP-1

09.00 — Abertura e Juventude e Família  
11.15 — Eucaristia Dominical  
12.05 — 70x7  
12.35 — TV Rural  
13.00 — Notícias  
13.10 — A Cidade e o Rio  
13.35 — O Director de Turma  
14.00 — O Mundo da Natureza  
14.55 — Primeira Matinée — «O Estranho Amor de Martha Yvers»  
17.05 — Clube Amigos Disney  
19.05 — O Justiceiro  
20.00 — Jornal de Domingo  
20.30 — O Tempo  
20.40 — Humor de Perdição  
21.55 — Pavilhões Distantes  
23.00 — Domingo Desportivo

## RTP-2

09.00 — Abertura e Music Box  
10.00 — Troféu — inclui: Pentatlo moderno e Ginástica — Campeonato da Europa  
12.30 — O Meu Carro Tem 100 Anos  
13.00 — Music Box Especial — «Inxs»  
13.50 — Caminhos  
14.25 — Novos Horizontes  
15.00 — Troféu — inclui: Ginástica — Campeonato da Europa e Andebol — ABC-FC do Porto  
17.00 — O Mundo de Smithsonian  
18.00 — 5.ª Dimensão  
19.00 — Piano Bar  
20.00 — Quem Sai Aos Seus...  
20.30 — Artes e Letras — «Les Artisans de Jean Renoir»  
21.40 — Cineclube — Ano Europeu do Cinema e da TV — A Tradição Europeia de Jean Renoir

## BIBLIOTECAS

**Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa)** — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

**Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian)** — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

**Arouca (Biblioteca Municipal)** — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

## MUSEUS

**Aveiro (Santa Joana)** — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

**Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro)** — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerra nos restantes dias.

**Ilhavo (Museu Marítimo)** — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

**(Museu da Vista Alegre)** — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

**Ovar (Museu de Arte Sacra)** — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

**Arouca (Museu de Arte Sacra)** — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

Grande Prémio Aveiro-Vilar Formoso

CICLISMO

# ...E a amarela mudou de novo...

— Joaquim Carvalho (Ruquita-Feirense) vestiu a mais cobiçada camisola

Depois da estopada de quinta-feira partiram para a etapa de ontem. 57 ciclistas já que José Santiago (Boavista) não alinhou a partida e lembramos que aquele ciclista era o homem que, depois de S. Macário partilhava o comando da montanha com Venceslau Fernandes.

Desde a partida e aproveitando a descida e o piso excelente os ciclistas impuseram um ritmo vivo de velocidade que viria a permitir a um grupo de 13 ciclistas ganhar algum avanço ao pelotão.

Eram eles José Leite, Orlando Neves, António Araújo, Benjamim de Carvalho, Marino Fonseca, Carlos Coelho, Luis Santos, Serafim Vieira, António Silva, Eduardo Correia, Joaquim Salgado, António Alves e Joaquim Carvalho.

Mais atrás ficavam Raul Matias e Carlos Pereira, que entretanto, abandonaram a companhia dos seus colegas de pelotão na perspectiva de alcançarem os fugitivos.

Em Castro Daire, os da frente, tinham 57 segundos de vantagem dos perseguidores e estes 24 segundos sobre o pelotão que os viria a «absorver» pouco depois.

Lá na frente a pedalada era cadenciada, certa e de bom ritmo pelo que a passagem em Pinheiro a vantagem dos fugitivos (então rebocados por três homens da Ruquita-Feirense era já de 1,52 minutos.

Só as subidas para as três contagens do prémio da montanha em Faifa (3.ª categoria), Cabril (2.ª) e abaixo do Gamarão (1.ª) provocou a esperada erosão no grupo da frente.

Em Faifa, os ciclistas passaram pela seguinte ordem: António Alves (Boavista), Orlando Neves (Ruquita-Feirense), António Silva do mesmo clube, José Ferreira (Boavista) e António Araújo (Recer-Sangalhos).

E a subida apareceu de novo, depois de uma descida que os ciclistas cumpriram em velocidade alucinante.

Lá mais em cima nova contagem, esta de 2.ª categoria em que os ciclistas passaram pela seguinte ordem:

José Ferreira (Boavista), Joaquim Salgado (Garcia-Joalheiro), Joaquim Carvalho (Ruquita-Feirense), Eduardo Correia (Sicasal-Torriense) e Marino Fonseca (Salgueiros-Comax).

Na descida de Alvarenga, os fugitivos tinham uma vantagem de 2m e 25s.

Depois da contagem de primeira categoria onde a ordem de passagem foi Luis (Ruquita-Feirense), José Ferreira (Boavista), António Alves (Boavista), Joaquim Salgado (Garcia-Joalheiro) e António Araújo (Recer-Sangalhos), a vantagem subia para 2m28s.

ACIDENTE COM O ESTAFETA DA PROVA

Foi a passagem de Arouca, que o acidente se verificou. João David, estafeta da prova foi «apanhado» por um automóvel que cruzou a estrada. O choque foi inevitável. Transportado ao Hospital de Oliveira de Azeméis, verificou-se, felizmente haver uma fractura do peroneo que o imobilizará, segundo o médico, duas a três semanas, do mal o menos.

Depois das difíceis subidas, vinham as inevitáveis descidas que já se sabia iam ser cumpridas em velocidade vertiginosa e os mais temerosos tinham de pagar a factura.

Não admirou por isso que em Bouça-Chave apenas 6 homens fossem na frente já com Or-

lando Neves a 26 segundos e o pelotão a 1m38s.

Vale de Cambra foi passada em grande velocidade que quase não deu para apreciar as suas belezas paisagísticas. Começara a contagem decrescente para a meta em Oliveira de Azeméis e esta foi cortada por um quarteto que logrou 43 segundos de vantagem sobre o pelotão comandado por Marco Chagas e esta foi cortada por um grupo de 7 ciclistas que logrou 6 segundos de vantagem a José Ferreira. Depois vinha o pelotão comandado por Marco Chagas.

A etapa foi cumprida à média de 34,707 km/hora.

CLASSIFICAÇÃO DA ETAPA

- 1.º Serafim Vieira (Louletano/Vale do Lobo), 3-51-39
- 2.º António Araújo (Recer/Sangalhos), m.t.
- 3.º Joaquim Carvalho (Ruquita/Feirense), m.t.
- 4.º Joaquim Salgado (Garcia Joalheiro), m.t.
- 5.º António Alves (Boavista), m.t.
- 6.º Marino Fonseca (Salgueiros/Torriense), m.t.
- 7.º Eduardo Correia (Sicasal/Comax), m.t.
- 8.º José Ferreira (Boavista), 3-51-45
- 9.º Marco Chagas (Louletano/Vale de Lobo), 3-52-22
- 10.º Manuel Abreu (Garcia Joalheiro), m.t.

Desistiram nesta etapa, Pedro Silva do Vitor/Lousa, Sérgio Rodrigues (Bom Petisco/Tavira) e Vitor Lourenço (Boavista).

A etapa de hoje entre Oliveira de Azeméis e Oliveira do Bairro vai ter controlo antidoping.

CLASSIFICAÇÃO GERAL INDIVIDUAL

- 1.º — Joaquim Carvalho — 15-17-24
- 2.º — Manuel Abreu — 15-17-28
- 3.º — Joaquim Salgado — 15-17-37
- 4.º — Manuel Correia — 15-17-40
- 5.º — Venceslau Fernandes — m.t.
- 6.º — Marco Chagas — 15-18-08
- 7.º — Serafim Vieira — 15-18-24
- 8.º — Manuel Zeferino — 15-18-49
- 9.º — Eduardo Correia — 15-19-06
- 10.º — António Alves — 15-19-19

CLASSIFICAÇÃO GERAL POR EQUIPAS

- 1.º — Ruquita/Feirense — 44-06-08
- 2.º — Boavista — 46-03-52
- 3.º — Garcia Joalheiro — 46-04-58

GERAL DA MONTANHA

	Pontos
Joaquim Salgado	40
José Ferreira	33
Venceslau Fernandes	27
Delmiro Pereira	25
Manuel Abreu	20

CLASSIFICAÇÃO GERAL POR PONTOS

	Pontos
Manuel Abreu	9
Serafim Vieira	5
Raul Matias	5
Joaquim Carvalho	5
António Araújo	4

CLASSIFICAÇÃO GERAL DO COMBINADO

	Pontos
Manuel Abreu	8
Joaquim Carvalho	13
Joaquim Salgado	15
Venceslau Fernandes	20
Delmiro Pereira	23

As etapas de hoje

5.ª ETAPA

Sábado — Dia 21 de Maio — 141 km

OLIV. DE AZEMÉIS — OLIV. DO BAIRRO

Controlo de Partida Média Horária 38 km

Concentração: Proleite Caravana Publicitária: Jardim Oliv. Azeméis às 07h30 Controlo e Assinatura: 07h45-08h15 Partida: 08h30

Localidades e Indicações Horário Provável

OLIVEIRA DE AZEMÉIS, Cucujães	08h30
S. JOÃO DA MADEIRA	08h41
ARRIFANA	08h45
S. MARIA FEIRA, por dentro, para Ovar	08h53
OVAR, direita para Porto, esq. S. Jacinto	09h11
OVAR (Centro), Rot. para S. Jacinto	09h15
TORRÃO DO LAMEIRO	09h29
PONTE DE VARELA	09h37
MONTE	09h45
MURTOSA (Centro) direita para Estarreja (Abertura de Água)	09h46
ESTARREJA	09h54
AVEIRO (por dentro)	10h20
ILHAVO (Meta Volante)	10h39
VAGOS, Esq. para Sôsa, dir. para Mamarrosa	10h48
OUCA, Esq. para Mamarrosa	10h59
SOTELHA (estrada em mau estado)	11h03
BUSTOS, Dir. para Cantanhede	11h07
Limite do dist de Aveiro/Coimbra (Abastecimento)	11h13
CANTANHEDE, Dir. pelo Centro (Fecho de Água)	11h34
MURTEDE (estrada em reparação)	11h46
MEALHADA	11h55
CURIA, Espairo para Mogofores s/ cam. ferro	12h00
MALAPOSTA	12h05
SANGALHOS (Meta 5 km)	12h08
OLIV. DO BAIRRO (RECER)	12h13

6.ª ETAPA

Sábado — Dia 21 de Maio — 41 km

ÁGUEDA — ANADIA

Controlo de partida Média Horária 40 km

Concentração: Av. Eugénio Ribeiro Caravana Publicitária: 16h00 Controlo e Assinatura: 16h15-16h45 Partida: 17h00

Localidades e Indicações Horário Provável

ÁGUEDA (Recardães-Mirald)	17h00
BARRÓ	17h03
ÁGUEDA (Centro), Assequins (Meta Volante)	17h07
BOLFIAR, Belazaima	17h16
BOIALVO (Ponto quente)	17h27
PÓVOA DO GAGO (Curvas e contra-curvas)	17h37
VALE DA MÓ	17h44
MOITA (Ponto quente)	17h51
MONSARROS	17h57
ANADIA	18h00
ANADIA (META) (Ponto quente)	18h02



Eduardo Correia, um valor do ciclismo, ao serviço Torriense/Sicasal.



O helicóptero que tem acompanhado a prova.

Com o patrocínio de

MARQUINTA

COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

2 lojas ao seu dispor

- Centro Comercial Oita — Lojas 119/120
  - Centro Comercial Carramona — Loja 201
- e brevemente no Centro Comercial do Bairro do Liceu

Auto-Mecânica Paulista, Ld.ª

Alinhamento electrónico de direcções e calibragem de rodas por sistema computadorizado e por infra-vermelhos na própria viatura.

TECNOLOGIA DE VANGUARDA — QUALIDADE DE SERVIÇOS

Tel. 551532

Padrões — SEVER DO VOUGA

RÚBRICA

— Soc. de Informática, Ld.ª

SERVIÇOS DE

- Contabilidade
- Gestão de Pessoal
- Gestão de stocks
- Gestão e Diagnóstico económico-financeiro
- Contabilização IVA
- Assistência Fiscal
- Agência de Contribuinte
- Seguros

R. Arcebispo P. Bilhano, 11 — Sala 1 — 3830 ILHAVO

Futebol de salão

# Torneio do Beira Mar: um acontecimento desportivo na região

Com um total de 36 equipas inscritas, repartidas por seis séries, teve início na passada segunda-feira o Torneio de Futebol de Salão do Beira Mar, uma organização das actividades amadoras do Beira Mar, que já vai na sua 24.ª edição.

Antiga é pois a tradição desta iniciativa, como grande é, aliás, o seu impacto na cidade e na região avelense.

Para termos uma ideia da dimensão deste acontecimento desportivo, bastará referir que o ano passado o torneio prolongou-se durante dois meses e meio, ou seja, o tempo necessário para se disputar 235 jogos, repartidos por 56 jornadas. O torneio envolveu ainda 54 equipas masculinas e 7 femininas, num total de 670 jogadores, 98 dirigentes, o que perfaz um total de 768 participantes, sem contar já com os 20 árbitros inscritos, seis elementos da direcção, 30 seccionistas e um coordenador. Ainda referente ao ano passado, venderam-se 11700 bilhetes, o que elevou o montante das receitas a 1573 contos, tendo as despesas sido na ordem dos 239 contos.

Este ano, na sua 24.ª edição, o torneio conta com apenas 36 equipas masculinas inscritas, ou seja, menos 18 do que o ano anterior. Benjamin Cruz, coordenador da iniciativa, explicou-nos a razão deste «encurtamento» - precisamente o contrário do já famoso «alargamento» que parece estar na moda:

«O Torneio do Beira Mar tem sido o torneio «maior» de todos os outros. Este ano procurámos seleccionar o torneio, actualizando os preços das

inscrições, o que dará um nível competitivo mais equilibrado porque as equipas que participam querem mesmo disputar os lugares cimeiros», afirmou Benjamin Cruz.

Ainda em relação à edição deste ano, serão disputados 90 jogos, repartidos por 22 jornadas, o que prolongará o torneio até ao dia dois de Julho.

Uma primeira fase apurará duas equipas de cada série (no total, 12 equipas). O torneio feminino, que terá inscrições abertas a partir do dia um ao dia seis de Junho, tem início ao mesmo tempo que a segunda fase.

De qualquer forma, e apesar do encurtamento, a iniciativa não deixa de envolver muito trabalho de bastidores, onde uma organização composta por seccionistas e dirigentes do Beira Mar procura fazer o melhor possível. Disso nos deu conta Benjamin Cruz:

«Temos procurado melhorar a organização de ano para ano, aliás, isso tem sido reconhecido pelos próprios participantes. Uma das coisas em que apostamos forte é precisamente na organização. Este ano fizemos tudo para melhorar o nível dos encontros, mas também apostámos na selecção de árbitros com provas dadas. Pensamos que este ano temos uma equipa boa de árbitros.

Para além disso, e porque a qualidade dos espectáculos vai ser melhor, esperamos uma receita superior, pois a mesma reverte na sua totalidade a favor das secções amadoras do Beira Mar e das obras de restauração do pavilhão», explicou-nos.

## Breves do Desporto

**ROMA** — A Sampdoria conquistou quinta-feira a Taça italiana de futebol, apesar de derrotada em casa do Torino por 2-1, no encontro da segunda-mão. No primeiro encontro, disputado em Génova, a Sampdoria venceu por 2-0. O Torino chegou ao 2-0, com autogolos de Pietro Vierchwood e Antonio Comi, aos 5 e 34 minutos, respectivamente, obrigando ao prolongamento. Contudo, à passagem do sétimo minuto da segunda parte do prolongamento, Fausto Salsano apontou o gol da Sampdoria, valendo o segundo título em quatro épocas.

**ST. GALLEN (Suíça)** — O futebolista italiano Marco Tardelli, que integrou a selecção campeã mundial de 1982, rescindiu amigavelmente o contrato que o ligava a St. Gallen, clube da primeira divisão suíça. O técnico do clube anunciara terça-feira que Tardelli actuaria pela última vez frente a Luzerna no dia seguinte, jogo que o St. Gallen venceu por 4-2. Tardelli, de 33 anos, foi transferido do Inter de Milão para o clube suíço em Setembro por 140.000 dólares, mas sucessivas lesões impediram-no de dar o seu contributo à equipa. Marco Tardelli, 85 vezes internacional, foi um dos responsáveis pela vitória italiana por 3-1 frente à KFA na final do Campeonato do Mundo de 1982, realizado em Espanha.

**RIO DE JANEIRO** — O internacional brasileiro Zico viaja domingo para França onde irá participar na festa de despedida do antigo futebolista francês Michel Platini. Depois do encontro, Zico, desloca-se a Tóquio para se juntar à equipa do Flamengo que irá participar na capital japonesa na Taça Kirim. Zico, 35 anos, tem uma oferta para dirigir uma escola infantil de futebol.

**LONDRES** — Um grupo de atletas britânicos vai viajar para o Japão para se submeter durante três semanas a um período de adaptação ao clima e à temperatura que irão encontrar nos Jogos Olímpicos de Seul. Entre os cerca de 70 atletas que irão treinar na cidade japonesa de Nihon, perto de Tóquio, figuram Daley Thompson, duplo campeão olímpico do decatlo, e Steve Cram, recordista mundial da minha. Frank Dick, técnico da selecção inglesa, mostrou-se convencido que os atletas irão ter menos problemas com o clima e a cultura do Extremo Oriente do que os registados aquando dos Jogos de Los Angeles.

## 18.ª EXTRACÇÃO ZODÍACO — TOURO

### LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º Prémio — 68.556 — 80.000 contos. (Vendido pela Casa da Sorte).
- 2.º Prémio — 52.916 — 12.000 contos. (Vendido pela Casa da Sorte).
- 3.º Prémio — 46.341 — 3.000 contos.
- Prémios de 150.000\$00 — 3187, 4908, 8834, 9189, 9399, 12757, 17984, 18981, 19266, 20312, 20931, 21350, 21922, 23437, 24443, 26331, 26436, 27975, 28588, 29563, 30122, 31067, 31634, 32292, 32343, 33712, 37793, 38640, 45445, 46445, 50194, 50781, 55827, 57457, 58010, 60193, 62636, 63199, 68159, 68571.
- Prémios de 275.000\$00 — Aproximações do 1.º Prémio — 68555 e 68557.
- Prémios de 15.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam: 019, 025, 144, 243, 560, 711, 809, 821.
- Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º Prémios — 341, 556, 916.
- Prémios de 9.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam: 20, 24, 48, 98.
- Prémios de 10.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º Prémios — 46301 a 46400, 52901 a 53000, 68501 a 68600.
- Terminações: 6 — 8.000\$00, 5-7 — 6.000\$00.

## Propriedades

**BAIRRO LICEU - T1** c/ garagem, vende-se. Entrada 750 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

**BAIRRO LICEU - T2** duplex, vende-se. c/ 10% entrada. Telefone 29426 - Mediterra.

**BAIRRO LICEU - T4** duplex, c/ 10% entrada, c/ ou s/ garagem, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

**CENTRO AVEIRO - T4** c/ jardim, sótão, cave, garagem, luxo, 12.500 contos, vende-se. Telefone 29426 - Mediterra.

**APARTAMENTOS T2** - vendem-se. Barrocas - Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.

**APARTAMENTOS T3** - vendem-se. Barrocas - Aveiro. Telefone 29426 - Mediterra.

**APARTAMENTOS T2 / T3** em Esqueira, vendem-se. Telefone 29426 - Mediterra.

**CASAS Geminadas c/ garagem - Esqueira.** Telefone 29491 - Mediterra.

**CASA c/ 3 quartos, garagem, jardim, pátio, vende-se em Azurva.** Telefone 29426 - Aveiro.

**ARRÉDORES AVEIRO** - Várias vivendas, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

**CENTRO ILHAVO - T3** c/ 140 m2, vende-se. Telefone 29426 - Mediterra.

**CENTRO ILHAVO - T4** c/ 190 m2, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

**AVEIRO - Lojas** desde 2940 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

**SAPATARIA** prestígio, centro Aveiro - 11.000 contos, vende-se. Telefone 29426 - Mediterra.

**BAIRRO LICEU - T3** c/ arruado, c/ 10% entrada, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

**BAIRRO LICEU - T2** c/ arruado, c/ 10% entrada, vende-se. Preço 6.200 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

**BAIRRO LICEU - T4** c/ arruado, c/ 10% entrada, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

**BAIRRO LICEU - T5** Duplex, c/ 10% entrada, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

**BAIRRO LICEU - T5** Duplex, c/ garagem para 2 carros, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

**IMABITA** - vende quinta com 25.000 m2, perto da Ria, com interesse turístico, a 5 km de Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende apartamento T1 pronto a habitar. Bairro Liceu - Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende T2 no Bairro do Liceu pronto a habitar. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende T2 na Barra, mobilado. 4.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

# Classificados

**IMABITA** - vende T3 Bairro Liceu c/ terraço, logão sala e garagem. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende T3 Bairro Liceu c/ terraço, logão sala e garagem. Telefone 20497 - Aveiro.

**ESTACIONAMENTOS**, vendem-se/alugam-se. Telefone 25788 - Aveiro.

**QUINTINHA** com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

**MORADIA**, vende-se, em Bonsucesso. Telefone 24857 - Bonsucesso.

**LOJAS**, em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Agueda.

**MORADIA**, vende-se, Rua do Brejo - Telefone 29943 - Aradas.

**MORADIAS**, Lojas, vendem-se. Telefone 28340 - Aveiro.

**MORADIA**, vende-se. Cacia. Telefone 94443 - Quintas.

**MARINHA** com 54.000 m2, vende-se frente à lota. Telefone 791394 - Aveiro.

**CASA** - 400 metros Pingo Doce, vende-se. Telefones 28581 - 28287 - Vilar.

**APARTAMENTOS** Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, vendem-se. Vopor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

**APARTAMENTOS - T2** vendem-se. Telefone 29497 - Olho d'Água.

**APARTAMENTO - T3** vende-se. Telefone 29497 - Esqueira.

**MORADIA** luxo, vende-se. Telefone 29497 - Pinto & Baptista.

**PINTO & Baptista** - vende vivenda de luxo com quintal - Telefone 29497 - Verdemilho.

**PINTO & Baptista** - vende moradia de luxo. Telefone 29497 - Albergaria-a-Velha.

**DUAS MORADIAS**, vendem-se. Preço económico. Telefone 29497 - Aveiro.

**TERRENOS** e lotes, vendem-se. Informa: Telefone 29497 - Aveiro.

A "PRABITAR" vende andares, vivendas, terrenos, lojas e escritórios em Aveiro - Coimbra, praias da Barra, Vagueira, Quaiões e Figueira da Foz. Se pensa comprar ou vender venha falar connosco. Estamos na Travessa da Rua Direita, 5 - 1.º a - A, Traseiras da C.M.A. Telefone 29592 - Aveiro.

**IMABITA** - vende T2 pronto a habitar no centro da cidade, com garagem e arruados na cave. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende torre-facção de café no centro da cidade. Bom movimento. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende restaurante de prestígio no centro de Ilhavo, bem equipado e com bom movimento. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende T2 no Bairro do Liceu pronto a habitar. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende T2 na Barra, mobilado. 4.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

**CASA** Nova / velha, compra-se / aluga-se. Preferência periferia da cidade. 15 divisões. Apartado 594 - Aveiro.

**CASA** grande, vende-se. Telefone 26881 - Aveiro.

**MORADIA**, grande com terreno, área aproximada 1.800 m2, vende-se em S. Jacinto. Resposta a este jornal ao n.º 238.

**UNIDADE** Hotelaria, 3 estradas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante, bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vopor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

**DUAS MORADIAS**, vendem-se. Centro de Albergaria-a-Velha. "Camape". Telefone 20590 - Aveiro.

**PRABITAR** - vende ótimo T3 com garagem na Rua Aires Barbosa, pronto a habitar. Telefone 25952 - Aveiro.

**COMMISSIONISTA** precisa-se, para Aveiro e arredores. Resposta: Apartado 251 - 2403 Leira

**EMPREGADA** de escritórios, precisa-se com conhecimentos de contabilidade, dactilografia teclado azeri, L.V.A., registo livros L.V.A., arquivo, deslocações financeiras, notário, conservatória e sentido de grande responsabilidade. Oferece-se vencimento compatível. Exige-se idoneidade comprovada. Enviar carta manuscrita para: Apartado 24 - 3801 Aveiro Codex.

**MANICURE**, precisa-se. Telefone 22242 - Salão Cravo.

**EMPREGADOS** - Carta ligeiros. Telefone 361284 - Gafanha da Nazaré.

**CONSTRUÇÃO CIVIL** - precisa-se pessoal para Aveiro e Agueda. Apartado 251 - 2403 Leira

**PAPÉL** Velho, compra-se. Rua do Loureiro, 15 - Aveiro.

**MOBILIA** quarto individual. Telefone 21704 - Aveiro.

**SUCATAS**, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esqueira.

**FABRICA** Balaustras, floreiras, vasos. Telefone 323142 - Ilhavo.

**CASA** Póvoa - Refeições económicas. Rua João de Moura, 29 - Aveiro. Telefone 29962 - Aveiro.

**GRÁFICA** Avelense - Artigos papeleria. Telefone 23275 - Aveiro.

**CAFÉ** Sagitário - visita - O. Telefone 751184 - Sobreiro - Bustos.

**ESCADA** CARACOL fundição. Arsac - Telefone 25095 - Aveiro.

**RESTAURANTE** PINGÃO - Moelas diariamente - Av. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro

**PAULA SANTOS** - Cabeleireiros - Homens. Telefone 22289 - Aveiro

**PADARIA/PASTELARIA** "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

**VICTOR DAS PELES** - Telefone 821821 - Agueda

**PEIXARIA OUDINOT** - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

**FOTO BEIRA-RIO**, Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

**RESTAURAM-SE MÓVEIS** Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

**GRIN'S** - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

**JOÃO FERREIRA** - Pinturas - Soa - Vagos

**EMPREGADA** de escritórios, precisa-se com conhecimentos de contabilidade, dactilografia teclado azeri, L.V.A., registo livros L.V.A., arquivo, deslocações financeiras, notário, conservatória e sentido de grande responsabilidade. Oferece-se vencimento compatível. Exige-se idoneidade comprovada. Enviar carta manuscrita para: Apartado 24 - 3801 Aveiro Codex.

**MANICURE**, precisa-se. Telefone 22242 - Salão Cravo.

**EMPREGADOS** - Carta ligeiros. Telefone 361284 - Gafanha da Nazaré.

**CONSTRUÇÃO CIVIL** - precisa-se pessoal para Aveiro e Agueda. Apartado 251 - 2403 Leira

**PAPÉL** Velho, compra-se. Rua do Loureiro, 15 - Aveiro.

**MOBILIA** quarto individual. Telefone 21704 - Aveiro.

**SUCATAS**, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esqueira.

**FABRICA** Balaustras, floreiras, vasos. Telefone 323142 - Ilhavo.

**CASA** Póvoa - Refeições económicas. Rua João de Moura, 29 - Aveiro. Telefone 29962 - Aveiro.

**GRÁFICA** Avelense - Artigos papeleria. Telefone 23275 - Aveiro.

**CAFÉ** Sagitário - visita - O. Telefone 751184 - Sobreiro - Bustos.

**ESCADA** CARACOL fundição. Arsac - Telefone 25095 - Aveiro.

**RESTAURANTE** PINGÃO - Moelas diariamente - Av. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro

**PAULA SANTOS** - Cabeleireiros - Homens. Telefone 22289 - Aveiro

**PADARIA/PASTELARIA** "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

**VICTOR DAS PELES** - Telefone 821821 - Agueda

**PEIXARIA OUDINOT** - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

**FOTO BEIRA-RIO**, Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

**RESTAURAM-SE MÓVEIS** Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

**GRIN'S** - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

**JOÃO FERREIRA** - Pinturas - Soa - Vagos

**EMPREGADA** de escritórios, precisa-se com conhecimentos de contabilidade, dactilografia teclado azeri, L.V.A., registo livros L.V.A., arquivo, deslocações financeiras, notário, conservatória e sentido de grande responsabilidade. Oferece-se vencimento compatível. Exige-se idoneidade comprovada. Enviar carta manuscrita para: Apartado 24 - 3801 Aveiro Codex.

**MANICURE**, precisa-se. Telefone 22242 - Salão Cravo.

**EMPREGADOS** - Carta ligeiros. Telefone 361284 - Gafanha da Nazaré.

**CONSTRUÇÃO CIVIL** - precisa-se pessoal para Aveiro e Agueda. Apartado 251 - 2403 Leira

**PAPÉL** Velho, compra-se. Rua do Loureiro, 15 - Aveiro.

**MOBILIA** quarto individual. Telefone 21704 - Aveiro.

**SUCATAS**, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esqueira.

**FABRICA** Balaustras, floreiras, vasos. Telefone 323142 - Ilhavo.

**CASA** Póvoa - Refeições económicas. Rua João de Moura, 29 - Aveiro. Telefone 29962 - Aveiro.

**GRÁFICA** Avelense - Artigos papeleria. Telefone 23275 - Aveiro.

**CAFÉ** Sagitário - visita - O. Telefone 751184 - Sobreiro - Bustos.

**ESCADA** CARACOL fundição. Arsac - Telefone 25095 - Aveiro.

**RESTAURANTE** PINGÃO - Moelas diariamente - Av. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro

**PAULA SANTOS** - Cabeleireiros - Homens. Telefone 22289 - Aveiro

**PADARIA/PASTELARIA** "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

**VICTOR DAS PELES** - Telefone 821821 - Agueda

**PEIXARIA OUDINOT** - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

**FOTO BEIRA-RIO**, Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

**RESTAURAM-SE MÓVEIS** Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

**GRIN'S** - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

**JOÃO FERREIRA** - Pinturas - Soa - Vagos



**"O JAGUNÇO"** - Restaurante - Snack-Bar, especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.

**CAFÉ "Riqueza"**, Praça 1.º de Maio, Teledo. 623870 - Agueda.

**CANTEIRO FLORIDO** - Estufa de Plantas. Rua Batalhão Caçadores 10 - Aveiro.

**CABELEIREIRA** Opala - Visite-nos. Rua Ferraz de Macedo, 60 - Agueda.

**BATE CHAPAS**, pintura - Auto Songo. Rua do Crasto - Verdemilho.

**DAVID/ESTOFO** - Reparações - Telefone 34803 - Quintas - Costa do Valado

**TALHO António Rocha** - Telefone 22024 - Aveiro

**CHURRASQUEIRA A SALINA** - Visite-a. Aveiro

**ALTARTE** - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

**OURIVESARIA BRANCO** - S. Bernardo

**LOJAS DAS MEIAS** - Aveiro

**SALÃO ROMA** - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

**TALHO Pedro Alberto** - Rua Cônego Maio - S. Bernardo

**DISCOTECA ESTUDIO 1** - Centro C. Oita - Aveiro. Telefone 27942 - Aveiro

**SAPATARIA ANGEL** - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

**CAFÉ MIMO** - Telefone 24950 - S. Bernardo

**STAND VELOMOTORES** - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

**COOHABITA** - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

**REPARAÇÃO AUTO-MÓVEIS** - Tavares & Isidro - Aradas</

Futebol de salão

# Torneio do Beira Mar: um acontecimento desportivo na região

Com um total de 36 equipas inscritas, repartidas por seis séries, teve início na passada segunda-feira o Torneio de Futebol de Salão do Beira Mar, uma organização das actividades amadoras do Beira Mar, que já vai na sua 24.ª edição.

Antiga é pois a tradição desta iniciativa, como grande é, aliás, o seu impacto na cidade e na região avelanense.

Para termos uma ideia da dimensão deste acontecimento desportivo, bastará referir que o ano passado o torneio prolongou-se durante dois meses e meio, ou seja, o tempo necessário para se disputar 235 jogos, repartidos por 56 jornadas. O torneio envolveu ainda 54 equipas masculinas, 98 dirigentes, o que perfaz um total de 768 participantes, sem contar já com os 20 árbitros inscritos, seis elementos da direcção, 30 seccionistas e um coordenador. Ainda referente ao ano passado, venderam-se 11700 bilhetes, o que elevou o montante das receitas a 1573 contos, tendo as despesas sido na ordem dos 239 contos.

Este ano, na sua 24.ª edição, o torneio conta com apenas 36 equipas masculinas inscritas, ou seja, menos 18 do que o ano anterior. Benjamin Cruz, coordenador da iniciativa, explicou-nos a razão deste «encurtamento» - precisamente o contrário do já famoso «alargamento» que parece estar na moda:

«O Torneio do Beira Mar tem sido o torneio «maçã» de todos os outros. Este ano procurámos seleccionar o torneio, actualizando os preços das

inscrições, o que dará um nível competitivo mais equilibrado porque as equipas que participam querem mesmo disputar os lugares cimeiros», afirmou Benjamin Cruz.

Ainda em relação à edição deste ano, serão disputados 90 jogos, repartidos por 22 jornadas, o que prolongará o torneio até ao dia dois de Julho.

Uma primeira fase apurará duas equipas de cada série (no total, 12 equipas). O torneio feminino, que terá inscrições abertas a partir do dia um ao dia seis de Junho, tem início ao mesmo tempo que a segunda fase.

De qualquer forma, e apesar do encurtamento, a iniciativa não deixa de envolver muito trabalho de bastidores, onde uma organização composta por seccionistas e dirigentes do Beira Mar procura fazer o melhor possível. Disso nos deu conta Benjamin Cruz:

«Temos procurado melhorar a organização de ano para ano, aliás, isso tem sido reconhecido pelos próprios participantes. Uma das coisas em que apostamos forte é precisamente na organização. Este ano fizemos tudo para melhorar o nível dos encontros, mas também apostámos na selecção de árbitros com provas dadas. Pensamos que este ano temos uma equipa boa de árbitros.

Para além disso, e porque a qualidade dos espectáculos vai ser melhor, esperamos uma receita superior, pois a mesma reverte na sua totalidade a favor das secções amadoras do Beira Mar e das obras de restauração do pavilhão», explicou-nos.

Disputadas quatro jornadas, são estes os resultados até ao momento:

Disputadas quatro jornadas, são estes os resultados até ao momento:	Railux/Philips Navalria Fardas Telemar
<b>1. Jornada - segunda-feira</b>	<b>Série B</b>
Crakes da Gulbenkian/Pirona, 2 - Fardas Telamar, 1	Crevi/Cálida Móveis Marquinta
Crevi/Cálida Móveis, 0 - B. Santiago/Rest L'Europe, 1	CCD 513
Anselmo Santos, 0 - Extrusal, 0	Magriços/Stand Adérito
Padaria Branco, 0 - Argamac/Tam Tam, 0	Bairro Santiago/Rest. L'Europe
<b>2.ª Jornada - terça-feira</b>	<b>Série C</b>
Ema/Midland, 0 - Bidalcar, 0	Esc. Prep. Aveiro, 0 - Hospital de Aveiro, 3
Navalria, 0 - carvic, 3	Magriços/Stand Adérito
Magriços/Stand Adérito, 1 - Marquinta, 0	Extrusal
<b>3.ª Jornada - quarta-feira</b>	<b>Série D</b>
Extrusal, 1 - Desportolândia, 0	Padaria Branco
Cafeteria Arco Iris, 0 - Recauchutagem Riamar, 1	Recauchutagem Riamar
Hotel Barra, 4 - Esc. Cond. Auto Instrutora, 1	Elpauto/Lucas
Citroen/Rangel Oliveira, 1 - Electrx, 0	Cafeteria Arco Iris
<b>4.ª Jornada - quinta-feira</b>	Argamac/Tam Tam
Somegal, 0 - Railux/Philips, 0	<b>Série E</b>
G.D.Cosval, 2 - CCD 513, 0	Esc. Cond. Auto Instrutora
Grenos, 0 - Grupel, 0	CDCR/CTT
Traineira/LMI, 5-Elpauto/Lucas, 0	Impar
<b>EQUIPAS PARTICIPANTES</b>	Hotel Barra
<b>Série A</b>	Bidalcar
Crakes da Gulbenkian/Pirona	<b>Série F</b>
Carvic	Esc. Prep. Aveiro/Padaria 5 Bicas
Somegal	Electrx
	Adega do Evaristo
	Sardões
	Citroen/Rangel & Oliveira
	Hospital de Aveiro

## Breves do Desporto

**ROMA** — A Sampdoria conquistou quinta-feira a Taça italiana de futebol, apesar de derrotada em casa do Torino por 2-1, no encontro da segunda-mão. No primeiro encontro, disputado em Génova, a Sampdoria venceu por 2-0. O Torino chegou ao 2-0, com autogolos de Pietro Vierchwood e Antonio Comi, aos 5 e 34 minutos, respectivamente, obrigando ao prolongamento. Contudo, à passagem do sétimo minuto da segunda parte do prolongamento, Fausto Salsano apontou o gol da Sampdoria, valendo o segundo título em quatro épocas.

**ST. GALLEN (Suíça)** — O futebolista italiano Marco Tardelli, que integrou a selecção campeã mundial de 1982, rescindiu amigavelmente o contrato que o ligava a St. Gallen. clube da primeira divisão suíça. O técnico do clube anunciou terça-feira que Tardelli actuará pela última vez frente a Luzerna no dia seguinte, jogo que o St. Gallen venceu por 4-2. Tardelli, de 33 anos, foi transferido do Inter de Milan para o clube suíço em Setembro por 140.000 dólares, mas sucessivas lesões impediram-no de dar o seu contributo à equipa. Marco Tardelli, 85 vezes internacional, foi um dos responsáveis pela vitória italiana por 3-1 frente à RFA na final do Campeonato do Mundo de 1982, realizado em Espanha.

**RIO DE JANEIRO** — O internacional brasileiro Zico viaja domingo para França onde irá participar na festa de despedida ao antigo futebolista francês Michel Platini. Depois do encontro, Zico, desloca-se a Tóquio para se juntar à equipa do Flamengo que irá participar na capital japonesa na Taça Kirim. Zico, 35 anos, tem uma oferta para dirigir uma escola infantil de futebol.

**LONDRES** — Um grupo de atletas britânicos vai viajar para o Japão para se submeter durante três semanas a um período de adaptação ao clima e à temperatura que irão encontrar nos Jogos Olímpicos de Seul. Entre os cerca de 70 atletas que irão treinar na cidade japonesa de Nihon, perto de Tóquio, figuram Daley Thompson, duplo campeão olímpico do decatlo, e Steve Cram, recordista mundial da minha. Frank Dick, técnico da selecção inglesa, mostrou-se convencido que os atletas irão ter menos problemas com o clima e a cultura do Extremo Oriente do que os registados aquando dos Jogos de Los Angeles.

## 18.ª EXTRACÇÃO ZODÍACO — TOURO

- LISTA DOS PRÉMIOS**
- 1.º Prémio — 68.556 — 80.000 contos. (Vendido pela Casa da Sorte).
  - 2.º Prémio — 52.916 — 12.000 contos. (Vendido pela Casa da Sorte).
  - 3.º Prémio — 46.341 — 3.000 contos.
- Prémios de 150.000\$00 — 3187, 4908, 8834, 9189, 9399, 12757, 17984, 18981, 19266, 20312, 20931, 21350, 21922, 23437, 24443, 26331, 26436, 27975, 28588, 29563, 30122, 31067, 31634, 32292, 32343, 33712, 37793, 38640, 45445, 46445, 50194, 50781, 55827, 57457, 58010, 60193, 62636, 63199, 68159, 68571.**
- Prémios de 275.000\$00 — Aproximações do 1.º Prémio — 68555 e 68557.**
- Prémios de 15.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam: 019, 025, 144, 243, 560, 711, 809, 821.**
- Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º Prémios — 341, 556, 916.**
- Prémios de 9.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam: 20, 24, 48, 98.**
- Prémios de 10.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º Prémios — 46301 a 46400, 52901 a 53000, 68501 a 68600.**
- Terminações: 6 — 8.000\$00, 5-7 — 6.000\$00.**

### Propriedades

**BAIRRO LICEU - T1** c/ garagem, vende-se. Entrada 750 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

**BAIRRO LICEU - T2** duplex, vende-se, c/ 10% entrada. Telefone 29426 - Mediterra.

**BAIRRO LICEU - T4** duplex, c/ 10% entrada, c/ ou s/ garagem, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

**CENTRO AVEIRO - T4** c/ jardim, sótão, cave, garagem, luxo, 12.500 contos, vende-se. Telefone 29426 - Mediterra.

**APARTAMENTOS T2** - vendem-se. Barrocas - Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.

**APARTAMENTOS T3** - vendem-se. Barrocas - Aveiro. Telefone 29426 - Mediterra.

**APARTAMENTOS T2 / T3** em Esqueira, vendem-se. Telefone 29426 - Mediterra.

**CASAS Geminadas** c/ garagem - Esqueira. Telefone 29491 - Mediterra.

**CASA** c/ 3 quartos, garagem, jardim, pátio, vende-se em Azurva. Telefone 29426 - Aveiro.

**ARRÉDORES AVEIRO** - Várias vivendas, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

**CENTRO ILHAVO - T3** c/ 140 m2, vende-se. Telefone 29426 - Mediterra.

**CENTRO ILHAVO - T4** c/ 190 m2, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

**AVEIRO** - Lojas desde 2.940 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

**SAPATARIA** prestígio, centro Aveiro - 11.000 contos, vende-se. Mediterra. 29426 - Mediterra.

**BAIRRO LICEU - T3** c/ arruço, c/ 10% entrada, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

**BAIRRO LICEU - T2** c/ arruço, c/ 10% entrada, vende-se. Preço 6.200 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

**BAIRRO LICEU - T4** c/ arruço, c/ 10% entrada, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

**BAIRRO LICEU - T5** Duplex, c/ garagem para 2 carros, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

**IMABITA** - vende quinta com 25.000 m2, perto da Ria, com interesse turístico, a 5 km de Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende apartamento T1 pronto a habitar. Bairro Liceu - Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende loja no centro de Aveiro com 87 m2 aproximadamente. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende T2 na Barra, mobilado. 4.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende T2 na Barra, mobilado. 4.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

# Classificados

**IMABITA** - vende T3 Bairro Liceu c/ terraço, fogão sala e garagem. Telefone 20497 - Aveiro.

**ESTACIONAMENTOS**, vendem-se/alugam-se. Telefone 25788 - Aveiro.

**QUINTINHA** com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

**MORADIA**, vende-se, em Bonsucesso. Telefone 24857 - Bonsucesso.

**LOJAS**, em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Águeda.

**MORADIA**, vende-se. Rua do Brejo - Telefone 29943 - Aradas.

**MORADIAS**, Lojas, vendem-se. Telefone 28340 - Aveiro.

**MORADIA**, vende-se. Coria. Telefone 94443 - Quintas.

**MARINHA** com 54.000 m2, vende-se frente à lota. Telefone 791394 - Aveiro.

**CASA** - 400 metros Pinco Dingo, vende-se. Telefones 28851 - 28287 - Vilar.

**APARTAMENTOS** Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, vendem-se. Vopor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

**APARTAMENTOS - T2** vendem-se. Telefone 29497 - Olho d'Água.

**APARTAMENTO - T3** vende-se. Telefone 29497 - Esqueira.

**MORADIA** luxo, vende-se. Telefone 29497 - Pinto & Baptista.

**PINTO & Baptista** vende vivenda de luxo com quintal - Telefone 29497 - Verdémilho.

**PINTO & Baptista** vende moradia de luxo. Telefone 29497 - Albergaria-a-Velha.

**DUAS MORADIAS**, vendem-se. Preço económico. Telefone 29497 - Aveiro.

**TERRENOS** e lotes, vendem-se. Informa: Telefone 29497 - Aveiro.

A "PRABITAR" vende andares, vivendas, terrenos, lojas e escritórios em Aveiro - Coimbra, praias da Barra, Vagueira, Quiaios e Figueira da Foz. Se pensa comprar ou vender venha falar conosco. Estamos na Travessa da Rua Direita, 5 - 1.º a - A, Traslars da C.M.A. Telefone 29592 - Aveiro.

**T1, T2, T3, T4** nas praias da Barra, Vagueira e Figueira da Foz, vendem-se. Telefone 29592 - Prabitarr.

**PRABITAR** vende T2, T3, T4, com garagem no Bairro do Liceu. Telefone 29592 - Aveiro.

**PROPRIEDADE**, vende-se na zona da Variante. Contactar: Telefone 24487 - Aveiro.

**VIVENDAS** desde 2.500 contos. Telefone 21434 - Aveiro.

**CASA** Nova / velha, compra-se / aluga-se. Preferência periferia da cidade 15 divisões. Apartado 594 - Aveiro.

**CASA** grande, vende-se. Telefone 26681 - Aveiro.

**MORADIA**, grande com terreno, área aproximada 1.800 m2, vende-se em S. Jacinto. Resposta a este jornal ao n.º 238.

**UNIDADE** Hotelaria, 3 estufas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante, bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vopor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

**DUAS MORADIAS**, vendem-se. Centro de Albergaria-a-Velha. "Camape". Telefone 20590 - Aveiro.

**PRABITAR** - vende ótimo T3 com garagem na Rua Aires Barbosa, pronto a habitar. Telefone 29592 - Aveiro.

**COMISSIONISTA** precisa-se, para Aveiro e arredores. Resposta: Apartado 251 - 2403 Leiria

**EMPREGADA** de escritórios, precisa-se com conhecimentos de contabilidade, dactilografia teclada azeri, I.V.A., regista livros I.V.A., arquivo, deslocações, finanças, notário, conservatória e sentido de grande responsabilidade. Oferece-se vencimento compatível. Exige-se idoneidade comprovada. Enviar carta manuscrita para: Apartado 24 - 3801 Aveiro Codex.

**MANICURE**, precisa-se. Telefone 22242 - Saiaço Cravo.

**EMPREGADOS** - Carta ligeiros. Telefone 361284 - Galanha da Nazare.

**CONSTRUÇÃO CIVIL** - precisa-se pessoal para Aveiro e Águeda. Telefone 22004 - Aveiro.

**COMISSIONISTA** precisa-se, para Aveiro e arredores. Resposta: Apartado 251 - 2403 Leiria

**INFORMSIGA**, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

**TROTECNICA** - Electrodomeesticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

**ÓLEO** Figado de bacalhau - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Aveiro.

**CANON** - Maquinas de escrever. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

**AUTOCARAVANA** - André Jamet. Telefone 369583 - Barra.

**EQUIPAMENTOS** hoteleros. Contactar. Telefone 23054 - Aveiro.

**PRANCHAS** windsurf, vende-se. Telefone 28383 - Aveiro.

**AMORTECEDORES** novos - Renault 16. Telefone 23432 - Aveiro

**CACHORROS** Dobermann. Telefones 25277 - 22855 - Aveiro.

**PAPÉL** Velho, compra-se. Rua do Loureiro, 15 - Aveiro.

**MOBILIA** quarto individual. Telefone 21704 - Aveiro.

**SUCATAS**, compram-se. Telefone 311758 - (Alagoas) Esqueira.

**FABRICA** Balaustres, floreiras, vasos. Telefone 323142 - Ilhavo.

**CASA** Póvoa - Refeições económicas. Rua João de Moura, 29. Telefone 29962 - Aveiro.

**GRÁFICA** Avelanense - Artigos papeleria. Telefone 23275 - Aveiro.

**CAFÉ** Sagitário - vislho. Telefone 751184 - Sobreiro - Bustos.

**ESCADA** CARACOL fundição. Arzac - Telefone 25095.

**RESTAURANTE** PINGÃO - Moelas diariamente - Av. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro

**PAULA SANTOS** - Cabeleireiros - Homens. Telefone 22289 - Aveiro.

**PADARIA/PASTELARIA** "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

**VICTOR DAS PELES** - Telefone 621821 - Águeda.

**PEIXARIA OUDINOT** - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

**FOTO BEIRA-RIO**, Rua Vasco da Gama, 70 - Águeda

**RESTAURAM-SE MÓVEIS** Todos estílios. Telefone 20674 - Aveiro

**GRIN'S** - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

**CANAL 7** - Almoços/Jantares - Águeda.

**EURO - MERCADO** - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Galanha da Encarnação

**CAFÉ "O LAVRADOR"** - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

**"A NAU"** - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27758 - Aveiro

**CONSTRUÇÃO CIVIL** - Acabamentos/Pinturas. Telefone 29487 - S. Bernardo

**REPARAÇÕES** de Electrodomeesticos - Telefone 29637 - Solposto

**DAVIDESTOFOS** - Reparações. Telefone 34803 - Quintas - Costa do Valado

**TALHO** António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

**CHURRASQUEIRA** A SALINA - Visite-a - Aveiro

**ALTARTE** - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

**OURIVESARIA** BRANCO - S. Bernardo - Telefone 25524 - Aveiro

**LOJAS DAS MEIAS** - Aveiro - Telefone 22454 - Aveiro

**SALÃO ROMA** - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

**TALHO** Pedro Alberto - Rua Cônego Maio - S. Bernardo

**DISCOTECA** ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

**SAPATARIA** ANGEL - Rua Combatistas G. Guerra, 21 - Aveiro

**CAFÉ MIMO** - Telefone 24950 - S. Bernardo

**STAND VELOMOTORES** - Motorizados/Bicicletas - S. Bernardo

**COOHABITA** - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Halle, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

**REPARAÇÃO** AUTO-MÓVEIS - Tavares & Iáldro - Aradas

**EL RINCON** - Encerra aos sábados - Telefone 24526 - Aveiro

**DANÇA JAZZ** - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20251 - Aveiro

**SAPATARIA** BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63755 - Águeda

**RESTAURANTE** ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda

**BOLINÃO** - Cabeleireiro Homens. Telefone 21778 - Aveiro

**ARTIFIBRA** - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

**FOTO César** - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro

**"O ACACIO"**, Refeições Económicas. Rua Fernando Caldeira - Águeda.

**JOÃO FERREIRA** - Pinturas - Soã - Vagos.

**"O JAGUNÇO"** - Restaurante - Snack-Bar, especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.

**CAFÉ "Riqueno"**, Praça 1.º de Maio. Teletel. 823870 - Águeda

**CANTEIRO FLORIDO** - Estufa de Plantas. Rua Batalhão Caçadores 10 - Aveiro.

**CABELEIREIRA** Opala - Visite-nos. Rua Ferraz de Macedo, 60 - Águeda.

**BATE** CHAPAS, pinturas, trespasas. Rua do Crasto - Verdémilho.

**CAFÉ** Borracho, visitantes. Senhorinha - Sever do Vouga.

**COMPRAS**, vendas, trespasas. Telefone 21925 - Aveiro.

**SALÃO** Cabeleireira, trespasas - Aveiro. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 233.

**PINTO & Baptista** - Trespasas restaurantes boa clientela e vendas. Telefone 29497 - Aveiro.

**MINIMERCADOS** - bom movimento, trespasas. Telefone 29497 - Pinto & Baptista.

**TRESPASSES** - Lojas Aveiro. Desde 1.500 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

**CAFÉ** - BAR "Copacabana", trespasas. Rua Padre António Diogo - Telefone 365116 - Galanha da Encarnação.

**TRESPASSAM-SE**, Vários cafés. Telefone 29925 - Aveiro.

**Automóveis**

**JEEP** PORTARO, vende-se. Telefone 20212 - Aveiro

**RENAULT** 5 - 1979, vende-se. Telefone 91843 - Aveiro.

**CITROËN** 2 cavalos, novo, vende-se. Bom preço. Telefone 25071 - Aveiro

**DYANE** Super, vende-se. Telefone 23264 - Aveiro.

**PORSCHE** 9 / 4 desportivo, 2 lugares, vende-se. Telefone 852270 - Aveiro.

**JEEP** Suzuki Santana, vende-se como novo. Telefone 362230 - Aveiro.

**MORRIS** Marina / 87, b.e., vende-se. Telefone 22837.

**ALUGUERES**

**T3, QUARTOS**, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

**LOJA**, aluga-se. Rua Tenente Resende, 24. Telefone 25632 - Aveiro.

**SALA** grande (ou duas contiguas) precisa-se, de preferência na zona central da cidade. Resposta com indicação de área e renda pretendida ao "Diário de Aveiro" ao n.º 230.

**Ofertas**

**SENHORA**, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro.

**CARNES** - João Rocha - Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

**VIDEOS/CÁMARA**s. Novidades Japonesas. Rua Direita, 69/71 - Aveiro.

**VALXANDRA** - Documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

**MATERIAIS** DE CONSTRUÇÃO - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Olive. "inha".

**FIDS** TRICOTAR - "Tricomalha" - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

**ISOLAMENTOS** Termolar - Jercar - Telefone 361265 - Galanha da Nazare

**VELHARIAS** MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro.

**VIDROS** acrílicos - Vidraia Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

**ALIMENTOS** para animais - Aquaviva - Mercado Municipal. Loja 12 - Aveiro

**LENTE**s DE CONTACTO - Oculista Gonçálves - Telefone 321862 - Ilhavo.

**PHILIPS** Grundig - Al Capone - Telefone 321875 - Ilhavo

**BARCO** FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

### Ensino

**INSTITUTO** DE LINGUAS E TRADUÇÃO International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês. Inscrições permanentes. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Telefone 26923 - Aveiro.

### Trespasas

**DA-SE** SOCIEDADE ou trespasas estabelecimento zona central da cidade. Telef. 24569 / 26056 - Aveiro

**TALHO** centro da cidade, trespasas. Telefone 22260 - Aveiro

**MERCARIA** - Taberna, trespasas. Telefone 311301 - Olho d'Água.

**LOJA** trespasas - 1.000 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

**SNACK-BAR**, "Zacra", trespasas. Telefone 26404 - Esqueira.

**MINIMERCADO** com habitação, trespasas - se, no centro da cidade - 3.000 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - trespasas negócio de prestígio na Rua Dr. Alberto Souto. Telefone 20497 - Aveiro.

### COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do "DIÁRIO DE AVEIRO", publicando anúncios rectas sociais, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 - Dirigir-se ao "Diário de Aveiro", na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-E, B. 3000 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do anúncio. Fazer a cópia de um anúncio (segundo o modelo) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso de não ter um anúncio, 5 palavras (no máximo) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um anúncio superior de palavras, pagará apenas 20\$00 por cada palavra além das cinco.

2 - O leitor pode mandar o anúncio por correio, juntamente com o valor em dinheiro ou em cartão de crédito, para a primeira página e enviar pelo CTT o recibo de envio para a seguinte morada:

"Diário de Aveiro", Caixa Postal 2599, 4000 Aveiro.

NOTA: Todas as indicações telefónicas são para o número de telefone fixo.

# Última página

Com algumas emendas

## Programa para a indústria portuguesa aprovado pelo Parlamento Europeu

O Parlamento Europeu aprovou ontem, com algumas emendas, o projecto de regulamento do PEDIP (Programa Específico de Desenvolvimento da Indústria Portuguesa). O projecto será agora submetido pela Comissão Europeia ao Conselho de Ministros, o qual o deverá aprovar na sua próxima reunião. Assim, o PEDIP poderá ficar operacional ainda durante este Verão.

No entanto, a operacionalidade do programa depende ainda da resolução da questão do Orçamento da Comunidade para este ano, sem o que não ficará disponível a linha orçamental específica de 100 milhões de Ecu's/ano de que beneficia o PEDIP, até 1992.

O Programa de Desenvolvimento da Indústria Portuguesa poderá ainda beneficiar de 200 milhões de Ecu's/ano dos fundos estruturais FEDER e FSE e de outro tanto, também por ano, de empréstimos do BEI (Banco Europeu de Investimentos) e do Novo Instrumento Comunitário (NIC).

Assim, o projecto de regulamento do PEDIP estabelece que os recursos financeiros adicionais serão utilizados, tendo em conta os seguintes eixos fundamentais:

- A aceleração do reforço das infra-estruturas de base a favor da indústria.
- O reforço das bases de formação profissional inicial e contínua nas profissões industriais.
- O financiamento dos investimentos produtivos.
- Missões de produtividade.

«Será dada, na gestão destes recursos, uma prioridade às acções que se inscrevam nos dois últimos eixos», estabelece o regulamento.

Sobre este artigo, o deputado europeu comunista Barros Moura apresentou uma proposta de emenda, no sentido de não ser dada prioridade a qualquer dos eixos prioritários.

A emenda apresentada por Barros Moura foi rejeitada pelo Parlamento.

O regulamento determina ainda que a percentagem de apoio comunitário no financiamento das acções seleccionadas no âmbito do PEDIP não pode ultrapassar 75 por cento do custo total da medida apoiada, qualquer que seja a forma do apoio financeiro.

A Comissão Europeia apresentará ao Conselho um relatório sobre a execução do regulamento em 1 de Junho de 1990, relativo ao período decorrido, e um relatório final sobre o PEDIP em finais de 1993.

O Parlamento aprovou ainda uma emenda no sentido de que estes relatórios da Comissão sejam também submetidos ao plenário.

Tais relatórios, segundo o projecto de regulamento, incidirão especialmente sobre todas as medidas de desenvolvimento lançadas, indicarão os montantes gastos e avaliarão os seus efeitos.

### Serras Brandão demitiu-se da Comissão dos Descobrimentos

O comandante Serras Brandão demitiu-se da presidência da Comissão Nacional dos Descobrimentos e a demissão foi aceite pelo Primeiro-Ministro, soube-se ontem de fonte oficial.

A demissão de Serras Brandão culmina um mau-estar que se tinha instalado no seio da Comissão e que já tinha provocado alguns abandonos e comentários menos favoráveis quanto à actividade da Comissão.

### Portugal/Brasil: boas intenções não chegam

As relações entre Lisboa e Brasília estão em ponto morto, apesar de todas as boas palavras e intenções dos governantes dos dois países, afirma Ammi Poncioni, coordenador do projecto Brasil/Portugal, num artigo publicado num jornal carioca.

Sob o título «Brasil e Portugal em busca do tempo perdido», o «Jornal do Brasil» publicou quinta-feira um artigo assinado pelo coordenador do projecto que a Fundação Getúlio Vargas, do Rio de Janeiro, está prestes a concluir.

Referindo-se às visitas do Presidente José Sarney a Portugal, em 1986, e do Presidente Mário Soares ao Brasil, em 1987, o articulista observa que se fizeram declarações e firmaram protocolos de boas intenções sobre a vontade de dar ao Brasil e Portugal «a oportunidade de desenvolver o seu relacionamento, de retirar do marasmo e estagnação o seu comércio bilateral».

No entanto, embora todos falem da necessidade de activar o intercâmbio entre os dois países «nada acontece», acusa Poncioni.

Segundo ele, «falta-nos, a brasileiros e portugueses, a experiência na preparação e na negociação de investimentos com parceiros internacionais (especialmente aos pequenos e médios empresários)».

O articulista do «Jornal do Brasil» revelou que o «projecto Brasil-Portugal» que está sendo preparado pela Fundação Getúlio Vargas, através do Centro de Estudos Europeus, em Associação com a Universidade Católica Portuguesa, deve estar concluído no fim de Junho.

Se não vai dar o arranque para o início do diálogo necessário entre o Brasil e Portugal, apontará, pelo menos, alguns meios de se fazer esse diálogo, conclui Ammi Poncioni.

## Redução do défice do sector público

— recomendação da OCDE a Portugal

A redução do défice do sector público é uma das recomendações da OCDE especialmente dirigidas a Portugal, afirmou ontem o ministro das Finanças, Miguel Cadilhe.

O membro do Governo falava à chegada a Lisboa, após a sua participação na Conferência Ministerial, dos países da OCDE — Organização de Cooperação para o Desenvolvimento Económico, que decorreu em Paris.

Entre as conclusões aprovadas pelos 24 países da OCDE, em que se inclui Portugal, Miguel Cadilhe sublinhou a da adopção e reforço de políticas de reforma estrutural nos mercados de trabalho, considerando que esta medida «é importante para o caso português».

«As reformas a aplicar devem promover a flexibilidade dos mercados de trabalho, através

da educação, formação profissional e de outras medidas, incluindo nova legislação, quando necessária», salientou.

Sobre Portugal, garantiu que será «um dos países da OCDE com melhor evolução económica e financeira este ano, à semelhança de 1987».

Quanto à proposta de autorização legislativa sobre o Imposto Único, entregue hoje na Assembleia pelo Governo, Miguel Cadilhe referiu que se trata de «uma solução moderada, de equilíbrio quanto às receitas e não de desestímulo de quem trabalha, poupa, arrisca e investe».

Argumentou ainda que a proposta de lei sobre o Imposto Único visa a «protecção das famílias e das empresas», nomeadamente, através da introdução do sistema de quociente conjugal e novo crédito de imposto.

## Exportações têm nova legislação a partir de 1 de Junho

As exportações passam, a partir de 1 de Junho, a ter nova regulamentação que visa adaptar a legislação aduaneira portuguesa à comunitária, determina um diploma do Ministério das Finanças ontem publicado na Folha Oficial.

Segundo o Governo, este diploma visa regular a exportação de mercadorias do território aduaneiro nacional quando forem enviadas, por qualquer via, para um Estado membro da CEE ou para um país terceiro, bem como para outros destinos equiparados a uma exportação sem

prejuízo das disposições adoptadas no âmbito da política agrícola comum.

O diploma, ao fixar os procedimentos gerais a adoptar na exportação e expedição de mercadorias, tem também em consideração os destinos assimilados a operações de exportação e às restituições à exportação de produtos agrícolas.

Na nova legislação prevêem-se ainda as condições gerais a que deve obedecer a autorização de procedimentos simplificados, embora a sua regulamentação específica seja remetida para um diploma posterior.

## PELO MUNDO

### COMBOIO ESMAGOU AUTOCARRO NA TAILÂNDIA

Pelo menos 20 pessoas morreram e várias ficaram feridas ontem quando um camião foi colhido por um comboio numa passagem de nível na província de Nakhon Sawan, na Região centro da Tailândia. Desconhece-se o número exacto de vítimas uma vez que decorreram ainda os trabalhos das equipas de salvamento enviadas para o local do acidente, disse a polícia. Este foi um dos acidentes ferroviários mais graves ocorrido no país. Em Novembro de 1986 quatro pessoas morreram e três ficaram feridas quando um comboio descarrilou numa estação de Bangkok.

### SISMO NA GUATEMALA

Um sismo com a magnitude de 4 graus na Escala de Richter abalou ontem a cidade da Guatemala sem provocar vítimas ou estragos materiais. Segundo uma fonte do Instituto de Sismologia Guatemalteco, o tremor de terra ocorreu às 04h29 e durou oito segundos. O epicentro foi localizado nos terrenos da Universidade de San Carlos da Guatemala, situada num bairro do Sudoeste da capital.

### EMBAIXADOR PORTUGUÊS NO MÉXICO NA ACADEMIA DE DIREITO INTERNACIONAL

O embaixador de Portugal no México, Francisco Knopfli, entrou quinta-feira na Academia de Direito Internacional. Na cerimónia em que recebeu a toga de académico, o diplomata foi elogiado pelo director da Academia, Luís de Gonzaga Y Sevilla. Francisco José Knopfli, apresentou à Academia uma comunicação sobre a política externa portuguesa «e as suas magníficas e tradicionais relações com o México».

### DEZANOVE MORTOS EM CONFRONTOS ENTRE HINDUS E MUÇULMANOS NA ÍNDIA

Pelo menos 19 pessoas morreram em confrontos entre hindus e muçulmanos, na sequência de uma eleição municipal na localidade indiana de Aurangabad — informou ontem a polícia. As mesmas fontes disseram à Agência Reuter, por telefone, que um recolher obrigatório durante todo o dia tinha sido imposto em Aurangabad, 270 quilómetros a leste de Bombaim, para tentar pôr termo à violência. O recolher obrigatório foi levantado temporariamente hoje de manhã, para que as pessoas pudessem ir comprar produtos alimentares, e imposto de novo. A polícia tem ordens para disparar sobre quem violar o recolher obrigatório.

### PERIGO DE CONFRONTO ENTRE CUBANOS E SUL-ÁFRICANOS AUMENTA

O sub-secretário de Estado norte-americano, Michael Armacost, afirmou quinta-feira, em Washington, que o aumento registado no contingente militar cubano em Angola aumentou as possibilidades de um confronto com a África do Sul. Os movimentos das tropas cubanas junto à fronteira da Namíbia têm vindo a aumentar, sendo susceptíveis de comprometer as conversações de paz. Na sequência da reunião de Londres no início do presente mês entre Angola, África do Sul, Estados Unidos e, pela primeira vez Cuba, os Estados Unidos esperaram que uma nova reunião fosse possível ainda antes da cimeira Reagan-Gorbachov, a 29 de Maio em Moscovo. Afastada essa hipótese pela não marcação de uma data para o próximo encontro, o secretário de Estado adjunto, Chester Crocker, e o seu homólogo soviético, Anatoly Adamishin, mantiveram em Lisboa conversações acerca da situação na África Austral.